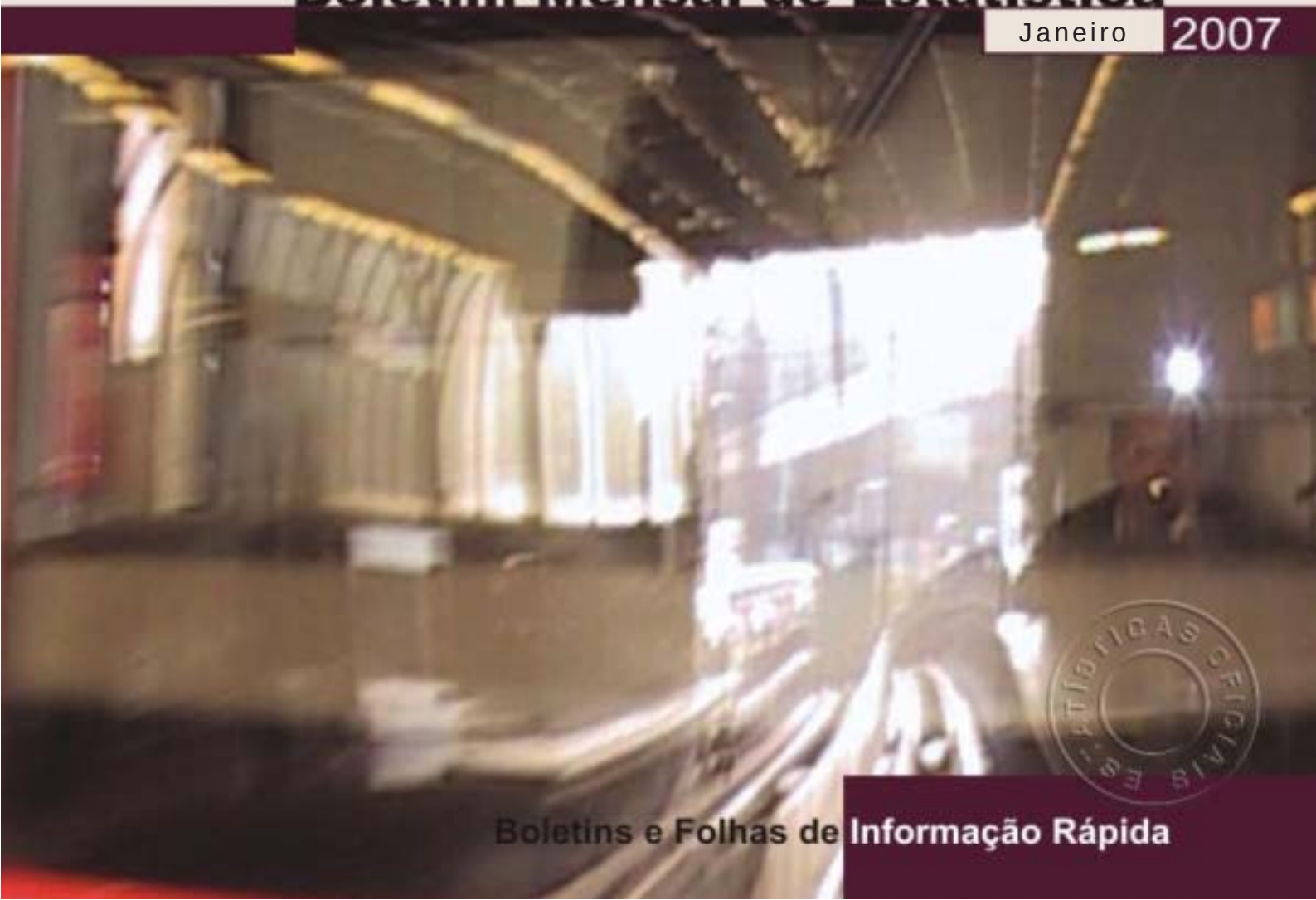




Boletim Mensal de Estatística

Janeiro 2007



Boletins e Folhas de Informação Rápida

Título

Boletim Mensal de Estatística 2007

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente da Direcção

Alda de Caetano Carvalho

Capa e Composição Gráfica

INE - Departamento de Difusão e Clientes

ISSN 0032-5082

Depósito Legal nº 29341/89

Periodicidade Mensal

Serviço de Apoio ao Cliente
808 201 808

O INE na Internet
www.ine.pt



Portugal acolhe, em Agosto de 2007, o maior congresso mundial na área da Estatística: a Sessão Bienal do International Statistical Institute, numa organização do INE com o apoio de diversas entidades.

Toda a informação em **www.isi2007.com.pt**

NOTA INTRODUTÓRIA

A partir da edição de Janeiro de 2007, o *Boletim Mensal de Estatística* estará disponível, nos formatos *pdf* e *xls*, exclusivamente no site do INE – www.ine.pt - onde poderá ser consultado gratuitamente.

Em Abril de 1996, o Fundo Monetário Internacional (FMI) criou o 'Special Data Dissemination Standard' (SDDS) visando reforçar a transparência, integridade, actualidade e a qualidade da informação estatística. No âmbito do SDDS é disponibilizada informação sobre: dados macroeconómicos, política de divulgação ao público, política de revisões e metodologias subjacentes à preparação da informação estatística.

Portugal aderiu ao SDDS em Outubro de 1998, podendo ser consultada a informação referente ao nosso país no Dissemination Standard Bulletin Board' do FMI, acessível na Internet – <http://dsbb.imf.org>

Em articulação com o calendário de divulgação estabelecido no SDDS, igualmente disponível no referido endereço da Internet, o Instituto Nacional de Estatística publica, em primeira mão, na Internet - www.ine.pt as relevantes estatísticas de Preços no Consumidor, Índice de Preços na Produção Industrial, Comércio Internacional e Estimativas da População Residente.

A informação estatística abrangida pelo SDDS relativa a Portugal é compilada pelo Ministério das Finanças, pelo Instituto Nacional de Estatística, pela Bolsa de Valores de Lisboa e pelo Banco de Portugal.

ÍNDICE

Capítulo 1. Destaques	7
1.1 - Síntese de Destaques	9
Capítulo 2. Contas Nacionais Trimestrais	25
2.1 - Contas nacionais trimestrais	27
2.2 - Contas nacionais trimestrais	28
Capítulo 3. População e Condições Sociais	29
3.1 - Movimento da população	31
Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social	36
3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objectivos e tipos de prestações	36
3.4 - População total, activa, empregada e desempregada	37
3.5 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade	37
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)	38
Evolução da taxa de desemprego	38
3.7 - Índice de preços no consumidor	39
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses	39
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões	40
Total de sessões efectuados	40
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, bilhetes vendidos e/ou oferecidos e exibições segundo o país de origem	41
Total de espectadores	41
Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca	43
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas	45
Avicultura industrial - Produção de carne de frango	45
4.2 - Produção animal - Abate de gado	46
Abate de Gado - Peso limpo - Portugal	46
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial	47
Pesca descarregada - Preço médio - Portugal	47
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos	47
4.5 - Pesca descarregada	48
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais	49
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais	50
Recolha de leite de vaca	50
Capítulo 5. Indústria e Construção	51
5.1 - Índice de produção industrial	53
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria	54
5.3 - Índice de emprego na indústria	55
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora	56
5.5 - Licenciamento de obras	57
5.6 - Obras concluídas	58
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas	59
5.8 - Índice de preços na produção industrial	60
5.9 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação. Total, regimes geral, bonificado, jovem - suportada pelo mutuário e pelo Estado	61
5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento	61
5.11 - Capital médio em dívida, Prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação - regime bonificado Total, jovem e não jovem	61

5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação. Regime geral por destino de financiamento	62
5.13 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos	62
Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional	63
6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio	65
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho	66
6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem	67
Veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais	67
6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais	68
Comércio internacional -Entrada e saída de bens por principais parceiros comerciais	68
6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais	69
6.6 - Evolução do comércio internacional	69
6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos	70
6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos	70
6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos	71
6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos	71
6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos	72
6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos	72
Capítulo 7. Serviços	73
7.1 - Transportes ferroviários	75
7.2 - Transportes fluviais	75
7.3 - Transportes marítimos	76
7.3 - Transportes marítimos (continuação)	77
Movimento de mercadorias no Continente e Região Autónoma da Madeira	77
7.4 - Transportes aéreos	78
7.5 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	79
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência	80
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	81
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	81
Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros	81
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS	82
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	82
Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros	82
Capítulo 8. Finanças e Empresas	83
8.1 - Operações sobre imóveis (continuação)	85
8.1 - Operações sobre imóveis	85
8.2 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica	86
8.3 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica	87
8.4 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição	88
Saldo de constituição e dissolução - Pessoas colectivas	88
Capítulo 9. Comparações Internacionais	89
9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor	91
9.2 - Índice de produção industrial (Geral)	91



Capítulo 1. Destaques

1.1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Infoline – Serviço de informação on line do INE (www.ine.pt).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Infoline).

divulgados pelo INE entre 16-01-07 e 14-02-07

Actividade Turística – Dezembro de 2006

Os resultados preliminares dos indicadores da hotelaria, relativos ao ano de 2006, revelam um comportamento positivo face ao ano anterior. Indicam que a hotelaria acolheu cerca de 12,3 milhões de hóspedes, a que corresponderam aproximadamente 37,7 milhões de dormidas, traduzindo, face a 2005, um acréscimo de 7,3% para os hóspedes e de 6,2% para as dormidas.

Os hóspedes não residentes, à semelhança do verificado nos anos anteriores, contribuíram com a maior proporção das dormidas - 68,1% do total: asseguraram 25,7 milhões de dormidas, a que correspondeu um crescimento homólogo de 7,7%, que compara com a variação de 3,2% associada aos 12 milhões de dormidas dos residentes em Portugal.

Em 2006 mantiveram-se como principais mercados emissores: o Reino Unido, a Alemanha, a Espanha, os Países Baixos, a França, a Irlanda e a Itália que, no seu conjunto, representaram 76,8% do total das dormidas dos não residentes.

Comparativamente com o ano anterior, todos estes mercados apresentaram uma evolução positiva no número de dormidas dos seus residentes, salientando-se os acréscimos de 29,6% para a Itália, 17,9% para a Espanha e de 10,4% para os Países Baixos.

As principais regiões de destino dos não residentes mantiveram-se também semelhantes às dos anos anteriores: o Algarve (43,0%), Lisboa (22,8%) e a Região Autónoma da Madeira (19,5%). Os residentes elegeram como destinos preferenciais o Algarve (26,2%), Lisboa (19,3%), o Norte (19,2%) e o Centro (18,4%).

Considerando apenas o movimento do mês de Dezembro de 2006, os estabelecimentos hoteleiros receberam 792,5 milhares de hóspedes, que originaram cerca de 2 milhões de dormidas, revelando variações homólogas positivas, de 14,8% e 12,7%, respectivamente.

Todas as regiões do Continente apresentaram acréscimos significativos das dormidas, relativamente ao mês homólogo: 25,0% no Alentejo, 22,9% no Centro, 16,4% em Lisboa, 14,7% no Norte e 14,6% no Algarve. A Região Autónoma dos Açores revelou um crescimento de 5,2%, enquanto que a Região Autónoma da Madeira apresentou um decréscimo de 1,9%.

Por tipo de estabelecimento, observaram-se variações homólogas positivas nos motéis (28,9%), nos hotéis (17,6%), nas pensões (13,4%), nas estalagens (11,0%), nas pousadas (8,1%), nos hotéis apartamentos (2,6%) e nos apartamentos turísticos (1,9%). Pelo contrário, os aldeamentos turísticos apresentaram uma redução no número de dormidas, de 5,8%.

As dormidas dos residentes em Portugal atingiram 805,3 milhares, representando um acréscimo homólogo de 12,3%. Os não residentes contribuíram com 1,2 milhões de dormidas, mais 13,0% do que no mês homólogo do ano anterior.

Os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Espanha, a Alemanha, os Países Baixos, a Itália e a França, que totalizaram 76,1% das dormidas dos não residentes.

Quase todos estes mercados evidenciaram evoluções positivas das dormidas dos seus residentes, particularmente significativas para a Espanha (48,4%) e a Itália (47,8%). No que diz respeito ao mercado espanhol, este crescimento pode estar relacionado com a ocorrência de alguns feriados em Espanha, no mês de Dezembro, com uma distribuição na semana mais favorável a férias. Observaram-se igualmente acréscimos homólogos nas dormidas de residentes na Alemanha (12,5%), no Reino Unido (6,2%) e na França (5,2%). Dos principais mercados, apenas os Países Baixos apresentaram uma redução relativamente a este indicador (1,7%).

Os principais destinos dos não residentes foram a região de Lisboa (30,7%), o Algarve (30,4%) e a Região Autónoma da Madeira (25,6%). Os residentes escolheram preferencialmente Lisboa (23,0%), o Centro (21,7%), o Norte (21,5%) e o Algarve (16,6%).

No mês de Dezembro de 2006, os estabelecimentos hoteleiros apresentaram uma taxa de ocupação de 24,1%, significando um acréscimo de 2,5 pontos percentuais comparativamente com igual período do ano anterior.

A estada média foi de 2,5 noites, valor igual ao do mês homólogo. As regiões que apresentaram os valores mais elevados para este indicador foram a Região Autónoma da Madeira (5,0 noites), o Algarve (3,9), a Região Autónoma dos Açores (2,9) e Lisboa (2,1).

Em Dezembro de 2006, a hotelaria registou 93,2 milhões de euros de proveitos totais e 56,9 milhões de euros de proveitos de aposento, representando variações homólogas positivas de 2,2% e 10,9%, respectivamente.

As regiões que evidenciaram maior crescimento relativamente às duas variáveis foram o Alentejo (18,5% para os proveitos totais e 23,0% para os de aposento) e o Algarve (15,6% para os proveitos totais e 12,9% para os de aposento).

Os dados preliminares do ano de 2006, revelam que os proveitos totais atingiram 1689,0 milhões de euros e os de aposento 1125,0 milhões de euros. Em comparação com o ano anterior, estes resultados traduziram-se em acréscimos de 6,3% e 6,1%, respectivamente.

Todas as regiões apresentaram uma evolução positiva para os dois indicadores, destacando-se o Norte (9,8% para os proveitos totais e 11,0% para os de aposento), o Centro (7,4% para os proveitos totais e 8,0% para os de aposento) e Lisboa (6,6% para os proveitos totais e 7,9% para os de aposento).

Contas Nacionais Definitivas 2003

O Produto Interno Bruto (PIB) português foi 138 582 milhões de Euros em 2003, a que correspondeu um crescimento nominal de 2,3%, uma variação negativa em volume de -0,8% e um deflator de 3,2%. Estes valores apresentam um desempenho menos desfavorável face aos resultados provisórios anteriormente estimados (respectivamente 1,5%, -1,2% e 2,8%).

Para a revisão em alta do valor nominal do PIB e da respectiva taxa de variação, contribuíram o crescimento mais dinâmico do que o anteriormente estimado da Despesa de Consumo Final das Administrações Públicas (3,6% face aos anteriores 1,8%), o desempenho menos desfavorável da Formação Bruta de Capital (-7,2% face à estimativa anterior de -8,2%) e o crescimento das Exportações de 2,4%, que compara com a estimativa anterior de 1,8%.

À semelhança do VAB e do PIB, o Emprego, as Remunerações e o Excedente/Rendimento Misto apresentam também uma evolução negativa. Com efeito, o Emprego (medido em “Equivalente a Tempo Completo”), que apresentava uma taxa de crescimento de 2,3% em 2000 e 0,5% em 2002, caiu 1,1% em 2003; as remunerações, ao registarem uma taxa de crescimento de 8,5% em 2000 e apenas 2,6% em 2003, são o agregado em que se verificou maior abrandamento. A taxa de crescimento da produtividade da economia também seguiu a tendência dos diversos agregados, passando de 1,5% em 2000, para 0,6% em 2003, depois de ter atingido a variação mais baixa em 2002 (0,3%).

Entre 2002 e 2003, não se registaram alterações significativas no peso relativo do VAB de cada sector institucional no PIB sendo, no entanto, de salientar a ligeira quebra do VAB das Administrações Públicas, resultante da evolução da componente “Despesas com o pessoal” e dos efeitos das medidas legislativas de final de 2002 sobre o novo modelo de gestão dos hospitais públicos que levaram à reclassificação de 31 hospitais, ou grupos hospitalares, no sector das Sociedades não Financeiras.

A quebra do VAB do sector das Administrações Públicas foi contrariada pela variação positiva bastante significativa do saldo dos rendimentos primários resultante da operação de cessão de créditos do Estado. Esta operação teve os seus efeitos simétricos mais acentuados no sector das Sociedades não Financeiras.

O rendimento disponível das famílias e ISFLSF (ajustado da variação da participação líquida das famílias em fundos de pensões), foi de 3,3%, destacando-se o elevado crescimento das prestações sociais. A taxa de poupança passou de 10,5% em 2002 para 10,9% em 2003.

O endividamento da economia face ao exterior diminuiu, quer em termos absolutos quer medido em percentagem do PIB, passando de -6,4% em 2002 para -3,9% em 2003.

Contas Regionais Definitivas de 2000-2003 e Preliminares de 2004

Esta edição corresponde à primeira divulgação oficial das contas regionais na nova base (Base 2000), na sequência das anteriores divulgações das contas nacionais, a cujos resultados se reporta. Os actuais resultados têm carácter definitivo para 2000-2003 e preliminar para 2004.

O crescimento médio anual do Produto Interno Bruto, em termos nominais, entre 2000 e 2003, da Região Autónoma dos Açores, da Região Autónoma da Madeira, do Algarve, do Alentejo e do Centro superou a média nacional (4,3%), respectivamente com crescimentos médios de 7,0%, 6,8%, 6,7%, 4,5% e 4,4%. Em volume, a Região Autónoma da Madeira foi a região que registou maior aumento nesse período, na ordem de 3,2%; pelo contrário, o Norte apresentou diminuição real, na ordem de -0,2%.

No mesmo período, as regiões que apresentaram maior crescimento do Rendimento Primário e do Rendimento Disponível das Famílias foram o Algarve e a Região Autónoma da Madeira.

Estado das Culturas e Previsões das Colheitas – 31 de Dezembro de 2006

O mês de Dezembro caracterizou-se, na primeira semana, pela continuação de intensa precipitação e temperaturas amenas. Em meados do mês, as condições alteraram-se para céu limpo ou pouco nublado, as temperaturas desceram para valores inferiores aos normais para a época e ocorreram geadas.

As previsões agrícolas em 31 de Dezembro apontam para a menor superfície cerealífera das últimas décadas. As condições meteorológicas condicionaram a colheita e a qualidade da azeitona, contribuindo para o aparecimento de fortes ataques de gafa que prejudicaram o estado sanitário do fruto, antevendo-se uma produção de azeite de qualidade inferior.

Estatísticas do Comércio Extracomunitário – Dezembro de 2006

De Janeiro a Dezembro de 2006 as Exportações aumentam 26,8% e as Importações aumentam 11,9%.

No período em análise, as exportações e as importações registaram um aumento de 26,8% e de 11,9% respectivamente.

Comércio Extracomunitário

No período de Janeiro a Dezembro de 2006, as exportações e as importações apresentaram variações homólogas positivas de 26,8% e 11,9% respectivamente, determinando uma variação homóloga do défice da balança comercial de -5,3%.

A categoria dos Combustíveis e Lubrificantes continua a registar um crescimento elevado em ambos os fluxos, sendo as taxas de variação homóloga de +81,0% para as exportações e de +22,8% para as importações.

Na análise por trimestre, destaca-se o abrandamento do crescimento das importações. A taxa de variação das importações tem vindo a diminuir, tendo atingido no 4º trimestre uma taxa de variação de 3,3%, face ao trimestre homólogo do ano anterior.

As exportações registaram crescimentos trimestrais homólogos na ordem dos 30,0% até o 3º trimestre de 2006. No 4º trimestre a taxa de variação cifrou-se nos 19,3%, face ao trimestre homólogo do ano anterior.

Estas evoluções contribuíram para o desagravamento do défice da balança comercial com os países extracomunitários.

Grandes Categorias Económicas

No período em análise, as importações registam aumentos em todas as categorias económicas, com excepção do grupo Material de transporte e acessórios, que apresenta uma quebra acentuada (-29,8%). Destacam-se os Combustíveis e lubrificantes (+22,8%), os Fornecimentos industriais (+20,1%) e as Máquinas e outros bens de capital (+10,4%).

Do lado das exportações, realça-se o acréscimo de 81,0% dos Combustíveis e Lubrificantes, de 40,9% nas Máquinas e outros bens de capital e de 17,9% nos Fornecimentos industriais. O forte crescimento do grupo Combustíveis e Lubrificantes motivou a alteração da posição relativa deste grupo que, no período homólogo, representava 9,4% do total das exportações extracomunitárias e actualmente representa 13,4%.

Estatísticas do Comércio Internacional – Novembro de 2006

Comércio Internacional – Saídas e Entradas aumentam.

De Janeiro a Novembro, as saídas e as entradas registaram um aumento de 12,7% e de 8,4% respectivamente.

Comércio Internacional

De Janeiro a Novembro, registou-se uma aceleração mais intensa nas saídas do que nas entradas, com variações homólogas de 12,7% e de 8,4%, respectivamente. O crescimento das saídas deveu-se, não só ao comportamento no mercado europeu, assim como do mercado extracomunitário, embora este último registre um abrandamento no último trimestre.

Também o crescimento das entradas é influenciado pelo comportamento das trocas com os países terceiros. Note-se o abrandamento verificado desde Agosto, no mercado intracomunitário, que apenas foi interrompido no mês de Outubro. O crescimento das importações que tinha abrandado nos meses de Setembro e Outubro, verificou uma aceleração no mês de Novembro. A variação do défice da balança comercial foi de 1,1%. No período em análise, a taxa de cobertura foi de 65,2%, correspondendo a uma melhoria de 2,5 p.p. face ao mesmo período do ano anterior.

Grandes Categorias Económicas

No período em análise, todas as categorias económicas apresentam, nas entradas, crescimentos positivos. Destaca-se o aumento de 14,8% da categoria dos Combustíveis e lubrificantes, de 10,5% dos Fornecimentos Industriais e de 9,9% dos Produtos alimentares e bebidas.

Do lado das saídas, também com crescimentos positivos em todas as categorias, assinala-se os acréscimos de 46,9% dos Combustíveis e lubrificantes, de 21,2% das Máquinas e outros bens de capital e de 16,2% dos Fornecimentos Industriais. Na categoria dos Fornecimentos Industriais destaca-se o crescimento dos Produtos Primários com uma taxa de variação de 40,7%.

Comércio Intracomunitário

Os resultados acumulados do comércio intracomunitário revelam que, de Janeiro a Novembro, houve um crescimento de 9,0% nas expedições e de 7,0% nas chegadas.

Comércio Extracomunitário

No comércio extracomunitário as exportações apresentam um acréscimo de 27,3%, enquanto que as importações aumentam 12,8%.

Índices de Custos de Construção de Habitação Nova e índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – Dezembro de 2006

Aceleração do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e do Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação.

Em Dezembro de 2006, o índice de custos de construção de habitação nova no Continente registou uma variação homóloga de 3,4%, 0,6 pontos percentuais (p.p.) acima da verificada em Novembro. O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação no Continente apresentou uma variação homóloga de 3,6%, superior em 0,2 p.p. à variação do mês anterior.

1. Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

O índice de custos de construção de habitação nova no Continente registou em Dezembro um crescimento de 3,4% face ao mesmo período de 2005, subindo 0,6 p.p. face ao verificado em Novembro.

Este comportamento foi determinado pelas acelerações registadas na componente de mão-de-obra, na ordem de 0,3 p.p., e na de materiais, em 0,9 p.p.. As variações homólogas foram de 3,4% e de 3,3%, respectivamente ⁽²⁾.

As variações homólogas dos custos relativos às duas naturezas de alojamento, *Apartamentos* e *Moradias*, registaram acelerações de 0,6 p.p. e de 0,7 p.p., respectivamente, situando-se em 3,5% e em 3,2%, respectivamente.

2. Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação no Continente apresentou uma taxa de variação homóloga de 3,6%, superior em 0,2 p.p. à registada no mês anterior.

Este comportamento foi determinado por andamentos no mesmo sentido das duas componentes consideradas ⁽²⁾. A de *Serviços* registou uma aceleração de 0,2 p.p., situando-se a taxa de variação homóloga em 2,8%, enquanto a componente de *Produtos* para a manutenção e reparação regular da habitação acelerou 0,1 p.p., correspondendo a uma variação homóloga de 4,8%.

Por NUTS II do Continente, os índices de todas as regiões registaram uma aceleração, com excepção do de *Lisboa e Vale do Tejo*, que estabilizou. As acelerações situaram-se entre 0,1 p.p., no *Algarve*, e 0,4 p.p., no *Alentejo*. A região do *Norte* foi a única a apresentar uma taxa de variação homóloga superior à do Continente, com 4,4%.

Índice de Novas Encomendas na Indústria – Total, Mercado Nacional e Mercado Externo – Novembro de 2006

As encomendas recebidas na indústria crescem 9,9%.

Em Dezembro de 2006, as novas encomendas recebidas pelas empresas industriais aumentaram 9,9% face ao período homólogo, em resultado dos comportamentos positivos observados em ambos os mercados, interno e externo.

Total

Quando comparadas com o trimestre homólogo terminado em Dezembro, as novas encomendas recebidas na indústria apresentaram uma taxa de variação de 9,9%, o que representa uma aceleração de 0,5 pontos percentuais (p.p.) face à variação observada no mês anterior.

Por Grandes Agrupamentos Industriais, o de *Bens de Investimento*, com uma taxa de variação de 19,7% e um contributo de 5,2 p.p. para a variação do índice total, foi o único que registou uma aceleração (variação de 12,7% em Novembro). O agrupamento de Bens Intermédios, apesar de ter sofrido uma desaceleração de 0,8 p.p., apresentando uma taxa de variação de 21,0%, forneceu o contributo mais influente para o índice total, em cerca de 10,0 p.p.. O agrupamento de *Bens de Consumo*, com uma variação homóloga de -19,9%, registou um agravamento de 1,3 p.p., contribuindo com -5,2 p.p. para a variação do índice agregado.

Mercado Nacional

No trimestre terminado em Dezembro, as novas encomendas recebidas na indústria com origem no mercado nacional registaram uma variação homóloga de 3,7%, o que representa uma melhoria de 1,5 p.p. face ao verificado em Novembro.

À semelhança do ocorrido no trimestre anterior, apenas no agrupamento de *Bens de Consumo* se observou um comportamento negativo, tendo contribuído com -8,1 p.p. para a variação do índice total, resultante de uma taxa de variação homóloga de -24,0%, variação idêntica à registada no mês anterior. O agrupamento de *Bens de Investimento* foi o que registou a mais forte aceleração (7,4 p.p.), tendo-se situado a sua taxa de variação em 9,6%. Contudo, foi o agrupamento de *Bens Intermédios* que forneceu o contributo positivo de maior intensidade para a variação do índice (9,3 p.p.), resultante de uma variação homóloga de 22,9% (21,4% em Novembro).

Mercado Externo

No trimestre terminado em Dezembro de 2006, as encomendas recebidas na indústria com origem no mercado externo cresceram 19,4%, resultado idêntico ao observado no mês anterior.

Ao nível dos Grandes Agrupamentos Industriais, o de *Bens de Consumo*, com uma taxa de variação de -5,9% (-3,0% em Novembro), foi o único que apresentou um contributo negativo para a variação do índice geral (-0,9 p.p.). Entre os restantes agrupamentos, destaca-se o de *Bens Intermédios* por ter sido o que mais contribuiu para o comportamento positivo do índice total, com 11,1 p.p., apesar de ter desacelerado 3,1 p.p. (variação homóloga de 19,1%). O agrupamento de *Bens de Investimento* registou uma aceleração de 8,7 p.p. (variação homóloga de 34,5%), apresentando um contributo para a variação total na ordem de 9,2 p.p..

Índice de Preços no Consumidor – Janeiro de 2007

Taxa de Inflação homóloga aumentou para 2,6% em Janeiro.

Em Janeiro, a taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) situou-se em 2,6%, uma décima de ponto percentual superior ao valor observado em Dezembro de 2006.

O índice total excepto produtos alimentares não transformados e energéticos apresentou uma taxa de variação homóloga de 2,0%, situando-se seis décimas de ponto percentual abaixo do valor registado pelo IPC.

O IPC apresentou uma variação mensal de -0,3%, valor superior numa décima de ponto percentual ao observado em Janeiro de 2006. A variação média dos últimos doze meses do índice geral manteve-se em 3,1%.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação de 2,6% face a Janeiro do ano anterior. O IHPC observou uma evolução mensal de -0,3% entre Dezembro de 2006 e Janeiro de 2007. A taxa de variação média dos últimos doze meses manteve-se nos 3,0%, valor idêntico ao observado no mês anterior.

Índices de Preços na Produção Industrial – Dezembro de 2006

Ligeira aceleração dos Preços na Produção Industrial.

Em Dezembro de 2006, o Índice de Preços na Produção Industrial apresentou uma variação homóloga de 3,4%, 0,1 pontos percentuais (p.p.) superior à observada no mês anterior. A variação mensal foi nula. A taxa de variação média nos últimos doze meses fixou-se em 4,7%, estável face à registada em Novembro.

Variação Mensal

Em Dezembro, os preços na produção industrial apresentaram um crescimento nulo, face à taxa registada em Novembro passado. Esta evolução resultou de andamentos diferenciados dos agrupamentos considerados. O agrupamento de *Bens de Consumo* apresentou uma aceleração de 0,5 p.p., enquanto nos agrupamentos de *Energia* e de *Bens Intermédios* se registaram desacelerações de 0,1 p.p. e 0,3 p.p., respectivamente. O agrupamento de *Bens de Investimento* estabilizou face ao observado em Novembro.

Por secções, a estabilização do índice total resultou do andamento observado na Secção de *Electricidade, Gás e Água* que registou uma taxa de variação nula. As secções das *Indústrias Transformadoras* e das *Indústrias Extractivas* registaram taxas de variação mensal de 0,1% e 0,2%, quando tinham sido nulas no mês precedente.

Variação Homóloga

A variação homóloga dos preços de produção industrial foi de 3,4%, acelerando 0,1 p.p. face à registada no mês anterior. Os principais contributos para a variação do índice total foram dados pelos agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Energia*, ambos com 1,2 p.p., associados a variações homólogas de 4,0% e 3,5%, respectivamente. A aceleração do índice total resultou de igual movimento registado nos agrupamentos de *Bens Intermédios* (aceleração de 0,1 p.p.) e de *Energia* (1,0 p.p.), que superaram o abrandamento de 0,9 p.p. observado no agrupamento de *Bens de Consumo*, bem como a estabilização no agrupamento de *Bens de Investimento*.

A secção das *Indústrias Transformadora* determinou o movimento do índice total, com acréscimo na taxa de variação de 0,2 p.p., situando-se esta em 3,2%. Nas secções das *Indústrias Extractivas* e da *Electricidade, Gás e Água* registou-se uma estabilização nas taxas de variação homóloga, em 0,1% e 4,3%, respectivamente.

Variação média nos últimos doze meses

A taxa de variação média nos últimos 12 meses situou-se em 4,7%, idêntica à registada no mês precedente. Face às variações registadas no mês anterior, o agrupamento de *Energia* abrandou 0,4 p.p. anulando as acelerações nos agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens Intermédios*.

As Secções das *Indústrias Extractivas* e da de *Electricidade, Gás e Água* apresentaram uma ligeira redução, de 0,1 p.p., face à variação média observado no mês anterior, situando-se estas em 0,7% e 5,3%, respectivamente. A secção das *Indústrias Transformadoras* registou uma taxa de 4,6%, idêntica à observada em Novembro.

Índices de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas – Dezembro de 2006

Construção e obras públicas com evolução negativa.

A produção no sector da construção e obras públicas registou no trimestre concluído em Dezembro de 2006 uma taxa de variação homóloga de -7,3%. A diminuição da produção foi mais intensa do que a verificada no trimestre concluído em Novembro, representando um agravamento de 0,4 pontos percentuais (p.p.). O menor número de dias úteis do mês de Dezembro contribuiu de forma significativa para esta descida. O emprego e o volume de trabalho apresentaram variações de -6,5% e de -11,1%, respectivamente. As remunerações cresceram 1,9%.

Produção

Em Dezembro de 2006, e tomando a média dos últimos três meses, a produção na construção e obras públicas registou um decréscimo de 7,3%, em termos homólogos. Este resultado representa um agravamento da actividade em 0,4 p.p., face ao valor observado no trimestre concluído em Novembro.

Os dois segmentos da construção registaram andamentos semelhantes ao do índice agregado, tendo-se agravado as quebras em ambos os casos.

O segmento da *Construção de Edifícios*, com uma variação homóloga de -7,0% (-6,7% em Novembro), apresentou um contributo de -4,8 p.p. para a diminuição do volume da produção.

Por seu lado o segmento de *Obras de Engenharia*, registou a quebra mais significativa, situando-se a variação homóloga em -7,9% (-7,1% em Novembro), tendo contribuído com -2,5 p.p. para a descida do índice total.

Relativamente ao trimestre concluído em Novembro, a produção no sector da construção registou uma variação de -3,4%, o que compara com a variação de +4,9% registada anteriormente. A *Construção de Edifícios* registou uma quebra de 2,9% (+5,7% em Novembro) e no segmento de *Obras de Engenharia* verificou-se uma quebra de 4,2%, (+3,1% em Novembro).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses fixou-se em -6,6%, degradando-se 0,4 p.p. em relação à observada no mês de Novembro. O segmento da *Construção de Edifícios* apresentou uma variação média de -7,0% (-6,8%

em Novembro) e o de *Obras de Engenharia* registou uma descida de 5,7%, tendo-se agravado 0,7 p.p. face ao valor observado no mês de Novembro.

Emprego

Em Dezembro, o volume de emprego na construção e obras públicas registou uma quebra de 6,5% em termos homólogos. Esta evolução corresponde a um agravamento de 0,4 p.p. relativamente à variação observada em Novembro.

Face ao mês anterior, o emprego diminuiu 1,4%, (-0,2% em Novembro).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses fixou-se em -6,0%, representando um agravamento de 0,2 p.p. em relação à observada em Novembro e manteve-se a tendência descendente deste indicador, registada ao longo do ano.

Remunerações

As remunerações pagas registaram um crescimento de 1,9% em termos homólogos, depois de terem apresentado uma variação nula em Novembro.

Em relação ao mês anterior, as remunerações registaram uma variação positiva de 11,0%. Esta variação é explicada pelo pagamento do subsídio de Natal em parte das empresas, tal como já acontecera no mês anterior (+18,7% em Novembro). A taxa de variação média nos últimos 12 meses das remunerações teve um crescimento de 0,7%, mais 0,4 p.p. do que o observado no mês de Novembro.

Horas Trabalhadas

O total de horas trabalhadas nas empresas da construção e obras públicas registou em Dezembro uma quebra de 11,1% em termos homólogos. Este valor representa um agravamento de 4,6 p.p. face ao valor observado no mês de Novembro.

Em relação ao mês anterior, o número de horas trabalhadas apresentou uma variação de -12,5% (+0,3% em Novembro). Para isso contribuiu de forma significativa o reduzido número de dias úteis do mês de Dezembro.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das horas trabalhadas foi de -6,4%, tendo-se agravado em 0,5 p.p. relativamente ao verificado no mês anterior.

Índices de Produção Industrial – Dezembro de 2006

Abrandamento do crescimento da Produção Industrial^(*)

A produção industrial apresentou, em Dezembro, uma variação homóloga positiva de 2,5%, correspondendo a um abrandamento de 3,3 pontos percentuais (p.p.) face ao verificado no mês anterior. Esta desaceleração deveu-se ao comportamento registado nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens de Investimento, cujas evoluções passaram a ser negativas.

Em Dezembro, face ao período homólogo do ano anterior, a produção industrial registou uma subida de 2,5%, o que representa um abrandamento de 3,3 p.p. na taxa de variação homóloga face à registada no mês precedente (dados corrigidos dos dias úteis e da sazonalidade).

Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Energia*, determinaram a variação positiva do índice ao apresentarem taxas de variação homóloga positivas de 4,2% e 16,4%, respectivamente, enquanto que o abrandamento registado se ficou a dever à queda da taxa de variação homóloga registada nos agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens de Investimento*. O agrupamento de *Bens de Consumo* registou uma taxa de variação homóloga de -4,0%, recuando 11,0 p.p. face à variação registada em Novembro. No agrupamento de *Bens de Investimento*, por outro lado, a redução foi de 8,6 p.p. face à variação do mês anterior, tendo-se situado a taxa de variação homóloga em -5,4%.

Apenas a secção de *Produção e distribuição de electricidade, gás e água*, apesar da desaceleração de 0,7 p.p., contribuiu significativamente, com 2,6 p.p., para a variação observada no índice geral. As restantes secções registaram contributos marginalmente negativos e não significativos. A secção das *Indústrias Transformadoras* apresentou uma taxa de variação homóloga nula, correspondendo a uma desaceleração de 3,9 p.p.. A secção das *Indústrias Extractivas*, apesar de negativa (-2,0%) registou uma recuperação de 4,2 p.p..

Comparativamente ao mês anterior, a produção industrial cresceu 1,0%, o que representa um recuo de 2,8 p.p. face à variação registada em Novembro.

A variação mensal do índice agregado resultou, também, dos comportamentos positivos e em aceleração dos Agrupamentos Industriais de *Bens Intermédios* e de *Energia*, atenuados pelos andamentos contrários nos agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens de Investimento*. Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Energia* apresentaram comportamentos mais favoráveis, em 4,2 p.p. e 3,3 p.p. respectivamente, face ao mês anterior. As suas taxas de variação mensal situaram-se em 5,3% e 9,0%, respectivamente, gerando contributos de 2,2 p.p. e de 1,4 p.p. para a variação geral. O agrupamento de *Bens de Consumo* foi o que registou a desaceleração mais intensa, -14,6 p.p., a que correspondeu uma variação mensal de -6,5% e um contributo negativo de -2,0 p.p..

Por secções, a variação mensal foi de 6,7% (aceleração de 0,5 p.p.) na secção das *Indústrias Extractivas*, de -0,5% (redução de 3,6 p.p.) na de *Indústrias Transformadoras* e de 10,3% (aceleração de 2,4 p.p.) na de *Produção e distribuição de electricidade, gás e água*.

A taxa de variação média dos últimos doze meses foi de 2,6%, menos 0,1 p.p. do que a verificada no mês anterior

(*) Corrigida dos dias úteis e de sazonalidade.

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – Dezembro de 2006

Em Dezembro de 2006 o volume de negócios na indústria apresentou uma variação homóloga de 6,6%, o que representou uma desaceleração de 1,3 pontos percentuais (p.p.). Esta variação foi determinada por comportamentos no mesmo sentido das vendas para os mercados interno e externo.

O emprego, as remunerações e as horas trabalhadas diminuíram, respectivamente, 2,9%, 1,1% e 6,4%, também em termos homólogos.

Volume de Vendas

Total

Quando comparado com o período homólogo do ano anterior, o volume de negócios na indústria aumentou 6,6%, revelando uma desaceleração de 1,3 pontos percentuais face à taxa de variação observada em Novembro.

Com excepção do de *Energia*, todos os Grandes Agrupamentos Industriais, apresentaram desacelerações da taxa de variação homóloga, destacando-se a que se verificou no agrupamento de *Bens de Investimento* (14,4 p.p.). Este agrupamento registou uma variação homóloga de 10,3%, originando, apesar da desaceleração, um contributo positivo de 1,5 p.p. para a variação do índice total. O agrupamento de *Bens Intermédios* (variação homóloga de 9,0%) apesar da desaceleração (2,1 p.p.), apresentou o contributo mais influente para a variação do índice total, na ordem de 3,6 p.p..

Face ao mês anterior, o índice de volume de negócios na indústria registou uma variação de -8,0% (1,3% em Novembro). A variação média nos últimos 12 meses foi de 7,0%, superior em 0,4 p.p. ao valor observado do mês anterior, mantendo a tendência de aceleração do crescimento dos últimos cinco meses.

Mercado Nacional

O volume de vendas para o mercado nacional apresentou uma taxa de variação homóloga de 1,9%, o que traduz uma desaceleração de 1,3 p.p. face ao verificado em Novembro.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais registaram desacelerações, excepto o de *Energia*. Este agrupamento recuperou, tendo a variação homóloga passado de -11,6%, em Novembro, para -4,1%, em Dezembro. Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Bens de Investimento* registaram as mais fortes desacelerações, de 3,7 p.p. e de 4,0 p.p., respectivamente, associados a taxas de variação homólogas de 3,0% e 7,3%. Estes dois agrupamentos apresentaram, ainda assim, os contributos positivos mais influentes para a variação do índice geral, que se situaram em 1,0 p.p. e 0,9 p.p., respectivamente.

A variação mensal verificada em Dezembro nas vendas para o mercado interno foi negativa, situando-se em -3,9%, depois de se ter registado uma taxa de variação de 0,4% em Novembro. A variação média nos últimos 12 meses foi de 3,3%, valor mais favorável em 0,1 p.p. que o observado em Novembro.

Mercado Externo

Em Dezembro, o volume de negócios para o mercado externo apresentou uma variação homóloga de 16,0%, traduzindo uma desaceleração 0,4 p.p. face ao verificado no mês anterior.

Todos os agrupamentos apresentaram contributos positivos para a variação do índice geral, destacando-se o de *Bens Intermédios*, 8,7 p.p., que apresentou uma variação homóloga de 17,3% (tal como já sucedera no mês anterior). O agrupamento de *Bens de Investimento* registou a única e forte desaceleração (24,1 p.p.), a que correspondeu uma variação homóloga positiva de 14,7%. O agrupamento de *Energia*, com uma variação homóloga de 45,5%, revelou a aceleração mais intensa (66,3 p.p.)

Face ao mês anterior, as vendas para o mercado externo registaram uma variação de -14,5% (2,7% em Novembro). A variação média nos últimos 12 meses foi de 13,6%, dando continuidade à tendência crescente dos últimos sete meses.

Emprego

O emprego na indústria diminuiu 2,9% em Dezembro, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o que representa um desagravamento de 0,1 p.p. face ao verificado em Novembro.

Ao nível dos Grandes Agrupamentos Industriais destacam-se, pela sua importância, os contributos negativos dos agrupamentos de *Bens de Consumo* (-1,6 p.p.) e de *Bens Intermédios* (-0,9 p.p.). O primeiro

destes agrupamentos registou uma variação homóloga de -3,2% (-3,0% em Novembro) e o segundo apresentou uma taxa de variação de -2,6% (-2,9%),. O agrupamento de *Bens de Investimento* registou o desagrevamento mais significativo (0,5 p.p.), associado a uma taxa de variação de -2,7%, , da qual resultou um contributo de -0,3 p.p. para a variação do índice total. Face ao mês anterior, o volume de emprego na indústria diminuiu 0,4%, valor mais negativo em 0,2 p.p. do que o registado em Novembro.

A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -3,3%, 0,1 p.p. menos desfavorável do que o resultado observado no mês anterior.

Remunerações

As remunerações efectivamente pagas na indústria apresentaram uma variação homóloga de -1,1%, resultado idêntico ao observado em Novembro.

O agrupamento de *Energia*, com uma variação homóloga de 4,4% (1,9% no mês anterior) e um contributo de 0,2 p.p. para o índice total, foi o único a apresentar uma taxa de variação positiva. O agrupamento de *Bens de Consumo*, com uma taxa de variação de -2,2% (-0,9% em Novembro), apresentou o contributo negativo mais intenso para a variação do índice total, na ordem de -0,9 p.p.. É ainda de destacar o desagrevamento de 1,5 p.p. observado no agrupamento de *Bens Intermédios* que apresentou uma variação homóloga de -0,2% e um contributo de -0,1 p.p. para a variação do índice total.

Relativamente ao mês anterior, as remunerações pagas registaram uma variação positiva de 10,9% (18,4% em Novembro). Verificaram-se variações positivas de forte intensidade em todos os agrupamentos excepto no de *Bens de Investimento*, cuja variação foi de -1,7%.

A variação média nos últimos 12 meses foi de 0,6%, resultado inferior em 0,1 p.p. ao observado em Novembro.

Horas Trabalhadas

As horas trabalhadas na indústria diminuíram 6,4% face ao mesmo mês do ano anterior. Esta descida foi mais intensa em 3,3 p.p. do que a observada em Novembro.

Este agravamento ficou a dever-se aos comportamentos mais desfavoráveis de todos os agrupamentos, sendo de destacar os casos dos de *Bens de Consumo* e de *Energia*. O primeiro destes dois agrupamentos apresentou o contributo mais influente para a variação negativa do índice total (-3,7 p.p.) e um agravamento de 3,9 p.p., situando-se a variação homóloga em -7,3%. O agrupamento de *Energia* registou a taxa de variação mais negativa, de -10,8%, e também o agravamento mais intenso (7,7 p.p.).

Comparando com o mês anterior, o volume de trabalho na indústria diminuiu 12,6% (quando, em Novembro, tinha crescido 0,6%). Como reflexo da diferença de dias úteis e de curtos períodos de férias motivados pela época natalícia todos os Grandes Agrupamentos Industriais registaram variações negativas de grande intensidade.

A variação média nos últimos 12 meses foi de -3,4%, resultado mais desfavorável em 0,1 p.p. do que o observado no mês anterior.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – Dezembro de 2006

Ténue abrandamento no Volume de Negócios e no Comércio a Retalho.

Em Dezembro de 2006, o Volume de Negócios no Comércio a Retalho, a preços constantes e corrigido da sazonalidade, registou uma taxa de variação homóloga de 0,3%, abrandando 0,1 pontos percentuais (p.p.). Relativamente a Novembro, registou-se uma variação de 0,7%. O emprego e as remunerações no Comércio a Retalho registaram taxas de variação homólogas de 0,9% e de 2,6%, respectivamente. O número de horas trabalhadas apresentou uma variação de -1,6%.

Volume de Negócios

Em Dezembro, as vendas ^(A) no comércio a retalho, deflacionadas e corrigidas dos dias úteis e da sazonalidade, aumentaram 0,3% em termos homólogos. Esta variação correspondeu a uma desaceleração de 0,1 pontos percentuais (p.p.) face ao observado no mês anterior. Este andamento resultou de comportamentos distintos nos dois agrupamentos considerados. No agrupamento de *Produtos alimentares*, a taxa de variação homóloga reduziu-se 5,6 p.p., situando-se no mês de referência em -1,3%. No caso do comércio de *Produtos não alimentares*, registou-se um aceleração de 4,4 p.p. da taxa de variação homóloga, tendo-se fixado em 1,6%.

Em relação ao mês anterior, as vendas no comércio a retalho, deflacionadas e corrigidas dos dias úteis e do efeito da sazonalidade, registaram uma variação positiva de 0,7%, melhorando 0,7 p.p. em relação à observação de Novembro. Este comportamento foi determinado pelos andamentos de sentido contrário dos dois agrupamentos. Assim, observou-se um acréscimo de 8,7 p.p. na taxa de variação do volume de vendas no comércio de *Produtos não alimentares* e um decréscimo de 8,6 p.p. no comércio de *Produtos alimentares*, a que corresponderam, respectivamente, fixando-se estas taxas em 5,7% e em -5,0%, respectivamente.

A variação média nos últimos doze meses, deflacionada e corrigida dos dias úteis e da sazonalidade, foi de 0,5%, abrando 0,2 p.p. em relação ao mês anterior.

Emprego

Em Dezembro, o emprego no comércio a retalho aumentou 0,9% em termos homólogos, mais elevada em 0,1 p.p. do que a variação ocorrida em Novembro.

Este comportamento resultou de andamentos contrários observados nas taxas de variação do comércio de Produtos alimentares (aceleração de 0,8 p.p.) e no de Produtos não alimentares (agravamento de 0,4 p.p.). As taxas de variação homóloga destes agrupamentos foram de 3,0% e de -0,5%, respectivamente.

Comparativamente com o mês anterior, o emprego no comércio a retalho registou um crescimento de 0,1%, menos 0,9 p.p. do que em Novembro.

A variação média dos últimos doze meses foi de 0,9%, valor que se verifica desde Setembro.

Remunerações

Em Dezembro, as remunerações brutas cresceram 2,6% em termos homólogos, registando, no entanto, uma desaceleração de 2,7 p.p. relativamente a Novembro. Esta desaceleração resultou de comportamentos semelhantes dos dois agrupamentos. O de *Produtos alimentares* desacelerou 4,2 p.p., a que correspondeu uma taxa de variação homóloga de 3,4%, enquanto o de *Produtos não alimentares* recuou 1,8 p.p., apresentando uma variação homóloga de 2,3%.

Quando comparado com o mês anterior, o índice das remunerações registou uma variação de 11,6%, desacelerando 6,9 p.p. em relação ao verificado no mês anterior.

A variação média dos últimos doze meses foi de 5,1%, idêntica à verificada no mês anterior.

Horas Trabalhadas

Em Dezembro, face ao período homólogo do ano anterior, o volume de trabalho registou uma taxa de variação de -1,6%, a que corresponde um decréscimo de 1,3 p.p. nesta taxa face à observada em Novembro.

Esta quebra resultou de comportamento diferenciado dos dois agrupamentos. No comércio de *Produtos não alimentares* observou-se um agravamento significativo de 3,1 p.p. na variação homóloga, que se situou em -4,2%. No agrupamento de *Produtos alimentares* verificou-se um crescimento de 2,4%, o que representa uma aceleração de 1,4 p.p..

Face ao mês anterior, o volume de trabalho no comércio a retalho registou um decréscimo de -0,9%, menos 1,6 p.p. do que a variação verificada no mês anterior.

A taxa de variação média dos últimos doze meses foi de 0,1%, recuando 0,1 p.p. em relação ao valor registado no mês anterior.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – Dezembro de 2006

Volume de negócios dos serviços negativo em Dezembro.

Em Dezembro de 2006, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação homóloga de -1,8%, o que representa um agravamento de 1,7 pontos percentuais (p.p.) relativamente a Novembro. O emprego e as horas trabalhadas apresentaram variações homólogas de -0,7% e de -4,3%, respectivamente, enquanto as remunerações efectivamente pagas registaram uma variação homóloga de 0,4%.

Volume de Negócios

Em Dezembro de 2006, quando comparado com o mês homólogo do ano anterior, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação de -1,8%, o que traduz um agravamento de 1,7 p.p..

Foi a secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal* que determinou o andamento do índice geral ao registar uma taxa de variação homóloga de -3,8%, o que correspondeu a uma redução de 4,1 p.p.. O contributo desta secção para a variação do índice agregado foi de -2,5 p.p.. Das restantes, destacam-se, a secção de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas*, pelo desagravamento de 6,3 p.p., e a de *Transportes, armazenagem e comunicações*, pela aceleração de 1,8 p.p. e pela contribuição positiva para a variação do agregado (0,6 p.p.). As taxas de variação homóloga respectivas foram de -0,4% e de 4,2%.

Face ao mês de Novembro, o volume de negócios nos serviços registou uma variação de 2,8%, a que correspondeu uma melhoria de 3,4 p.p.. A secção de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas* apresentou a maior contribuição para a variação mensal positiva do índice total (3,5 p.p.), registando uma taxa de variação de 29,5%.

A variação média nos últimos 12 meses do índice agregado foi de 0,3%, melhorando 0,1 p.p. face a Novembro.

Emprego

Em Dezembro, quando comparado com o período homólogo do ano anterior, o emprego nos serviços registou uma variação de -0,7%, o que traduz uma redução de 0,6 p.p. face à variação observada em Novembro.

Este andamento resultou dos comportamentos menos favoráveis de todas as secções componentes. Destaque-se a secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico*, a única a registar uma variação negativa (-2,9%), agravando-se em 0,4 p.p. face ao resultado do mês anterior, e voltando a determinar o sentido da taxa de variação do índice agregado.

Face a Novembro, o emprego nos serviços apresentou uma taxa de variação de -0,7%, inferior em 0,1 p.p. à variação observada no mês anterior.

A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -0,6%, estável face a Novembro.

Remunerações

Face ao mês homólogo de 2005, as remunerações nos serviços cresceram 0,4%, o que significou uma recuperação de 0,9 p.p. relativamente à variação homóloga do mês anterior.

Este comportamento ficou a dever-se, sobretudo, à evolução na secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico*, que registou uma recuperação de 4,0 p.p., a que correspondeu uma taxa de variação de 1,1% e um contributo de 0,4 p.p. para a variação do índice agregado. As restantes secções registaram comportamentos menos favoráveis do que em Novembro. A secção de *Alojamento e restauração (restaurantes e similares)* apresentou a quebra de maior intensidade, de 3,6 p.p., passando a variação homóloga para -1,0% e contribuindo com -0,1 p.p. para a variação do índice geral. A secção de *Transportes, armazenagem e comunicações* apesar de positiva, com variação homóloga de 3,3%, e um contributo de 0,8 p.p. para a variação do índice agregado apresentou-se em desaceleração (0,6 p.p.). A secção de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas* apresentou uma variação homóloga de -2,5%, agravando-se em 0,5 p.p. face a Novembro, tendo contribuído com -0,6 p.p. para o índice agregado.

Face ao mês anterior as remunerações nos serviços aumentaram 8,4%. Todas as secções registaram variações positivas de grande intensidade, como reflexo do pagamento de subsídios de Natal.

A variação média nos últimos 12 meses foi de -1,4%, estabilizando relativamente ao resultado de Novembro.

Horas Trabalhadas

Em Dezembro, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o volume de trabalho nos serviços diminuiu 4,3%, o que representa um agravamento de 3,3 p.p. face à variação do mês anterior.

Em todas as secções se observaram reduções nas taxas de variação homólogas, que passaram a evoluir negativamente, destacando-se as secções do *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* e de *Transportes, armazenagem e comunicações*. Nestes dois casos as reduções foram de 4,0 p.p. e de 3,3 p.p., respectivamente, a que corresponderam taxas de variação de -6,7% e de -3,3%.

Relativamente ao mês anterior, o volume de trabalho nos serviços diminuiu 6,3%. Todas as secções apresentaram variações negativas, em parte explicado pelo menor número de dias úteis de Dezembro.

A variação média dos últimos 12 meses foi de -1,1%, agravando-se em 0,2 p.p. face ao resultado observado no mês anterior.

Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – 4º Trimestre de 2006

Crescimento do valor médio da Avaliação Bancária de Habitação durante o Quarto trimestre de 2006.

Abrandamento do crescimento anual em 2006.

No 4º Trimestre de 2006, o valor médio de avaliação bancária de habitação no Continente ascendeu a 1245 euros/m², o que correspondeu a um acréscimo face ao 3º trimestre de 2,2%, invertendo a tendência de diminuição que ocorria à 3 trimestres consecutivos. O valor médio da avaliação bancária de habitação mais elevado continuou a verificar-se na região do Algarve, sendo de 1575 euros/m². Na Área Metropolitana de Lisboa, o valor médio de avaliação bancária aumentou 1,0% face ao trimestre anterior, enquanto na Área Metropolitana do Porto este aumento foi de 2,9%.

O valor médio de avaliação bancária de habitação no Continente registou no ano de 2006 um ténue aumento de 0,2%, o que compara com o crescimento de 3,1% em, 2005.

O valor médio de avaliação bancária, realizada no âmbito da concessão de crédito à habitação, situou-se em 1245 euros/m² no Continente português, no 4º trimestre de 2006. Àquele valor correspondeu uma variação trimestral de 2,2% e uma variação homóloga de 0,6%.

Nas regiões NUTS II do Continente, apenas a região do Alentejo registou variação trimestral negativa, de -3,0%, tendo todas as restantes regiões apresentado comportamentos positivos, destacando-se a região do

Algarve com um crescimento de 7,3%. Esta região registou, novamente, o maior valor médio de avaliação bancária de habitação (1575 euros/m²), bem como a taxa variação homóloga mais intensa (5,9%).

No caso dos apartamentos, o valor médio da avaliação bancária no *Continente* aumentou 0,9% face ao trimestre anterior, tendo decrescido 0,9% face ao trimestre homólogo, o que, ainda assim, significa uma melhoria de 0,4 pontos percentuais (p.p.) no ritmo de crescimento. Em todas as regiões, nos alojamentos desta natureza registaram-se variações trimestrais positivas, excepto no *Alentejo*, onde se verificou um decréscimo de 2,7%. Em termos homólogos, as únicas regiões que registaram crescimento foram, à semelhança do total de habitação, a do *Algarve* (4,1%) e a de *Lisboa e Vale do Tejo* (0,5%). O valor médio de avaliação bancária na região do *Algarve*, o mais elevado neste tipo de alojamentos, registou também as subidas mais acentuadas, de 6,8% face ao trimestre anterior e de 4,1% em termos homólogos.

Quanto às moradias, o valor médio de avaliação bancária no *Continente* registou os aumentos mais elevados, quer em termos trimestrais (2,4%), quer face ao trimestre homólogo de 2005 (2,2%), correspondendo esta última variação a uma aceleração do ritmo de crescimento de 2,4 p.p.. Quanto às variações face ao trimestre anterior, destaca-se a quebra de -2,9% no *Alentejo*, verificando-se subidas nas restantes regiões, a mais intensa das quais na região do *Algarve* (8,3%).

Em termos homólogos, e ainda considerando as moradias, verificou-se uma diminuição na região de *Lisboa e Vale do Tejo*, de -0,4%, tendo as restantes apresentado variações positivas, com destaque para a região do *Algarve*, com 11,7%.

O gráfico seguinte apresenta os valores médios de avaliação bancária das tipologias consideradas. É possível constatar que a dispersão, por tipologia, dos valores relativos a apartamentos é maior do que nas moradias e que o maior valor continua a ser de apartamentos T1 ou inferior (1470 euros/m²), diminuindo, no entanto, 2,0% face ao trimestre anterior. Seguem-se os apartamentos T5 ou superior (1399 euros/m²), diminuindo 0,8% face ao registado no 3º trimestre de 2006. No caso das moradias, pelo contrário, registam-se subidas em todas as tipologias, com realce para as moradias T2, com 7,7% na variação trimestral.

Ao nível das regiões NUTS III, a análise do valor médio de avaliação bancária da habitação revela que em 16 das 28 regiões se verificou uma evolução positiva, com acréscimos trimestrais superiores a 5,0% em 5 casos, tendo a subida mais intensa ocorrido na região da *Beira Interior Norte* (8,4%).

A análise do cartograma seguinte permite concluir que as regiões da *Grande Lisboa* e do *Algarve* continuaram a apresentar os valores médios de avaliação bancária de habitação mais elevados, posicionando-se acima da média do *Continente* em 30% e em 27%, respectivamente. A região da *Península de Setúbal* (8% acima do *Continente*) manteve o terceiro valor mais elevado, seguida das regiões do *Baixo Mondego* e do *Alentejo Litoral*. O valor médio de avaliação bancária de habitação na região *Serra da Estrela*, no outro extremo, situou-se abaixo da média do *Continente* em cerca de 38%.

As evoluções trimestrais do valor médio de avaliação bancária de habitação na *Área Metropolitana de Lisboa* e na *Área Metropolitana do Porto* foram positivas, situando-se, respectivamente, em 1,0% e em 2,9%. Face ao trimestre homólogo, a *Área Metropolitana de Lisboa* aumentou 1,3% e na *Área Metropolitana do Porto* registou-se uma quebra de -2,2%, recuperando 2,7 p.p. face à variação homóloga registada no trimestre anterior. Os respectivos valores médios de avaliação fixaram-se em 1513 euros/m² e em 1218 euros/m².

No 4º Trimestre de 2006, o valor médio de avaliação bancária dos alojamentos de gama baixa foi de 996 euros/m² na *Área Metropolitana de Lisboa* e de 811 euros/m² na *Área Metropolitana do Porto*, correspondendo tais valores a variações trimestrais positivas de 5,9% e de 8,4%. Em relação aos alojamentos de gama alta, os valores ascenderam a 2221 euros/m² e a 1800 euros/m², na *Área Metropolitana de Lisboa* e na *Área Metropolitana do Porto*, respectivamente, a que corresponderam variações trimestrais de -0,3% e de 1,0%. Importa ainda salientar que o valor médio de avaliação bancária de habitação na *Área Metropolitana de Lisboa* excedeu o do *Continente* em 269 euros/m² e que na *Área Metropolitana do Porto* este valor foi inferior em 27 euros/m² ao da média do *Continente*. Este escalonamento foi válido para os alojamentos de gama alta situados nas duas Áreas Metropolitanas, sendo que na gama baixa o valor da *Área Metropolitana do Porto* também foi superior à média do *Continente*.

Aos alojamentos dos concelhos de *Lisboa* e do *Porto* voltaram a corresponder, no 4º Trimestre de 2006, os valores médios de avaliação bancária mais elevados das Áreas Metropolitanas a que pertencem, 1996 euros/m² e 1450 euros/m², respectivamente.

Aqueles valores traduzem acréscimos trimestrais de 1,7% para o concelho de *Lisboa* e de 6,0% para o concelho do *Porto*. No outro extremo, os concelhos da *Moita*, na *Área Metropolitana de Lisboa*, e de *Gondomar*, na *Área Metropolitana do Porto*, registaram os valores mais baixos de avaliação bancária da habitação, de 1141 euros/m² e de 1061 euros/m².

No concelho de *Lisboa*, a zona urbana² denominada *Lapa – Amoreiras – Campo de Ourique* (composta pelas freguesias da *Lapa*, *Santa Isabel* e *Santo Condestável*), registou o mais elevado valor médio de avaliação bancária de habitação no 4º Trimestre de 2006, ascendendo a 2278 euros/m². No concelho do *Porto*, foi no grupo de freguesias que compõem o *Núcleo Litoral* (*Foz do Douro*, *Lordelo do Ouro* e *Nevogilde*), que se verificou o valor médio de avaliação bancária de habitação mais elevado, que se fixou em 1844 euros/m².

Análise anual

Numa breve análise anual, relativa aos resultados comparados dos anos de 2004, 2005 e 2006, através das taxas de variação dos valores médios anuais de avaliação bancária do total de habitação, dos apartamentos e das moradias, para o Continente, nas 5 regiões NUTS II e nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto, destacam-se os seguintes aspectos:

Quanto aos valores globais de habitação no *Continente*, assistiu-se a uma valorização média de 3,1%, em 2005 e de apenas 0,2% em 2006.

Por natureza dos alojamentos, também no *Continente*, verificou-se que o valor médio de avaliação bancária dos apartamentos, após um crescimento médio mais moderado, de 1,5%, em 2005, acabou por recuar, em 2006, para os níveis de 2004. Nas moradias registou-se um crescimento em ambos os períodos, com um ritmo mais forte em 2005, 6,1%, abrindo em 2006 para uma taxa positiva de 2,6%.

Em termos regionais, no que se refere ao valor médio de avaliação global de habitação, em 2005, quando comparado com 2004, observou-se que os maiores crescimentos ocorreram na *Região Centro* (4,9%) e no *Alentejo* (4,8%), tendo a *Área Metropolitana de Lisboa* registado o crescimento menos intenso (0,6%).

No ano de 2006, período em que já se assistiu a quebras no valor médio das avaliações em algumas regiões, o maior crescimento verificou-se no *Alentejo* (2,2%), tendo o maior decréscimo ocorrido na *Área Metropolitana do Porto* (-4,3%).

Segundo as naturezas dos alojamentos, para as variações de 2005 foram determinantes os crescimentos dos valores médios de avaliação verificados nas moradias no *Algarve* (6,6%), seguido de perto por todas as regiões, e nos apartamentos na *Região Centro* (3,5%). No ano de 2006, o ténue crescimento de 0,2% da habitação foi sustentado pelo crescimento das moradias nas regiões do *Centro* (5,4%), do *Algarve* (5,3%) e do *Alentejo* (4,1%). Neste período, no que se refere aos apartamentos, verificaram-se quebras em todas as regiões analisadas, sendo as mais intensas na *Área Metropolitana do Porto* (decréscimo de 5,0%) e nas regiões do *Centro* e do *Norte*, na ordem de -2,8% e de -2,4%, respectivamente.

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – Janeiro de 2007

Confiança das Empresas recupera na Indústria e nos Serviços, reduz-se a degradação na Construção e Obras Públicas e deteriora-se no Comércio.

Indicador de Confiança dos Consumidores piora ligeiramente.

Em Janeiro, o Indicador de Clima voltou a agravar-se, prolongando a interrupção da tendência ascendente que se registava desde Outubro de 2005.

Na Indústria Transformadora, o indicador de confiança recuperou, evolução que parece inserir-se numa tendência positiva, apesar do movimento oscilatório dos últimos meses. Nos Serviços, o indicador de confiança melhorou ligeiramente, mantendo-se no patamar mais elevado dos últimos anos. No Comércio, o indicador de confiança prolongou o movimento desfavorável iniciado em Novembro, após ter registado em Outubro o máximo dos dois anos anteriores, embora sem que se tivesse observado valores acima da média da série. Ao contrário do sucedido em Dezembro, no mês de referência a degradação foi comum ao Comércio por Grosso e ao Comércio a Retalho. Na Construção e Obras Públicas, o indicador de confiança apresentou a situação menos negativa dos últimos oito meses, após ter apresentado em Dezembro o valor mínimo dos três anos anteriores.

Em Janeiro o indicador de confiança dos Consumidores deteriorou-se tenuemente, não retomando a tendência de recuperação verificada entre Fevereiro e Outubro.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Investimento – Inquérito de Outubro de 2006

Taxa de variação do Investimento para 2006 revista em baixa.

Os resultados do Inquérito ao Investimento de Outubro de 2006 revelam um crescimento moderado do investimento em 2006, o que representa uma revisão em baixa face à estimativa anterior. No presente inquérito, a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) empresarial apresenta uma variação de 3,7% em 2006, que compara com a de 10,5% obtida no inquérito de Abril.

A primeira estimativa do investimento para 2007 aponta para um crescimento de 3,2%, o que representa uma ligeira desaceleração face a 2006.

NAMEA – Emissões Atmosféricas (1995-2004)

Entre 1995 e 2004, as emissões de gases de efeito de estufa (GEE) têm evoluído em consonância com o Produto Interno Bruto. Todavia, na indústria transformadora, existe uma tendência decrescente nas emissões de CO₂ por unidade de VAB gerado, o que implica um aumento da sua eficiência ambiental.

O aquecimento global deixou, há muito, de ser um assunto exclusivo da esfera científica para passar a ser um desafio da sociedade moderna. A estabilização da concentração de Gases de Efeito de Estufa na atmosfera para um nível que evite uma interferência antropogénica perigosa com o sistema climático, é, neste momento, um dos principais objectivos das nações do mundo, sendo cada vez mais importante o desenvolvimento de soluções que assegurem o desenvolvimento sustentável da economia.

Estas soluções dependem do conhecimento sobre como a actividade humana influencia o ambiente.

A NAMEA para as emissões atmosféricas, como instrumento analítico que combina dados económicos das Contas Nacionais com as Contas do Ambiente, permite mensurar a pressão exercida pela actividade económica no meio ambiente.

O objectivo deste destaque é o de mostrar, para o período de 1995-2004, de que forma as actividades económicas em Portugal, no território económico do país, contribuíram para a degradação do ambiente, em particular, para o Efeito de Estufa e para a Acidificação.

Síntese Económica de Conjuntura – Dezembro de 2006

As indicações mais recentes sobre a envolvente externa mantêm-se globalmente favoráveis. No plano interno, em Dezembro, o indicador de clima económico interrompeu o vincado movimento ascendente que se verificava desde Junho, apresentando uma evolução desfavorável. O indicador de actividade económica, com informação apenas até Novembro, melhorou tenuemente, situando-se um pouco acima do patamar em que se encontrava desde Junho. Do lado dos Indicadores de Curto Prazo, registaram-se em Novembro abrandamentos tanto na indústria como nos serviços, embora persistindo na indústria um crescimento do volume de negócios relativamente elevado. O indicador de consumo privado desacelerou em Novembro, movimento que foi comum tanto ao indicador de consumo corrente como ao de bens duradouros. O indicador de investimento interrompeu em Novembro o movimento de recuperação que se observava desde Agosto, o que foi determinado pela evolução do material de transporte. Os dados do comércio internacional, com informação preliminar até Novembro, revelaram uma desaceleração do valor tanto das importações como das exportações, mais intensa no caso destas últimas, embora mantendo estas um crescimento claramente mais elevado do que o das importações. Refira-se que persiste desde Maio um diferencial favorável a Portugal entre a evolução das exportações nacionais e a do indicador de procura externa, recorrendo para este último indicador aos dados agora disponibilizados pela OCDE sobre as importações dos nossos principais clientes. No mercado de trabalho, as indicações são mistas. Por um lado, a informação proveniente dos Indicadores de Curto Prazo aponta para uma evolução menos desfavorável do emprego em Novembro. Por outro lado, de acordo com a informação dos Centros de Emprego, registou-se em Dezembro uma aceleração dos pedidos de emprego por parte de desempregados e uma contracção das ofertas de emprego ao longo do mês. Da mesma forma, as perspectivas de emprego por parte dos empresários agravaram-se, enquanto as expectativas dos consumidores sobre a evolução do desemprego mantêm o mesmo valor desde Outubro. Em Dezembro a inflação foi de 2,5%, mais 0,1 pontos percentuais (p.p.) do que no mês anterior. A inflação média de 2006 foi de 3,1%, mais 0,8 p.p. do que em 2005. O indicador de inflação subjacente situou-se em 2,0%, mais 0,1 p.p. do que no mês anterior.

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – Dezembro de 2006

Taxa de Juro no crédito à habitação mantém tendência de subida.

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação fixou-se, no mês de Dezembro, em 4,662%, o que representa uma subida de 0,095 pontos percentuais (p.p.) face a Novembro. A taxa implícita nos contratos celebrados nos últimos 3 meses aumentou 0,082 p.p., fixando-se em 4,354%. O valor médio por contrato do capital em dívida apresentou uma subida mensal de 183 euros e a prestação vencida situou-se em 309 euros.

Taxa de Juro

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação¹ fixou-se, no mês de Dezembro, em 4,662%, agravando-se em 0,095 p.p. face ao mês anterior e prolongando a tendência de subida iniciada em Dezembro de 2005.

A subida mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos em vigor estendeu-se aos três prazos considerados², verificando-se acréscimos mensais de 0,082 p.p. (últimos 3 meses), de 0,105 p.p. (últimos 6 meses) e de 0,099 p.p. (últimos 12 meses), fixando-se as respectivas taxas de juro implícitas em 4,354%, 4,250% e 4,289%.

Do mesmo modo, a subida mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos em vigor abrangeu todos os destinos de financiamento³ considerados, *Aquisição de terreno para construção de habitação* (0,177 p.p.), *Construção de habitação* (0,095 p.p.) e *Aquisição de habitação* (0,095 p.p.), situando-se as respectivas taxas em 4,431%, 4,656% e 4,664%.

Desagregando os contratos celebrados nos últimos 3 meses, verificou-se o aumento da taxa de juro implícita em todos os destinos considerados. Na *Aquisição de habitação* este aumento foi de 0,089 p.p., na *Construção de habitação* foi de 0,017 p.p., registando-se a subida mais intensa no destino de *Aquisição de terreno para construção de habitação*, na ordem de 0,408 p.p.. As taxas de juro do financiamento dos destinos referidos fixaram-se em 4,350%, 4,378% e 5,900%, respectivamente.

A subida mensal ocorrida na taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação em vigor abrangeu, também, os dois Regimes de Crédito. A taxa de juro do *Regime Bonificado Total* registou uma subida de 0,096 p.p., passando para 5,117%, enquanto a do *Regime Geral* aumentou 0,098 p.p., situando-se em 4,507%.

As taxas de juro implícitas nos contratos dos *Regimes Bonificados Jovem e Não Jovem* apresentaram comportamentos semelhantes, subindo 0,097 e 0,094 p.p., respectivamente, face ao mês de Novembro de 2006, fixando-se os seus valores em 5,031% e 5,221%. Estes acréscimos na taxa de juro representaram quase integralmente aumentos nas parcelas suportadas pelos mutuários (de 0,097 e de 0,093 p.p., para os dois casos considerados).

Capital em Dívida e Prestação Vencida

No mês de Dezembro, o valor médio do capital em dívida no total dos contratos de crédito à habitação em vigor foi de 50257 euros por contrato, traduzindo um acréscimo de 183 euros face ao mês anterior.

Em relação aos destinos de financiamento considerados, o valor médio do capital em dívida na totalidade dos contratos associados à *Aquisição de habitação* foi de 53842 euros, mais 209 euros do que em Novembro, enquanto nos contratos para *Construção de habitação* foi de 40037 euros, traduzindo um acréscimo de 83 euros. Aos contratos associados à *Aquisição de terreno para construção de habitação* continuou a corresponder o valor médio do capital em dívida mais elevado (86144 euros), registando-se, contudo, uma diminuição de 50 euros face ao mês anterior.

Quanto aos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o montante médio do capital em dívida fixou-se em 85927 euros, registando-se uma subida mensal de 2186 euros. Nos contratos celebrados nos últimos 6 e 12 meses, os aumentos mensais foram de 1602 e de 964 euros, com os respectivos montantes médios a situarem-se em 83476 e em 81164 euros.

O valor médio da prestação vencida⁴ nos contratos celebrados nos últimos 3 meses fixou-se em 393 euros, o que representou um acréscimo de 15 euros face ao mês anterior, ficando este valor bem acima do valor médio do conjunto dos contratos em vigor, que foi de 309 euros.

Nos contratos celebrados nos últimos 6 e 12 meses, os valores médios das prestações vencidas foram superiores em 13 e em 9 euros, respectivamente, face ao verificado em Novembro, fixando-se os seus valores em 377 e em 372 euros.

No *Regime Geral*, o valor médio do capital em dívida registou um acréscimo mensal de 282 euros, enquanto no *Regime Bonificado* se verificou uma redução de 129 euros. Assim, o valor médio do capital em dívida naqueles regimes foi de 55543 e de 39434 euros, respectivamente.



Capítulo 2. Contas Nacionais Trimestrais

2.1 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04
Despesas de consumo final das famílias residentes	20 605,8	20 514,5	20 413,4	20 319,1	20 221,2	20 477,6	20 233,0	20 075,4
Despesas de consumo final das ISFLSF	662,3	667,8	673,5	678,7	680,2	679,6	676,0	669,9
Despesas de consumo final das administrações públicas	6 536,4	6 554,7	6 566,7	6 574,9	6 577,1	6 566,0	6 544,7	6 510,8
Formação Bruta de Capital Total	6 975,3	7 015,1	7 285,7	7 057,9	7 116,7	7 291,7	7 403,3	7 419,3
Exportações de bens e serviços a preços FOB	11 262,7	11 143,1	10 919,1	10 373,0	10 350,9	10 346,3	10 050,3	10 106,7
Importações de bens e serviços a preços FOB	14 074,7	13 877,7	14 122,2	13 366,0	13 441,1	13 607,6	13 517,0	13 461,5
PIB	31 959,8	32 009,6	31 728,3	31 629,8	31 497,2	31 745,7	31 382,5	31 312,8

Taxas de variação

DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04
Despesas de consumo final das famílias residentes	1,9	0,2	0,9	1,2	1,2	3,1	2,9	2,5
Despesas de consumo final das ISFLSF	-2,6	-1,7	-0,4	1,3	2,5	3,3	3,7	3,3
Despesas de consumo final das administrações públicas	-0,6	-0,2	0,3	1,0	1,7	2,3	2,8	3,1
Formação Bruta de Capital Total	-2,0	-3,8	-1,6	-4,9	-5,3	-3,7	-1,3	1,5
Exportações de bens e serviços a preços FOB	8,8	7,7	8,6	2,6	2,5	0,1	-1,5	2,2
Importações de bens e serviços a preços FOB	4,7	2,0	4,5	-0,7	0,7	3,0	4,3	6,4
PIB	1,5	0,8	1,1	1,0	0,3	0,3	-0,1	0,7

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

DESPESA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04
Despesas de consumo final das famílias residentes	24 651,4	24 352,4	24 031,7	23 733,4	23 424,5	23 419,9	23 046,3	22 812,9
Despesas de consumo final das ISFLSF	771,7	771,2	769,1	768,3	764,9	761,6	753,8	743,5
Despesas de consumo final das administrações públicas	7 913,9	7 925,9	7 919,3	7 913,1	7 885,4	7 845,3	7 772,9	7 673,3
Formação Bruta de Capital Total	8 279,4	8 145,0	8 506,9	8 344,5	8 239,9	8 064,8	8 114,2	8 370,0
Exportações de bens e serviços a preços FOB	12 203,7	11 825,0	11 452,0	10 835,0	10 718,1	10 405,7	10 150,9	10 242,2
Importações de bens e serviços a preços FOB	15 244,4	14 772,4	15 109,3	14 054,9	13 981,7	13 639,5	13 499,9	13 444,0
PIB	38 575,7	38 247,1	37 569,7	37 539,4	37 051,1	36 857,8	36 338,2	36 397,9

Taxas de variação

DESPESA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04
Despesas de consumo final das famílias residentes	5,2	4,0	4,3	4,0	3,9	5,4	5,4	5,3
Despesas de consumo final das ISFLSF	0,9	1,3	2,0	3,3	4,5	6,4	8,1	9,1
Despesas de consumo final das administrações públicas	0,4	1,0	1,9	3,1	4,7	6,3	7,9	9,0
Formação Bruta de Capital Total	0,5	1,0	4,8	-0,3	-0,6	-0,9	2,3	5,7
Exportações de bens e serviços a preços FOB	13,9	13,6	12,8	5,8	5,4	0,6	1,2	5,5
Importações de bens e serviços a preços FOB	9,0	8,3	11,9	4,5	5,5	5,3	7,7	11,3
PIB	4,1	3,8	3,4	3,1	2,8	2,8	3,3	4,2

ISFLSF - Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias

2.2 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04
Agricultura, Silvicultura e Pescas	988,6	970,1	941,9	904,1	886,8	889,5	908,9	948,4
Electricidade, Gás e Água	808,3	790,5	796,9	781,6	779,2	779,6	766,3	769,7
Indústria	4 688,9	4 622,0	4 635,1	4 624,7	4 615,2	4 638,0	4 556,6	4 608,2
Construção	1 485,6	1 582,1	1 634,5	1 609,8	1 614,3	1 715,4	1 674,3	1 676,6
Comércio, Restaurantes e Hóteis	4 794,8	4 750,9	4 690,7	4 685,5	4 681,1	4 685,8	4 663,9	4 625,4
Transportes e Comunicações	2 021,6	2 086,2	2 035,5	2 009,9	2 012,4	2 079,3	2 050,6	2 040,1
Actividades Financeiras e Imobiliárias	4 282,7	4 204,6	4 272,6	4 131,4	4 135,4	4 111,7	4 107,1	4 076,7
Outros Serviços	8 892,0	8 886,3	8 853,7	8 832,2	8 824,2	8 823,7	8 790,4	8 779,8
VAB	27 962,5	27 892,7	27 860,9	27 579,2	27 548,6	27 723,0	27 518,1	27 524,9
Impostos	3 945,0	4 076,7	3 920,1	4 038,3	3 970,5	4 029,3	3 857,3	3 794,1

Taxas de variação

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04
Agricultura, Silvicultura e Pescas	11,5	9,1	3,6	-4,7	-9,0	-9,9	-7,7	-2,1
Electricidade, Gás e Água	3,7	1,4	4,0	1,5	1,7	2,5	2,8	4,2
Indústria	1,6	-0,3	1,7	0,4	-1,7	-1,9	-3,3	-2,2
Construção	-8,0	-7,8	-2,4	-4,0	-6,3	-3,0	-2,7	-1,5
Comércio, Restaurantes e Hóteis	2,4	1,4	0,6	1,3	1,5	2,1	2,4	3,0
Transportes e Comunicações	0,5	0,3	-0,7	-1,5	-1,9	-1,6	0,3	2,6
Actividades Financeiras e Imobiliárias	3,6	2,3	4,0	1,3	2,4	0,3	-0,9	-0,5
Outros Serviços	0,8	0,7	0,7	0,6	0,8	1,0	1,3	1,7
VAB	1,5	0,6	1,2	0,2	-0,2	-0,2	-0,2	0,7
Impostos	-0,6	1,2	1,6	6,4	5,1	5,1	1,0	0,5

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04
Agricultura, Silvicultura e Pescas	945,2	932,6	919,4	897,1	891,8	904,0	933,8	980,0
Electricidade, Gás e Água	842,2	824,0	839,4	800,0	787,7	795,5	800,6	797,9
Indústria	5 359,5	5 127,2	5 185,0	5 096,5	5 053,4	4 986,4	4 975,2	4 975,1
Construção	1 908,4	1 968,1	2 045,8	1 988,3	1 981,5	2 030,4	2 014,7	2 001,6
Comércio, Restaurantes e Hóteis	5 984,6	5 913,1	5 773,4	5 793,6	5 687,8	5 646,2	5 580,9	5 573,4
Transportes e Comunicações	2 204,5	2 255,3	2 186,0	2 157,1	2 158,9	2 232,5	2 174,4	2 163,4
Actividades Financeiras e Imobiliárias	4 845,8	4 720,2	4 707,8	4 540,4	4 511,1	4 472,3	4 415,6	4 440,5
Outros Serviços	11 262,7	11 147,3	11 053,4	10 973,8	10 887,8	10 768,2	10 683,8	10 621,2
VAB	33 352,9	32 887,8	32 710,2	32 246,8	31 960,0	31 835,5	31 579,0	31 553,1
Impostos	5 374,0	5 385,3	5 073,2	5 482,1	5 149,6	5 022,5	4 710,0	4 936,2

Taxas de variação

OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	4ºTrim.04	3ºTrim.04
Agricultura, Silvicultura e Pescas	6,0	3,2	-1,5	-8,5	-11,7	-12,1	-9,8	-5,1
Electricidade, Gás e Água	6,9	3,6	4,8	0,3	-0,2	0,4	1,2	4,0
Indústria	6,1	2,8	4,2	2,4	1,0	1,6	0,3	1,6
Construção	-3,7	-3,1	1,5	-0,7	-3,4	-0,8	1,1	3,0
Comércio, Restaurantes e Hóteis	5,2	4,7	3,4	4,0	4,2	4,2	4,9	5,7
Transportes e Comunicações	2,1	1,0	0,5	-0,3	-0,6	0,2	0,9	2,4
Actividades Financeiras e Imobiliárias	7,4	5,5	6,6	2,2	3,5	2,1	1,4	2,6
Outros Serviços	3,4	3,5	3,5	3,3	3,9	4,6	5,8	6,9
VAB	4,4	3,3	3,6	2,2	2,0	2,4	2,8	4,2
Impostos	4,4	7,2	7,7	11,1	10,4	8,9	5,1	2,3



Capítulo 3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população

		Valor Mensal (n°)					(n°)	Variação (%)	
		Janeiro 06	Dezembro 05	Novembro 05	Outubro 05	Setembro 05	Acumulado Jan. a Jan.*	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM	8 505	9 001	8 956	9 288	10 011	8 505	-6,4	-6,4
	H	4 378	4 587	4 720	4 815	5 158	4 378	-7,5	-7,5
	M	4 127	4 414	4 236	4 473	4 853	4 127	-5,3	-5,3
Portugal	H	4 377	4 587	4 719	4 812	5 156	4 377	-7,5	-7,5
	M	4 124	4 410	4 234	4 472	4 852	4 124	-5,3	-5,3
Continente	H	4 131	4 360	4 453	4 539	4 858	4 131	-7,0	-7,0
	M	3 883	4 151	4 004	4 243	4 568	3 883	-5,7	-5,7
Fetos-mortos									
Total (b)	HM	30	43	32	30	37	30	-21,1	-21,1
	H	14	32	19	14	22	14	-26,3	-26,3
	M	16	11	12	16	15	16	-15,8	-15,8
	SI	-	-	1	-	-	-	-	-
Portugal	H	14	32	19	14	22	14	-26,3	-26,3
	M	16	11	12	16	15	16	-15,8	-15,8
	SI	-	-	1	-	-	-	-	-
Continente	H	12	30	18	13	17	12	-20,0	-20,0
	M	16	11	11	14	14	16	-11,1	-11,1
	SI	-	-	1	-	-	-	-	-
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM	9 906	9 789	8 405	7 749	7 253	9 906	-16,9	-16,9
	H	5 116	5 146	4 439	4 083	3 879	5 116	-15,4	-15,4
	M	4 790	4 643	3 966	3 666	3 374	4 790	-18,4	-18,4
Portugal	H	5 100	5 117	4 420	4 067	3 857	5 100	-15,4	-15,4
	M	4 782	4 628	3 963	3 658	3 354	4 782	-18,4	-18,4
Continente	H	4 888	4 859	4 206	3 883	3 664	4 888	-15,1	-15,1
	M	4 547	4 425	3 779	3 460	3 195	4 547	-19,4	-19,4
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	31	27	38	28	36	31	-6,1	-6,1
	H	20	16	17	13	14	20	-13,0	-13,0
	M	11	11	21	15	22	11	10,0	10,0
Portugal	H	20	16	17	13	14	20	-9,1	-9,1
	M	10	9	21	15	22	10	0,0	0,0
Continente	H	18	16	17	13	12	18	-10,0	-10,0
	M	9	9	21	11	21	9	12,5	12,5
Saldo natural									
Portugal	HM	-1 381	- 748	570	1 559	2 797	-1 381	50,7	50,7
	H	- 723	- 530	299	745	1 299	- 723	44,2	44,2
	M	- 658	- 218	271	814	1 498	- 658	56,3	56,3
Continente	H	- 757	- 499	247	656	1 194	- 757	42,4	42,4
	M	- 664	- 274	225	783	1 373	- 664	56,4	56,4
Casamentos									
Portugal		1 906	3 062	2 059	4 204	6 344	1 906	2,0	2,0
Continente		1 755	2 815	1 877	3 983	5 957	1 755	3,3	3,3
Divórcios									
Total (e)		x	x	x	x	x	23 348	x	2,3
Portugal		x	x	x	x	x	23 161	x	2,3
Continente		x	x	x	x	x	21 932	x	2,2

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(e) Inclui todos os divórcios decretados no território nacional, independentemente da localização da casa de morada da família ser em Portugal ou no estrangeiro.

* Os dados de Divórcios, referem-se ao acumulado de Janeiro a Dezembro/200.

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento

		Valor mensal (nº)												
Causa de morte e sexo		Total	Jan . 05	Fev. 05	Mar. 05	Abr. 05	Mai. 05	Jun. 05	Jul. 05	Ago. 05	Set. 05	Out. 05	Nov. 05	Dez. 05
Total de causas	HM	107 839	11 916	12 456	11 151	8 208	7 947	7 535	7 536	7 871	7 253	7 752	8 410	9 804
	H	55 753	6 044	6 228	5 513	4 359	4 152	3 931	3 886	4 072	3 881	4 084	4 442	5 161
	M	52 086	5 872	6 228	5 638	3 849	3 795	3 604	3 650	3 799	3 372	3 668	3 968	4 643
1 Algumas doenças infecciosas e parasitárias	HM	2 240	205	203	185	180	165	190	169	214	174	172	182	201
	H	1 420	135	141	115	110	108	110	115	131	107	105	116	127
	M	820	70	62	70	70	57	80	54	83	67	67	66	74
2 Tuberculose	HM	286	30	41	36	21	21	18	18	12	22	16	25	26
	H	211	27	26	26	...	13	14	12	...	17	9	20	19
	M	75	3	15	10	...	8	4	6	...	5	7	5	7
3 Infecção meningocócica	HM	...	-	...	...	...	...	-	-	-	...	-	-	-
	H	...	-	...	-	-	-	-	-	-	...	-	-	-
	M	...	-	-	...	...	...	-	-	-	-	-	-	-
4 Doenças pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH)	HM	876	83	80	76	69	61	68	72	73	66	79	72	77
	H	687	63	67	53	49	51	54	61	60	56	59	54	60
	M	189	20	13	23	20	10	14	11	13	10	20	18	17
5 Hepatite viral	HM	66	9	6	...	7	5	7	...	7	7	5	-	9
	H	42	5	...	...	4	...	4	...	4	3	...	-	...
	M	24	4	...	-	3	...	3	...	3	4	...	-	...
6 Tumores (neoplasias)	HM	23 232	2 124	1 970	2 042	1 787	1 913	1 770	1 892	1 972	1 867	1 954	1 942	1 999
	H	13 676	1 240	1 123	1 173	1 083	1 105	1 052	1 110	1 127	1 110	1 172	1 150	1 231
	M	9 556	884	847	869	704	808	718	782	845	757	782	792	768
7 Tumores malignos	HM	22 724	2 081	1 922	2 002	1 750	1 880	1 723	1 842	1 924	1 824	1 922	1 897	1 957
	H	13 421	1 217	1 100	1 158	1 067	1 086	1 026	1 084	1 101	1 088	1 153	1 129	1 212
	M	9 303	864	822	844	683	794	697	758	823	736	769	768	745
8 Tumor maligno do lábio, cavidade oral e faringe	HM	599	60	44	47	66	44	50	50	54	50	43	49	42
	H	505	51	38	37	57	38	40	40	45	43	36	42	38
	M	94	9	6	10	9	6	10	10	9	7	7	7	4
9 Tumor maligno do esôfago	HM	575	44	47	47	45	40	36	59	61	47	55	56	38
	H	482	35	37	37	40	34	30	50	53	38	47	50	31
	M	93	9	10	10	5	6	6	9	8	9	8	6	7
10 Tumor maligno do estômago	HM	2 428	240	184	214	176	202	190	196	196	228	200	199	203
	H	1 463	147	106	129	107	111	118	127	114	139	109	126	130
	M	965	93	78	85	69	91	72	69	82	89	91	73	73
11 Tumor maligno do cólon	HM	2 410	233	214	195	189	212	166	198	201	195	207	194	206
	H	1 318	111	109	108	112	116	86	110	102	114	120	102	128
	M	1 092	122	105	87	77	96	80	88	99	81	87	92	78
12 Tumor maligno da junção rectossigmoideia, do recto, do ânus e do canal anal	HM	909	67	75	69	53	82	79	102	69	76	81	69	87
	H	538	42	39	52	31	45	47	52	44	41	55	44	46
	M	371	25	36	17	22	37	32	50	25	35	26	25	41
13 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepáticas	HM	733	69	53	61	51	61	71	59	63	52	61	59	73
	H	492	43	36	33	33	39	50	41	52	32	46	43	44
	M	241	26	17	28	18	22	21	18	11	20	15	16	29
14 Tumor maligno do pâncreas	HM	1 063	90	80	99	72	84	104	82	89	78	93	90	102
	H	547	45	34	49	44	35	61	47	44	41	41	42	64
	M	516	45	46	50	28	49	43	35	45	37	52	48	38
15 Tumor maligno da laringe/da traqueia/dos brônquios e dos pulmões	HM	3 599	322	310	292	288	325	286	284	285	290	322	283	312
	H	2 947	258	257	246	241	266	232	225	232	242	265	226	257
	M	652	64	53	46	47	59	54	59	53	48	57	57	55
16 Melanoma maligno da pele	HM	201	15	14	19	18	21	15	13	21	9	14	25	17
	H	104	10	10	6	9	10	11	8	11	4	8	9	8
	M	97	5	4	13	9	11	4	5	10	5	6	16	9

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento (cont.)

			Valor mensal (nº)												
Causa de morte e sexo			Total	Jan . 05	Fev. 05	Mar. 05	Abr. 05	Mai. 05	Jun. 05	Jul. 05	Ago. 05	Set. 05	Out. 05	Nov. 05	Dez. 05
17	Tumor malignos da mama	HM	1 498	119	136	160	116	131	96	120	159	102	112	115	132
		H	19	-	...	3	3	4	...	-	4	-	-	...	...
		M	1 479	119	...	157	113	127	...	120	155	102	112	...	...
18	Tumor maligno do colo do útero	HM	211	26	18	14	17	21	16	19	20	17	13	12	18
		H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		M	211	26	18	14	17	21	16	19	20	17	13	12	18
19	Tumor maligno do útero e outras partes não especificadas	HM	403	35	29	40	31	32	28	35	39	38	40	34	22
		H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		M	403	35	29	40	31	32	28	35	39	38	40	34	22
20	Tumor maligno do ovário	HM	380	22	39	48	28	31	29	22	37	27	37	34	26
		H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		M	380	22	39	48	28	31	29	22	37	27	37	34	26
21	Tumor maligno da próstata	HM	1 636	156	150	158	133	116	111	126	108	119	152	154	153
		H	1 636	156	150	158	133	116	111	126	108	119	152	154	153
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
22	Tumor maligno do rim, excepto pelve renal	HM	301	32	17	32	24	34	30	18	26	20	27	20	21
		H	186	21	11	18	16	22	20	10	15	14	14	13	12
		M	115	11	6	14	8	12	10	8	11	6	13	7	9
23	Tumor maligno da bexiga	HM	632	64	59	44	55	60	44	32	53	60	56	45	60
		H	438	43	43	30	30	40	30	25	38	36	45	32	46
		M	194	21	16	14	25	20	14	7	15	24	11	13	14
24	Tumor maligno do tecido linfático, hematopoético e tecidos relacionados	HM	1 776	168	178	171	133	132	125	145	147	155	124	150	148
		H	940	92	89	92	75	69	61	77	84	80	56	82	83
		M	836	76	89	79	58	63	64	68	63	75	68	68	65
25	Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e algumas alterações do sistema imunitário	HM	257	30	25	12	28	16	23	22	24	18	16	21	22
		H	120	13	12	4	13	8	14	6	13	9	7	9	12
		M	137	17	13	8	15	8	9	16	11	9	9	12	10
26	Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	HM	5 171	703	590	482	401	440	336	391	358	284	262	416	508
		H	2 180	306	244	199	171	184	140	167	149	118	96	173	233
		M	2 991	397	346	283	230	256	196	224	209	166	166	243	275
27	Diabetes <i>mellitus</i>	HM	4 570	602	515	446	338	413	302	333	298	254	247	378	444
		H	1 959	272	216	192	144	171	128	145	130	103	91	158	209
		M	2 611	330	299	254	194	242	174	188	168	151	156	220	235
28	Perturbações mentais e de comportamento	HM	639	56	77	38	59	52	70	41	61	33	31	54	67
		H	298	25	34	17	24	19	38	20	28	17	13	36	27
		M	341	31	43	21	35	33	32	21	33	16	18	18	40
29	Perturbações mentais e de comportamento devidas ao uso do álcool	HM	106	7	11	10	4	10	12	12	6	8	4	14	8
		H	95	4	...	...	4	...	...	12	6	8	...	14	...
		M	11	3	...	...	-	...	...	-	-	-	...	-	...
30	Dependência de drogas, toxicomania	HM	...	...	-	...	...	-	-	...	-	-	-	...	-
		H	...	...	-	-	...	-	-	...	-	-	-	...	-
		M	...	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31	Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	HM	2 564	318	307	253	204	172	187	174	163	193	179	188	226
		H	1 232	150	154	131	85	90	91	77	84	83	82	102	103
		M	1 332	168	153	122	119	82	96	97	79	110	97	86	123
32	Meningites (excepto 3)	HM	45	5	6	7	5	4	-	3	...	4	4	3	...
		H	25	...	3	...	...	...	-	...	...	...	...	...	...
		M	20	...	3	...	...	...	-	...	-	...	...	...	...
33	Doenças do aparelho circulatório	HM	36 723	4 241	4 458	4 279	2 852	2 610	2 458	2 334	2 484	2 278	2 567	2 795	3 367
		H	16 483	1 893	1 991	1 824	1 344	1 203	1 100	964	1 115	1 034	1 169	1 307	1 539
		M	20 240	2 348	2 467	2 455	1 508	1 407	1 358	1 370	1 369	1 244	1 398	1 488	1 828

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento (cont.)

			Valor mensal (n°)												
Causa de morte e sexo			Total	Jan . 05	Fev. 05	Mar. 05	Abr. 05	Mai. 05	Jun. 05	Jul. 05	Ago. 05	Set. 05	Out. 05	Nov. 05	Dez. 05
34	Cardiopatia isquêmica	HM	8 637	1 058	1 051	950	719	585	586	511	574	527	616	641	819
		H	4 586	553	522	501	398	342	318	256	306	260	336	348	446
		M	4 051	505	529	449	321	243	268	255	268	267	280	293	373
35	Outras doenças cardíacas	HM	6 566	806	853	908	484	450	384	441	385	363	418	518	556
		H	2 651	323	325	364	210	190	155	160	162	154	174	219	215
		M	3 915	483	528	544	274	260	229	281	223	209	244	299	341
36	Doenças cérebro-vasculares	HM	16 280	1 780	1 893	1 869	1 224	1 220	1 110	1 072	1 192	1 033	1 169	1 235	1 483
		H	7 112	784	864	760	563	512	463	430	509	469	512	572	674
		M	9 168	996	1 029	1 109	661	708	647	642	683	564	657	663	809
37	Doenças do aparelho respiratório	HM	11 299	1 444	1 934	1 505	809	677	695	615	711	563	636	727	983
		H	6 139	794	1 025	799	450	375	354	336	387	313	362	393	551
		M	5 160	650	909	706	359	302	341	279	324	250	274	334	432
38	Gripe (<i>influenza</i>)	HM	48	18	27	-	-	-	-	-	...	-	...	...	-
		H	17	7	8	-	-	-	-	-	-	-	...	...	-
		M	31	11	19	-	-	-	-	-	...	-	-	-	-
39	Pneumonia	HM	4 648	540	766	635	312	302	287	270	314	244	282	281	415
		H	2 374	292	368	326	165	153	140	141	158	134	139	140	218
		M	2 274	248	398	309	147	149	147	129	156	110	143	141	197
40	Doenças crônicas das vias aéreas inferiores	HM	2 832	460	517	368	248	133	150	125	124	131	151	184	241
		H	1 887	288	354	238	154	95	99	86	92	83	102	132	164
		M	945	172	163	130	94	38	51	39	32	48	49	52	77
41	Asma e estado de mal asmático	HM	112	20	19	3	13	6	8	4	4	6	7	8	14
		H	39	5	9	...	...	...	3	...	...	3	3	3	5
		M	73	15	10	...	...	...	5	...	...	3	4	5	9
42	Doenças do aparelho digestivo	HM	4 642	491	450	403	333	358	338	339	333	363	360	427	447
		H	2 761	296	261	247	189	209	208	214	194	218	199	250	276
		M	1 881	195	189	156	144	149	130	125	139	145	161	177	171
43	Úlcera gástrica, duodenal, péptica de localização não especificada e gastrojejunal	HM	306	47	39	31	24	22	20	20	16	17	30	17	23
		H	162	28	22	13	11	16	11	9	7	9	15	8	13
		M	144	19	17	18	13	6	9	11	9	8	15	9	10
44	Doenças crônicas do fígado	HM	1 526	178	141	135	100	115	107	102	101	113	129	158	147
		H	1 156	136	107	104	77	85	85	83	75	83	85	128	108
		M	370	42	34	31	23	30	22	19	26	30	44	30	39
45	Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	HM	264	32	20	26	...	46	10	28	...	18	16	26	35
		H	96	12	3	10	...	21	3	12	...	5	...	10	11
		M	168	20	17	16	...	25	7	16	-	13	...	16	24
46	Doença do sistema ósteo-muscular e do tecido conjuntivo	HM	230	39	20	10	16	15	16	21	19	15	13	27	19
		H	72	14	4	...	7	3	5	6	4	8	...	8	6
		M	158	25	16	...	9	12	11	15	15	7	...	19	13
47	Artrites reumatóides e artroses	HM	83	19	8	...	4	7	8	4	5	...	3	12	8
		H	15	5	-	...	-	...	...	...	...	...	-	3	-
		M	68	14	8	...	4	...	...	...	...	...	3	9	8
48	Doenças do aparelho geniturinário	HM	2 855	308	364	390	159	184	196	179	171	208	239	197	260
		H	1 435	160	185	194	86	79	90	86	77	122	129	101	126
		M	1 420	148	179	196	73	105	106	93	94	86	110	96	134
49	Doença do rim e do ureter	HM	2 257	262	331	328	129	118	146	134	114	157	184	142	212
		H	1 170	134	170	170	69	54	72	73	58	93	105	75	97
		M	1 087	128	161	158	60	64	74	61	56	64	79	67	115
50	Gravidez, parto e puerpério	HM	...	...	-	-	-	-	...	-	-	-	-	-	...
		H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		M	...	...	-	-	-	-	...	-	-	-	-	-	...

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento (cont.)

		Valor mensal (nº)												
Causa de morte e sexo		Total	Jan . 05	Fev. 05	Mar. 05	Abr. 05	Mai. 05	Jun. 05	Jul. 05	Ago. 05	Set. 05	Out. 05	Nov. 05	Dez. 05
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	HM	197	11	19	17	11	17	14	10	15	22	16	28	17
	H	99	8	7	11	8	9	7	7	5	7	7	14	9
	M	98	3	12	6	3	8	7	3	10	15	9	14	8
52 Malformações congénitas e anomalias cromossômáticas	HM	199	22	21	19	16	18	12	21	14	18	9	17	12
	H	96	11	15	11	7	11	5	8	5	5	4	5	9
	M	103	11	6	8	9	7	7	13	9	13	5	12	3
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	HM	8	-	-	...	-	...	-	...	...	-	...	...	-
	H	...	-	-	-	-	-	-	...	-	-	-	-	-
	M	...	-	-	...	-	...	-	...	...	-	...	...	-
54 Malformações congénitas do aparelho circulatório	HM	94	11	8	8	8	6	8	8	6	11	4	11	5
	H	39	6	5	3	...	3	4	3	...	3	...	3	...
	M	55	5	3	5	...	3	4	5	...	8	...	8	...
55 Sintomas, sinais e resultados anormais de exames clínicos e de laboratório não	HM	12 767	1 542	1 591	1 111	925	924	832	930	872	822	897	1 041	1 280
	H	6 349	749	739	506	464	477	417	481	417	458	456	540	645
	M	6 418	793	852	605	461	447	415	449	455	364	441	501	635
56 Síndrome da morte súbita na infância	HM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
57 Outras mortes	HM	7 413	906	848	557	530	572	505	562	504	513	534	637	745
	H	4 506	518	498	332	321	360	307	351	312	337	334	385	451
	M	2 907	388	350	225	209	212	198	211	192	176	200	252	294
58 Causas externas de mortalidade	HM	4 557	349	407	379	423	340	387	370	458	377	385	322	360
	H	3 297	238	290	270	315	251	297	277	334	267	274	228	256
	M	1 260	111	117	109	108	89	90	93	124	110	111	94	104
59 Acidentes	HM	2 420	219	210	252	161	190	163	222	206	182	229	185	201
	H	1 772	149	160	176	133	139	136	166	151	125	164	128	145
	M	648	70	50	76	28	51	27	56	55	57	65	57	56
60 Acidentes de transporte	HM	1 402	96	131	122	103	112	115	133	124	115	141	84	126
	H	1 108	77	109	98	89	86	99	106	90	80	106	75	93
	M	294	19	22	24	14	26	16	27	34	35	35	9	33
61 Quedas	HM	450	58	27	78	18	26	20	44	31	22	50	50	26
	H	246	26	15	38	13	16	12	25	21	13	26	25	16
	M	204	32	12	40	5	10	8	19	10	9	24	25	10
62 Intoxicação acidental por e devida a exposição a substâncias nocivas	HM	22	4	5	...	...	...	-	...	...	-	3	...	...
	H	19	...	5	...	...	...	-	...	...	-	3	...	...
	M	3	...	-	-	-	-	-	-	...	-	-	-	-
63 Lesões autoprovocadas intencionalmente	HM	914	65	78	75	94	78	85	76	82	84	72	69	56
	H	696	46	59	56	69	62	68	60	64	62	54	53	43
	M	218	19	19	19	25	16	17	16	18	22	18	16	13
64 Agressões	HM	152	11	7	14	12	13	11	18	20	11	13	15	7
	H	115	8	7	11	8	13	...	11	16	8	9	11	...
	M	37	3	-	3	4	-	...	7	4	3	4	4	...
65 Eventos cuja intenção é indeterminada	HM	1 011	42	109	38	152	56	123	50	144	100	68	40	89
	H	682	31	63	27	102	35	82	38	100	72	44	30	58
	M	329	11	46	11	50	21	41	12	44	28	24	10	31

3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objectivos e tipos de prestações

Objectivos	Valor mensal				Variação			
	Out. 06		Acumulado de Jan. a Out.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	nº	10 ³ Euros	nº	10 ³ Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
PORTUGAL								
FAMÍLIA								
Subsídio familiar (c)	1 123 489	49 500	1 115 009	506 924	-1,6	-0,4	1,1	4,4
Subs.familiar com bonificação por crianças e jovens deficientes (c)	50 689	3 658	498 013	35 971	-1,4	1,4	5,4	8,4
Subsídio de educação especial (c)	728	195	46 834	12 050	-85,8	-85,2	34,6	17,2
Subsídio de maternidade	10 146	24 019	81 187	191 720	65,4	79,9	6,2	10,0
DOENÇA								
Subsídio de doença	120 901	46 453	1 110 397	392 721	36,7	65,5	-5,3	4,1
Subsídio de tuberculose	695	410	6 679	3 587	24,6	49,0	-3,6	-2,8
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	226 875	119 909	2 307 307	1 183 245	-1,0	-2,7	1,1	-1,3
Nº de dias subsidiados	7 029 048		71 180 802		-6,3		-4,9	
Subsídio social de desemprego	71 538	25 030	735 609	255 484	4,9	-1,5	-0,5	1,3
Nº de dias subsidiados	2 264 169		23 318 631		-4,4		-3,5	
VELHICE								
Pensão de velhice	1 716 134	582 621	17 019 244	6 405 929	2,4	7,3	2,9	8,9
Pensão social de velhice	27 998	5 786	283 477	67 662	-3,7	-0,7	-4,3	0,6
SOBREVIVÊNCIA								
Subsídio de funeral (c)	642	127	13 816	2 736	-67,1	-66,2	-9,4	-7,2
Subsídio por morte	5 952		70 259		-16,7		-4,7	
Pensão de sobrevivência	663 533	113 419	6 620 715	1 249 845	1,4	5,5	1,5	6,3
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	316 034	86 393	3 175 342	1 014 999	-1,1	3,0	-2,7	2,6
Subsídio vitalício (c)	10 249	1 887	101 697	18 713	2,5	5,6	4,7	7,0
EXCLUSÃO SOCIAL								
Rendimento mínimo garantido							-100,0	-100,0
Rendimento social de inserção (b)	271 869	25 508	2 335 915	219 494	76,0	93,5	93,9	95,9

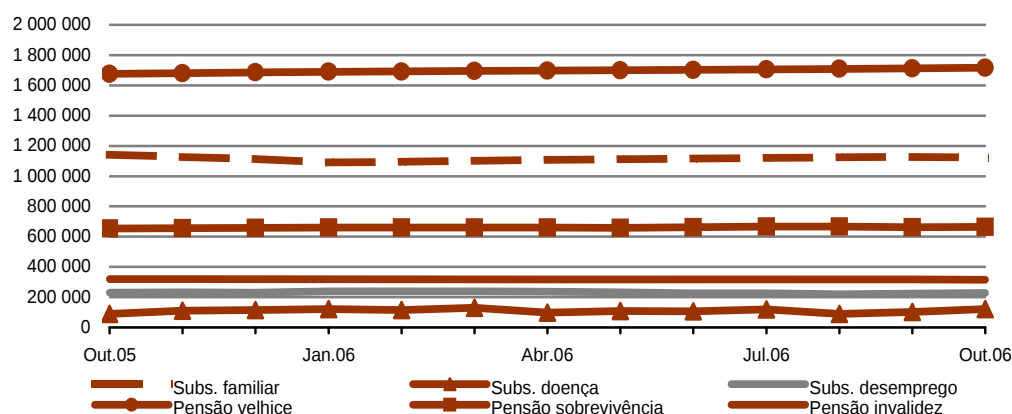
FONTE: Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES)

a) Consideram-se instituições similares as Caixas de Actividade ou de empresas ainda não integradas nos Centros Regionais de Segurança Social, as quais compreendem de um modo genérico, trabalhadores cujas relações laborais se situam no domínio do direito privado, trabalhadores independentes e certos grupos sociais desfavorecidos.

b) Esta prestação entrou em vigor em Junho de 2003, embora os primeiros processamentos tenham ocorrido em Janeiro de 2004 e destina-se a substituir o RMG.

c) Estes dados foram sujeitos a actualizações.

Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social



3.4 - População total, activa, empregada e desempregada

	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	4º Trim. 06	3º Trim. 06	2º Trim. 06	1º Trim. 06	4º Trim. 05	3º Trim. 05	2º Trim. 05	
PORTUGAL								
População Total								
Total (HM)	10 602,1	10 591,1	10 579,6	10 571,0	10 585,4	10 569,0	10 553,8	0,2
Homens	5 133,2	5 127,7	5 121,8	5 117,1	5 126,5	5 118,6	5 110,6	0,1
População Activa								
Total (HM)	5 601,4	5 604,7	5 586,4	5 556,6	5 581,1	5 559,9	5 531,3	0,4
Homens	2 988,6	2 988,9	2 987,6	2 972,6	2 979,5	2 967,0	2 958,6	0,3
População Empregada								
Total (HM)	5 142,8	5 187,3	5 180,8	5 126,9	5 133,8	5 130,0	5 132,0	0,2
Homens	2 779,9	2 803,8	2 796,4	2 778,6	2 770,6	2 767,6	2 767,1	0,3
População Desempregada								
Total (HM)	458,6	417,2	405,6	429,7	447,3	429,9	399,3	2,5
Homens	208,7	185,1	191,2	194,0	208,9	199,4	191,5	-0,1
Taxa de Actividade (%)								
Total (HM)	52,8	52,9	52,8	52,6	52,7	52,6	52,4	-
Homens	58,2	58,3	58,3	58,1	58,1	58,0	57,9	-
Taxa de Actividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	62,5	62,6	62,5	62,2	62,5	62,3	62,1	-
Homens	69,6	69,7	69,8	69,5	69,6	69,5	69,4	-
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	8,2	7,4	7,3	7,7	8,0	7,7	7,2	-
Homens	7,0	6,2	6,4	6,5	7,0	6,7	6,5	-

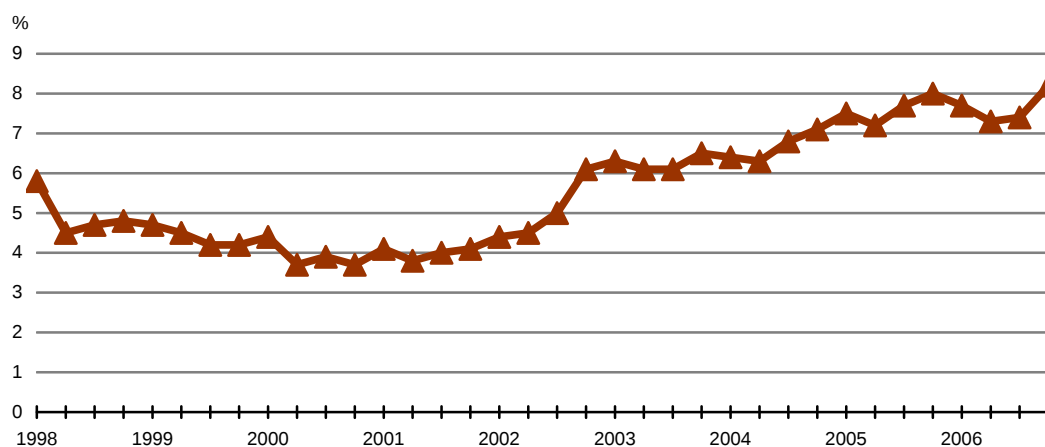
3.5 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade

	Valor Trimestral (10³)							Variação
	4º Trim. 06	3º Trim. 06	2º Trim. 06	1º Trim. 06	4º Trim. 05	3º Trim. 05	2º Trim. 05	Homóloga (%)
PORTUGAL								
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	3 897,6	3 934,7	3 895,1	3 864,9	3 843,1	3 831,3	3 813,3	1,4
Homens	2 074,4	2 094,4	2 068,1	2 055,0	2 038,4	2 033,3	2 015,1	1,8
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	880,1	890,8	909,1	885,6	899,0	903,7	910,4	-2,1
Homens	472,1	480,1	486,7	476,4	476,2	480,5	486,5	-0,9
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	277,4	275,9	248,2	282,7	287,2	294,6	302,9	-3,4
Homens	200,2	199,7	207,3	210,1	215,3	216,3	225,3	-7,0
Trabalhador familiar não remunerado e outros								
Total (HM)	87,7	86,0	92,4	93,7	104,6	100,4	105,5	-16,2
Homens	33,3	29,5	34,3	37,1	40,7	37,4	40,2	-18,2
SECTOR DE ACTIVIDADE								
Agricultura, Silvicultura e Pesca								
Total (HM)	588,9	615,1	615,0	596,4	604,1	613,8	604,6	-2,5
Homens	301,5	315,4	315,1	309,6	301,1	304,4	298,6	0,1
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 586,0	1 588,4	1 573,7	1 560,6	1 564,7	1 570,6	1 565,9	1,4
Homens	1 145,8	1 132,2	1 125,3	1 119,2	1 124,1	1 135,6	1 130,0	1,9
Serviços								
Total (HM)	2 968,0	2 983,7	2 992,1	2 969,9	2 965,0	2 945,6	2 961,5	0,1
Homens	1 332,6	1 356,1	1 356,0	1 349,9	1 345,3	1 327,6	1 338,5	-0,9

3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)

	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	4º Trim. 06	3º Trim. 06	2º Trim. 06	1º Trim. 06	4º Trim. 05	3º Trim. 05	2º Trim. 05	
PORTUGAL								
PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO								
1º emprego								
Total (HM)	65,0	66,1	50,6	53,6	65,1	66,9	47,8	-0,2
Novo emprego								
Total (HM)	393,6	351,3	355,0	376,2	382,2	363,0	351,5	3,0
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	222,8	211,9	190,1	198,7	221,4	215,2	194,4	0,6
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	153,9	136,1	141,5	156,0	159,8	150,7	143,2	-3,7
Mais de 36 meses								
Total (HM)	81,9	68,1	74,0	74,2	66,1	60,4	59,6	23,9
SECTOR DA ÚLTIMA ACTIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO								
Agricultura, Silvicultura e Pesca								
Total (HM)	11,7	9,9	10,8	10,7	11,7	10,7	8,7	0,0
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	166,8	155,2	160,5	173,2	172,6	160,2	160,6	-3,4
Serviços								
Total (HM)	215,1	186,2	183,7	192,2	197,9	192,2	182,1	8,7

Evolução da taxa de desemprego



3.7 - Índice de preços no consumidor

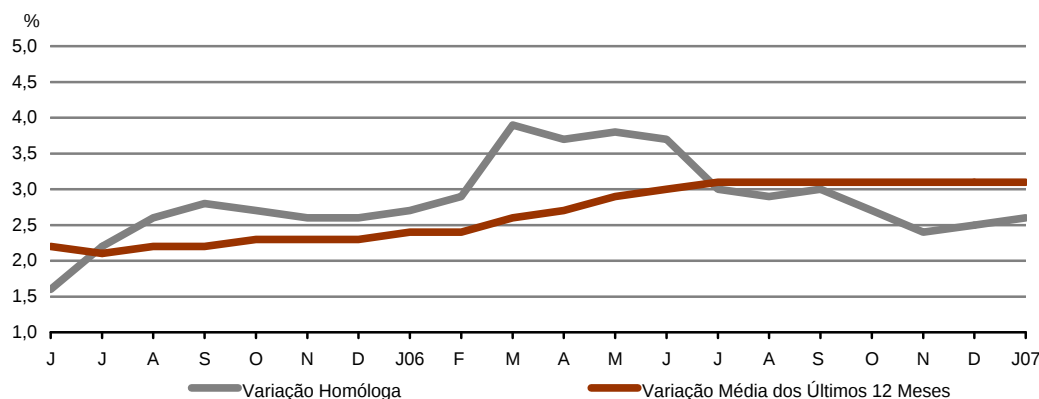
Índice de preços no consumidor - Portugal

(BASE 100:2002)	Valor	Variação Mensal				Variação	
	Mensal (nº)	(%)				(%)	
	Jan 07	Jan 07	Dez 06	Nov 06	Out 06	Homóloga	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
TOTAL	112,2	-0,3	0,2	0,2	0,1	2,6	3,1
Total excepto Habitação	112,1	-0,3	0,2	0,2	-	2,6	3,1
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	108,8	1,1	0,7	0,5	0,1	4,1	2,9
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	124,2	0,2	-0,1	0,1	0,1	0,8	8,5
3-Vestuário e calçado	90,1	-14,4	-0,2	0,4	3,1	1,9	1,7
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	119,1	2,0	0,1	0,1	0,1	3,9	3,8
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	108,1	1,0	-	0,2	0,2	1,5	1,0
6-Saúde	109,9	0,2	0,8	1,2	1,0	5,5	2,0
7-Transportes	119,9	0,4	0,3	-0,3	-1,5	1,5	4,9
8-Comunicações	95,6	-0,1	-0,3	-	-0,6	-1,3	-0,9
9-Lazer, recreação e cultura	107,2	0,2	0,3	-1,0	-0,6	0,6	1,1
10-Educação	133,5	0,1	-	0,1	2,8	4,0	5,1
11-Restaurantes e hotéis	117,2	0,5	-0,3	0,2	0,5	2,3	2,3
12-Bens e serviços diversos	114,2	-	0,1	0,2	0,4	3,3	3,3

Índice de preços no consumidor - Continente

(BASE 100:2002)	Valor	Variação Mensal				Variação	
	Mensal (nº)	(%)				(%)	
	Jan 07	Jan 07	Dez 06	Nov 06	Out 06	Homóloga	Média últimos 12 meses
CONTINENTE							
TOTAL	112,2	-0,3	0,3	0,1	0,1	2,6	3,1
Total excepto Habitação	112,0	-0,4	0,2	0,2	0,1	2,5	3,1
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	108,6	1,2	0,8	0,4	0,1	4,1	2,8
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	124,4	0,2	-0,1	0,1	0,1	0,7	8,7
3-Vestuário e calçado	90,3	-14,4	-0,2	0,4	3,0	2,1	1,8
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	118,9	1,9	0,1	0,1	0,1	3,8	3,8
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	108,0	1,0	-	0,2	0,2	1,4	0,9
6-Saúde	109,8	0,3	0,7	1,3	1,0	5,6	2,0
7-Transportes	119,9	0,4	0,2	-0,2	-1,6	1,4	4,9
8-Comunicações	95,5	-0,1	-0,3	-	-0,6	-1,3	-1,0
9-Lazer, recreação e cultura	107,3	0,2	0,4	-1,1	-0,6	0,6	1,1
10-Educação	133,4	0,1	-	-	2,8	3,9	5,1
11-Restaurantes e hotéis	117,2	0,5	-0,3	0,2	0,5	2,3	2,3
12-Bens e serviços diversos	114,2	-	0,1	0,2	0,4	3,3	3,3

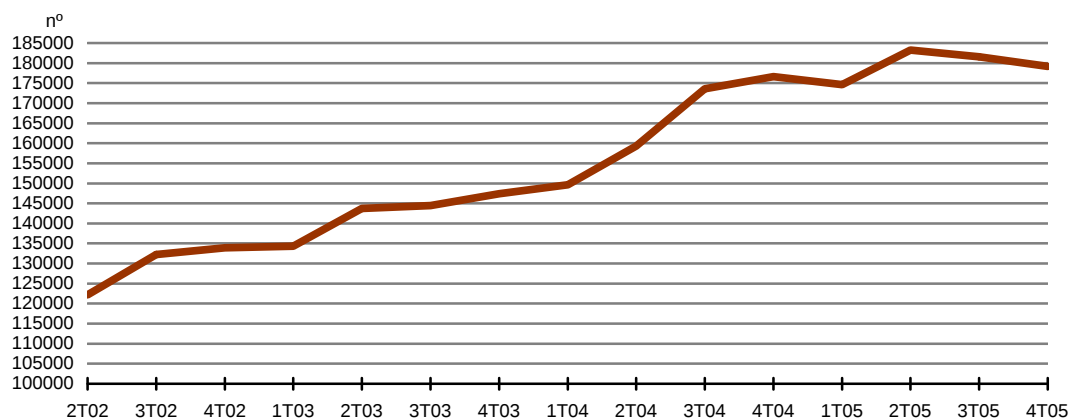
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses



3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões

		Valor Trimestral						Variação (%)	
	Unid.	4ºTrim. 05	3ºTrim. 05	2ºTrim. 05	1ºTrim. 05	4ºTrim. 04	3ºTrim. 04	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFECTUADAS									
TOTAL	(nº)	179 141	181 533	183 235	174 628	176 608	173 561	1,4	9,0
Continente	(nº)	170 933	173 690	175 217	169 150	170 723	167 458	0,1	8,5
Norte	(nº)	52 762	53 034	53 326	50 644	52 504	51 098	0,5	7,8
Centro	(nº)	22 919	18 067	19 541	15 816	16 064	15 997	42,7	19,8
Lisboa	(nº)	81 211	87 516	87 427	87 473	86 655	84 087	-6,3	8,4
Alentejo	(nº)	3 649	4 300	4 610	4 798	4 807	4 752	-24,1	-2,1
Algarve	(nº)	10 392	10 773	10 313	10 419	10 693	11 524	-2,8	-0,1
Açores	(nº)	2 261	2 120	2 468	2 522	2 540	2 353	-11,0	-7,6
Madeira	(nº)	5 947	5 723	5 550	2 956	3 345	3 750	77,8	44,3
ESPECTADORES									
TOTAL	(10³)	4 733	4 551	3 494	4 387	4 562	5 121	3,7	-8,7
Continente	(10³)	4 545	4 371	3 364	4 218	4 391	4 921	3,5	-8,6
Norte	(10³)	1 400	1 459	1 109	1 314	1 403	1 509	-0,2	-6,3
Centro	(10³)	567	429	382	446	466	583	21,7	-14,8
Lisboa	(10³)	2 176	2 041	1 606	2 060	2 117	2 278	2,8	-7,2
Alentejo	(10³)	113	94	69	118	118	128	-4,2	-22,4
Algarve	(10³)	289	348	198	280	287	423	0,7	-12,6
Açores	(10³)	55	46	37	56	58	57	-5,2	-21,1
Madeira	(10³)	133	134	93	113	113	143	17,7	-5,0
RECEITAS									
TOTAL	(10³Euros)	19 461	18 609	14 139	18 208	18 611	20 972	4,6	-7,4
Continente	(10³Euros)	18 717	17 917	13 639	17 515	17 919	20 185	4,5	-7,3
Norte	(10³Euros)	5 544	5 654	4 344	5 125	5 383	5 721	3,0	-2,5
Centro	(10³Euros)	2 192	1 675	1 466	1 722	1 765	2 269	24,2	-12,8
Lisboa	(10³Euros)	9 334	8 815	6 747	9 067	9 197	10 032	1,5	-8,2
Alentejo	(10³Euros)	401	323	237	402	382	412	5,0	-17,0
Algarve	(10³Euros)	1 246	1 450	845	1 199	1 192	1 751	4,5	-9,5
Açores	(10³Euros)	208	177	138	206	212	202	-1,9	-15,9
Madeira	(10³Euros)	536	515	362	487	480	585	11,7	-7,5

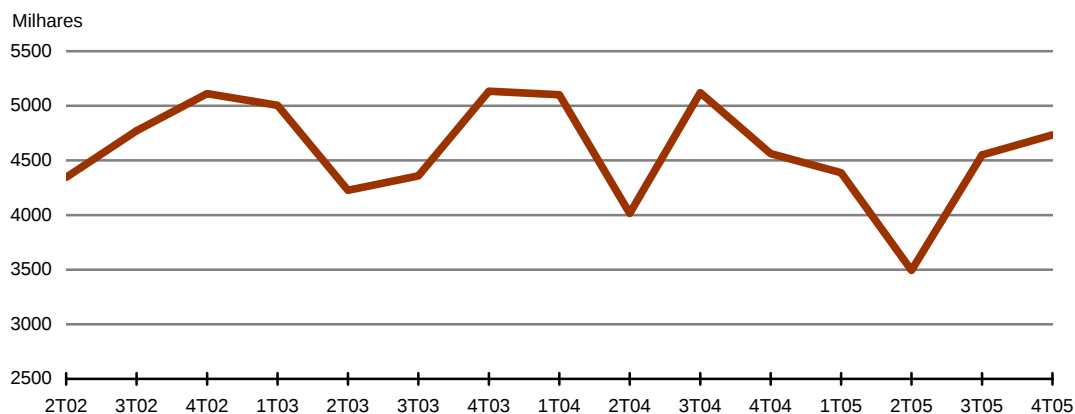
Total de sessões efectuadas



3.9 - Exibição de cinema - Sessões, bilhetes vendidos e/ou oferecidos e exibições segundo o país de origem

	Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
		4ºTrim. 05	3ºTrim. 05	2ºTrim. 05	1ºTrim. 05	4ºTrim. 04	3ºTrim. 04	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFECTUADAS	(nº)	179 141	181 533	183 235	174 628	176 608	173 561	1,4	9,0
Diurnas	(nº)	80 248	76 882	83 641	80 949	82 803	81 775	-3,1	5,2
Nocturnas	(nº)	98 893	104 651	99 594	93 679	93 805	91 786	5,4	12,3
Nº de Bilhetes Vendidos	(10³)	4 684	4 499	3 439	4 356	4 503	5 096	4,0	-9,0
Sessões diurnas	(10³)	1 998	1 676	1 309	1 749	1 898	2 140	5,3	-9,5
Sessões nocturnas	(10³)	2 686	2 823	2 130	2 607	2 605	2 956	3,1	-8,6
Nº de Bilhetes Oferecidos	(10³)	49	52	55	31	59	25	-16,9	26,4
Sessões diurnas	(10³)	23	16	15	10	24	6	-4,2	30,6
Sessões nocturnas	(10³)	26	36	40	21	35	19	-25,7	24,2
Preço Médio dos Bilhetes Vendidos	(EUROS)	4,15	4,14	4,11	4,18	4,13	4,12	0,5	1,7
Taxa de Ocupação Média da Capacidade Oferecida	(%)	12,8	12,3	9,3	12,0	12,3	14,0	4,1	-14,8
Exibições Segundo o País de Origem:	(nº)	179 266	181 637	183 235	174 634	176 727	173 561	1,4	9,0
Países Europeus	(nº)	28 439	24 530	21 669	16 793	21 877	11 392	30,0	50,9
Portugal	(nº)	8 547	1 020	2 239	4 002	6 959	1 349	22,8	-1,8
Reino Unido	(nº)	11 167	8 762	6 479	2 161	4 986	1 254	124,0	157,5
França	(nº)	5 365	7 444	5 577	5 553	6 588	3 719	-18,6	42,9
Itália	(nº)	206	456	373	589	890	586	-76,9	-42,5
Outros	(nº)	3 154	6 848	7 001	4 488	2 454	4 484	28,5	55,6
Co-produções	(nº)	11 874	14 010	21 029	10 247	9 861	9 769	20,4	657,9
Portugal/Países europeus	(nº)	117	420	262	74	77	907	51,9	-23,4
Portugal/Países lusófonos	(nº)	17	38	5	32	9	-	-	13,6
Outras co-produções	(nº)	11 740	13 552	20 762	10 141	9 775	8 862	20,1	152,9
Estados Unidos da América	(nº)	135 289	140 945	136 764	145 064	142 668	149 705	-5,2	0,3
Outros países	(nº)	3 664	2 152	3 773	2 530	2 321	2 695	57,9	-36,3

Total de espectadores





Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

	Ano Agrícola 2005/06 - Em 31 de Dezembro de 2006					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2006 (a)	2005 (b)	2006 (a)	2005 (b)	2006 (a)	2005 (b)
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
CONTINENTE						
Trigo duro	3	2	2 238	559	7	1
Trigo mole	109	120	2 329	666	253	80
Triticale	19	20	1 696	403	33	8
Centeio	22	25	1 143	779	25	20
Aveia	54	54	1 263	469	68	25
Cevada	45	34	2 108	596	94	20
Arroz	24	22	6 225	5 478	150	120
Batata de sequeiro	9	9	9 151	8 319	83	75
Batata de regadio	30	30	14 478	14 478	436	436
Milho de sequeiro	10	10	1 300	1 176	13	12
Milho de regadio	89	99	5 751	5 001	521	497
Grão-de-bico	1	1	503	394	1	1
Tomate (indústria)	12	14	74 066	79 294	922	1 085
Girassol	5	7	498	339	3	2
Feijão	8	8	338	338	3	3
Pêssego	6	6	8 304	7 909	51	49
Maçã	21	21	11 414	12 015	236	248
Pêra	13	13	13 112	10 086	168	129
Vinha para vinho	213	213	(c) 32	(c) 33	(d) 6 786	(d) 6 996

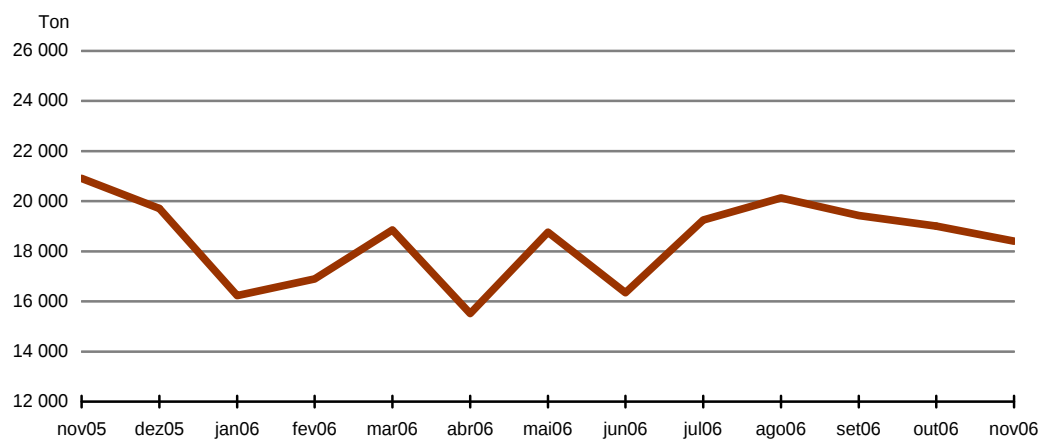
(a)Dados previsionais

(b)Dados provisórios

(c)hl/ha

(d)1 000 hl

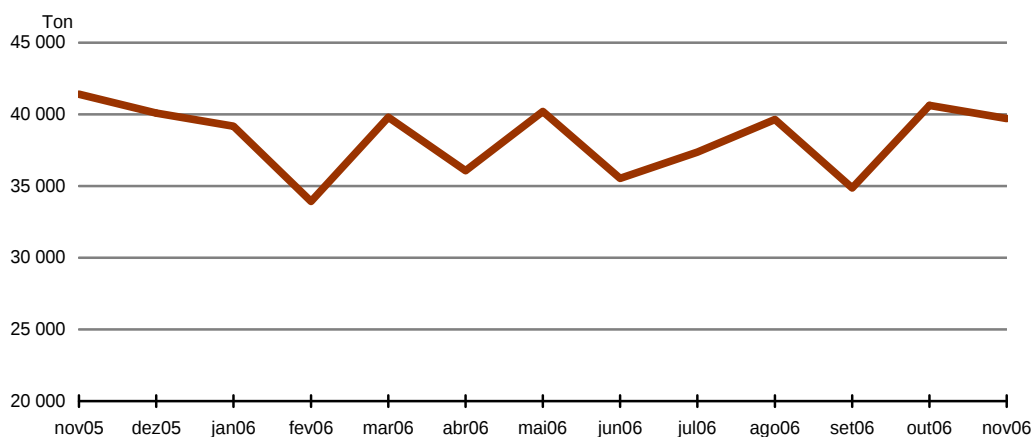
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

		Valor Mensal					Acumulado Jan. a Nov. 06	Variação (%)	
		Unid.	Nov. 06	Out. 06	Set. 06	Ago. 06		Jul. 06	Homóloga
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(ton)	39 717	40 618	34 872	39 637	37 376	416 944	-4,1	0,0
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	32 776	36 792	32 659	39 619	39 104	406 049	-20,9	-7,8
Peso limpo	(ton)	7 784	8 774	7 879	9 479	9 591	97 682	-21,4	-10,0
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	70 177	70 696	56 070	67 138	62 558	896 970	3,9	-0,8
Peso limpo	(ton)	717	726	624	762	688	9 832	11,0	2,5
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	5 873	3 272	2 561	3 939	3 809	76 771	19,0	13,2
Peso limpo	(ton)	37	25	21	31	28	512	23,3	19,6
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	491 460	494 622	433 788	499 251	436 615	4 867 981	3,0	-3,6
Peso limpo	(ton)	31 165	31 074	26 330	29 350	27 052	308 726	1,2	3,6
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	83	106	103	83	93	1 012	-28,4	-23,6
Peso limpo	(ton)	14	19	18	15	17	192	-30,0	-15,0
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(ton)	38 459	39 275	33 736	38 128	35 729	401 617	-3,8	0,1
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	29 878	33 475	30 009	36 104	35 253	368 654	-21,6	-8,6
Peso limpo	(ton)	7 086	7 972	7 226	8 612	8 618	88 389	-22,3	-10,9
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	70 163	70 687	56 064	67 107	62 494	896 553	4,0	-0,8
Peso limpo	(ton)	717	725	624	761	687	9 825	11,2	2,5
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	5 820	3 146	2 482	3 806	3 703	75 588	19,4	13,5
Peso limpo	(ton)	37	22	20	30	27	498	27,6	20,0
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	483 542	486 958	426 895	489 730	427 083	4 782 390	3,3	5,1
Peso limpo	(ton)	30 605	30 537	25 848	28 710	26 380	302 713	1,5	3,7
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	83	106	103	83	93	1 012	-28,4	-23,6
Peso limpo	(ton)	14	19	18	15	17	192	-30,0	-15,0

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



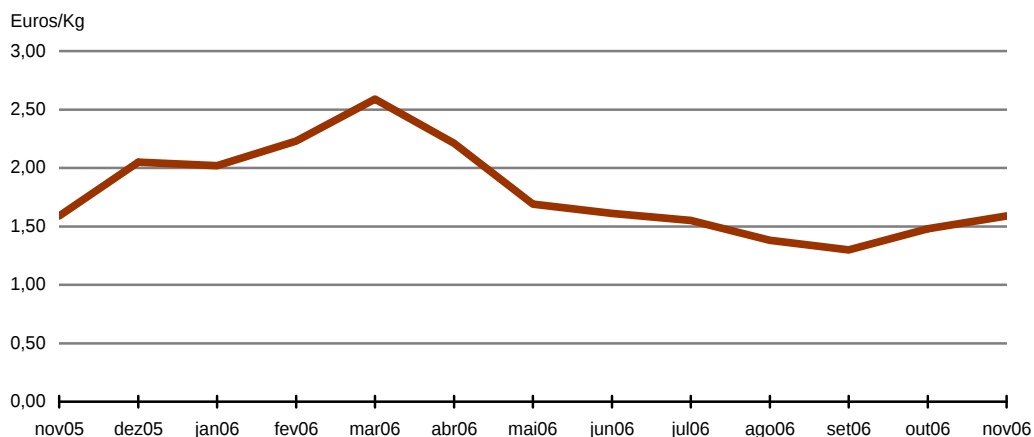
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Nov. 06	Variação (%)	
		Nov. 06	Out. 06	Set. 06	Ago. 06	Jul. 06		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10 ³)	14 947	15 536	16 308	16 904	15 604	158 827	-7,8	-4,7
Peso limpo	(ton)	18 406	19 007	19 434	20 128	19 254	198 836	-12,0	-3,6
Ovos									
Número	(10 ³)	119 861	122 832	118 317	116 210	114 040	1 298 050	-3,8	1,6
Peso	(ton)	7 431	7 616	7 336	7 205	7 070	80 479	-3,8	1,6

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Nov. 06	Variação (%)	
		Nov. 06	Out. 06	Set. 06	Ago. 06	Jul. 06		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(ton)	135 516	139 443	138 789	151 093	160 693	1 707 659	-4,2	-3,0
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(ton)	72 325	70 197	68 824	73 750	78 012	871 458	-4,5	-0,4
Leite em pó gordo e meio gordo	(ton)	514	396	555	677	930	8 413	18,2	2,6
Leite em pó magro	(ton)	420	336	348	503	541	6 625	132,0	-3,1
Manteiga	(ton)	2 207	2 239	2 144	2 166	2 310	26 311	13,8	8,2
Queijo	(ton)	4 445	4 644	4 679	4 997	143	46 548	-8,0	-12,9
Leites acidificados	(ton)	9 550	9 416	10 483	10 207	9 511	99 960	29,1	5,8

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Nov. 06	Variação (%)	
		Nov. 06	Out. 06	Set. 06	Ago. 06	Jul. 06		Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total									
Peso	(ton)	11 723	11 822	16 110	19 354	14 481	134 152	-12,5	-1,4
Valor	(10³ Euros)	18 614	17 503	20 945	26 795	22 475	227 092	-12,5	-3,8
Peixes diádmomos									
Peso	(ton)	1	1	1	1	2	57	0,0	-6,6
Valor	(10³ Euros)	17	8	6	8	12	667	183,3	1,5
Peixes marinhos									
Peso	(ton)	10 233	10 496	14 771	17 456	13 125	117 866	-9,5	0,8
Valor	(10³ Euros)	13 302	13 428	16 758	21 253	17 276	169 582	-10,1	-0,5
Crustáceos									
Peso	(ton)	73	52	58	68	76	812	4,3	4,9
Valor	(10³ Euros)	1 054	881	1 052	1 251	1 342	11 650	38,7	22,9
Moluscos									
Peso	(ton)	1 416	1 273	1 280	1 829	1 278	15 417	-30,0	-15,6
Valor	(10³ Euros)	4 241	3 186	3 129	4 283	3 845	45 193	-25,9	-18,6
CONTINENTE									
Total									
Peso	(ton)	10 855	10 682	14 291	14 179	11 852	115 271	-13,2	-4,6
Valor	(10³ Euros)	15 437	14 392	17 243	20 395	17 736	184 406	-15,4	-7,2
Peixes diádmomos									
Peso	(ton)	1	1	1	1	2	57	0,0	-6,6
Valor	(10³ Euros)	17	8	6	8	12	667	183,3	1,5
Peixes marinhos									
Peso	(ton)	9 420	9 404	12 995	12 339	10 551	99 516	-10,1	-2,5
Valor	(10³ Euros)	10 400	10 574	13 325	15 243	12 912	130 023	-13,7	-3,6
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(ton)	957	1 107	1 206	1 525	1 583	14 786	-32,0	12,1
Valor	(10³ Euros)	970	1 185	1 240	1 950	1 627	16 125	-32,3	-15,4
Pescadas									
Peso	(ton)	71	230	296	320	257	2 231	-54,8	20,1
Valor	(10³ Euros)	261	716	950	1 026	889	7 932	-52,5	11,2
Sardinha									
Peso	(ton)	4 860	4 448	6 507	5 745	4 781	45 400	-9,4	-3,9
Valor	(10³ Euros)	2 104	2 129	3 201	4 087	3 405	25 043	-16,3	-20,1
Crustáceos									
Peso	(ton)	73	52	58	66	72	801	4,3	6,1
Valor	(10³ Euros)	1 054	880	1 043	1 228	1 298	11 473	38,7	23,7
Moluscos									
Peso	(ton)	1 361	1 225	1 237	1 773	1 227	14 897	-30,5	-17,0
Valor	(10³ Euros)	3 966	2 930	2 869	3 916	3 514	42 243	-27,1	-21,7
AÇORES									
Total									
Peso	(ton)	535	697	1 080	4 153	1 799	11 485	-9,5	30,0
Valor	(10³ Euros)	2 362	2 217	2 392	4 977	3 450	29 405	0,8	12,3
MADEIRA									
Total									
Peso	(ton)	333	443	739	1 022	830	7 396	8,5	15,9
Valor	(10³ Euros)	815	894	1 310	1 423	1 289	13 281	19,7	18,7

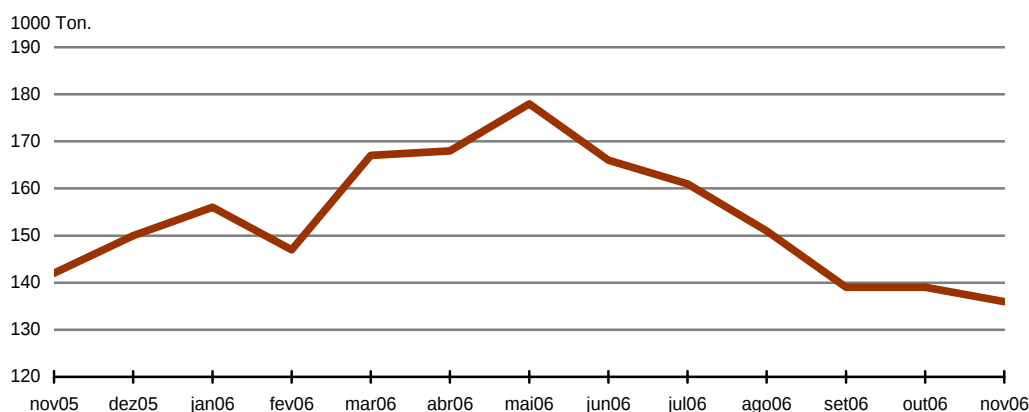
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 05	Variação Homóloga (%)
	Nov. 06	Out. 06	Set. 06	Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06		
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100Kg)								
Batata consumo	24,70	21,23	20,59	21,06	24,69	24,58	11,24	52,5
Frutos frescos (Euros/100Kg)								
Maça: conj. Variedades	54,67	63,57	56,90	45,36	40,43	42,10	53,24	12,9
Pêra: conj. Variedades	67,19	56,66	49,93	57,33	x	x	63,29	-17,1
Morango: todos tipos de produção	501,78	347,43	189,24	182,16	142,89	120,14	237,98	19,4
Laranja: conj. Variedades	36,00	43,33	34,50	28,00	33,22	32,00	40,20	-7,1
Limão: conj. Variedades	39,32	41,18	41,69	31,16	25,57	25,74	44,09	-28,6
Frutos de casca rija (Euros/100Kg)								
Amêndoa em casca	87,67	87,73	66,00	75,00	x	x	94,23	-7,0
Amêndoa em miolo	x	x	x	x	x	x	x	x
Alfarroba inteira	46,20	46,00	42,00	42,00	x	46,00	53,78	-7,1
Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)								
Couve-flôr	68,69	63,46	57,31	49,47	49,24	44,62	57,03	35,8
Couve repolho	30,95	25,07	27,41	26,59	23,22	22,59	31,29	25,6
Couve lombardo	28,87	29,04	28,03	20,29	19,59	20,00	28,03	12,0
Alface: ar livre	78,94	58,53	47,81	43,29	34,96	34,27	50,86	16,3
Tomate de estufa	42,40	35,59	34,60	32,35	31,65	39,44	55,23	19,5
Pepino de estufa	72,49	39,49	32,08	16,60	15,46	20,35	42,09	134,5
Cenoura	26,65	21,34	19,07	14,65	15,22	19,48	18,20	80,1
Cebolas	29,35	26,55	27,02	25,27	26,87	30,38	19,71	21,3
Feijão verde	130,00	121,14	136,73	132,50	113,80	134,72	126,06	8,3
Feijão verde de estufa	x	139,57	155,62	141,71	99,86	118,47	134,48	x
Pimento de estufa	63,51	73,26	64,17	50,91	55,50	72,50	66,55	-6,4
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho de mesa branco	25,55	25,67	25,02	25,53	25,53	25,54	27,87	-8,8
Vinho de mesa tinto	32,02	32,21	31,57	32,21	32,21	32,22	35,90	-9,6
Aguardente vínica	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	x
Aguardente bagaceira	70,94	70,94	70,94	70,94	70,94	70,94	73,94	x
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<1 grau)	x	440,00	440,00	385,00	412,50	394,17	334,35	x
Virgem (de 1,1 a <2 graus)	313,50	x	x	x	x	x	289,80	-12,8
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	23,23	18,46	19,25	14,58	16,02	21,18	19,78	15,1
Cravos	8,92	7,80	6,74	7,11	8,17	5,22	7,31	-5,3
Gladiolos	29,39	25,81	27,61	29,20	27,77	27,90	30,62	23,6
Espargos	5,19	5,41	5,39	5,37	5,41	5,39	5,55	-7,3

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 05	Variação Homóloga (%)
	Nov. 06	Out. 06	Set. 06	Ago. 06	Jul, 06	Jun. 06		
CONTINENTE								
Bovinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Vitelos de 3 a 6 meses	491,84	494,45	492,93	477,29	477,71	479,84	426,11	18,9
Novilhos de 8 a 12 meses	272,34	272,10	270,28	266,66	266,99	269,99	244,88	9,4
Carcaça de bovinos (Euros/100 Kg pc)								
Novilhos de 12 a 18 meses	355,89	359,07	353,64	334,79	330,35	340,45	291,53	15,3
Novilhas de 12 a 18 meses	352,89	356,15	345,47	325,17	332,66	340,88	289,44	14,3
Vacas								
Vacas de refugo (Euros/100 Kg pc)	171,41	176,18	166,74	157,34	159,12	164,15	84,56	84,5
Vacas reprodutoras (Euros/Unidade)	909,79	906,89	905,43	904,03	911,48	928,86	909,65	-0,1
Carcaças de suínos (Euros/100 Kg pc)								
Suínos até 25 Kg	255,97	260,36	270,77	253,59	245,26	249,69	252,49	4,1
Porco Categoria E	133,18	149,53	171,61	181,78	182,79	177,65	147,60	-2,1
Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Borregos até 28 Kg pv	284,06	315,08	305,41	280,57	259,90	249,46	275,68	-9,4
Borregos com mais de 28 Kg pv	192,39	192,89	187,39	177,28	172,66	163,59	176,38	-9,7
Cabritos	473,10	470,25	469,32	459,73	441,37	425,00	450,23	9,6
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Frangos	106,10	117,54	94,35	105,83	98,17	111,47	83,98	112,2
Galinhas	72,89	39,83	37,90	20,81	18,43	18,85	41,42	246,6
Perus	122,00	118,32	108,74	102,33	107,14	106,08	96,37	28,6
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos na produção	6,13	5,09	5,05	4,44	3,92	3,82	4,12	22,4

Recolha de leite de vaca





Capítulo 5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial

Índices na **Produção Industrial** - CORRIGIDOS DOS DIAS ÚTEIS E DA SAZONALIDADE

Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2000=100

Meses		TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES		
Bens de Consumo			Intermédios	Investimento	Energia	Indústria Extractiva	Indústria Transformadora	Electricidade, Gás e Água			
Total	Duradouro								Não Duradouro		
Índices mensais											
Dez-05	104,8	94,7	87,6	95,9	117,7	85,1	112,1	89,3	104,1	112,3	
Jan-06	99,7	89,6	86,8	90,1	113,6	83,4	101,5	85,7	100,0	99,8	
Fev-06	97,7	86,9	79,6	88,1	111,3	79,9	103,7	82,6	97,2	104,3	
Mar-06	104,7	91,8	83,6	93,2	119,1	84,5	115,3	84,2	103,8	114,1	
Abr-06	97,6	83,0	75,3	84,3	108,5	77,3	122,1	76,3	94,5	123,8	
Mai-06	103,5	91,6	85,0	92,7	116,8	86,5	111,9	86,4	102,8	111,7	
Jun-06	105,7	91,7	84,5	92,9	124,2	86,9	106,8	92,0	106,2	104,4	
Jul-06	100,1	87,1	75,8	88,9	112,9	82,2	113,5	77,1	98,8	113,7	
Ago-06	105,6	93,1	89,0	93,7	116,3	91,2	119,7	80,4	104,2	119,7	
Set-06	103,0	89,6	85,0	90,4	120,2	84,7	105,3	82,4	103,5	102,5	
*Out-06	102,4	89,9	87,1	90,4	115,2	85,5	113,4	77,2	101,4	113,4	
*Nov-06	106,3	97,2	82,6	99,6	116,5	85,4	119,8	81,9	104,6	122,3	
Dez-06	107,4	90,9	79,6	92,8	122,7	80,5	130,5	87,4	104,0	135,0	
Variação mensal (%)											
Dez-05	4,3	4,2	8,4	3,6	3,2	2,8	8,6	2,2	3,4	11,0	
Jan-06	-4,8	-5,3	-0,9	-6,0	-3,5	-2,0	-9,4	-3,9	-3,9	-11,1	
Fev-06	-2,0	-3,1	-8,3	-2,2	-2,1	-4,2	2,1	-3,7	-2,9	4,5	
Mar-06	7,1	5,7	5,0	5,8	7,1	5,8	11,1	2,0	6,9	9,4	
Abr-06	-6,8	-9,6	-9,9	-9,6	-9,0	-8,6	5,9	-9,4	-9,0	8,5	
Mai-06	6,1	10,4	12,9	10,1	7,7	12,0	-8,3	13,2	8,8	-9,8	
Jun-06	2,1	0,1	-0,5	0,2	6,3	0,5	-4,6	6,5	3,3	-6,5	
Jul-06	-5,3	-5,1	-10,3	-4,3	-9,1	-5,5	6,3	-16,3	-7,0	8,9	
Ago-06	5,4	6,9	17,4	5,4	3,0	11,0	5,5	4,3	5,5	5,3	
Set-06	-2,5	-3,7	-4,5	-3,6	3,3	-7,1	-12,0	2,5	-0,7	-14,4	
*Out-06	-0,5	0,3	2,4	0,0	-4,1	0,9	7,7	-6,3	-2,0	10,6	
*Nov-06	3,8	8,1	-5,1	10,2	1,1	-0,1	5,7	6,2	3,1	7,9	
Dez-06	1,0	-6,5	-3,6	-6,9	5,3	-5,8	9,0	6,7	-0,5	10,3	
Variação homóloga (%)											
Dez-05	5,3	1,3	-1,3	1,7	6,1	0,2	16,1	0,7	3,4	20,7	
Jan-06	-0,5	-3,4	-3,9	-3,3	4,0	-5,8	-2,9	-4,5	0,1	-4,3	
Fev-06	-1,4	-4,3	-11,9	-3,0	3,2	-6,9	-4,3	-7,0	-0,9	-4,5	
Mar-06	5,8	3,6	1,7	3,9	7,6	3,5	6,7	-6,9	6,3	4,3	
Abr-06	-2,5	-11,3	-17,0	-10,4	-0,8	-10,1	17,6	-15,0	-5,4	19,8	
Mai-06	7,1	3,7	-2,0	4,6	8,3	6,8	11,2	-5,2	6,6	12,5	
Jun-06	1,8	-2,9	-17,3	-0,3	7,8	-0,4	-3,9	3,3	2,9	-6,0	
Jul-06	1,6	-2,2	-10,1	-0,9	3,9	-0,8	4,2	-12,2	1,2	5,9	
Ago-06	4,8	3,1	5,1	2,8	4,1	5,0	9,6	-7,2	3,9	11,7	
Set-06	2,0	0,2	-0,2	0,2	4,3	-2,0	1,9	-9,0	2,3	1,4	
*Out-06	4,2	4,5	6,5	4,1	1,7	3,6	11,4	-13,0	3,2	13,6	
*Nov-06	5,8	7,0	2,2	7,7	2,2	3,2	16,0	-6,2	3,9	20,8	
Dez-06	2,5	-4,0	-9,1	-3,2	4,2	-5,4	16,4	-2,0	0,0	20,1	
Variação média nos últimos 12 meses (%)											
Dez-05	0,3	-4,1	-9,6	-3,1	0,5	-3,1	13,4	-2,3	-1,6	15,9	
Jan-06	0,2	-4,1	-9,2	-3,2	0,9	-3,5	11,8	-2,7	-1,4	13,9	
Fev-06	0,2	-4,1	-9,6	-3,1	1,5	-3,9	9,2	-2,8	-1,3	11,9	
Mar-06	1,0	-2,9	-7,6	-2,1	2,6	-2,6	8,0	-3,2	-0,1	10,5	
Abr-06	0,7	-3,6	-8,5	-2,8	2,7	-3,5	8,1	-3,8	-0,5	10,4	
Mai-06	1,6	-2,7	-7,4	-1,9	3,5	-2,1	8,7	-3,7	0,5	10,6	
Jun-06	1,6	-3,0	-9,6	-1,9	4,2	-2,2	7,0	-3,5	0,8	8,1	
Jul-06	1,8	-2,8	-9,2	-1,7	4,5	-1,6	6,3	-4,5	1,2	7,1	
Ago-06	2,0	-2,2	-8,2	-1,2	4,7	-1,7	5,6	-4,8	1,5	6,3	
Set-06	2,1	-1,7	-7,3	-0,8	4,7	-1,5	5,3	-6,3	1,7	5,9	
*Out-06	2,3	-0,9	-5,9	-0,1	4,4	-1,1	5,8	-7,0	1,9	6,4	
*Nov-06	2,8	-0,1	-4,4	0,5	4,4	-0,4	6,8	-6,8	2,3	7,7	
Dez-06	2,6	-0,6	-5,1	0,1	4,2	-0,9	6,9	-7,1	2,0	7,8	

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

Índice de Volume de Negócios na Indústria

Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2000=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES		
		Bens de Consumo			Intermédios	Investimento	Energia	Indústria Extractiva	Indústria Transformadora	Electricidade, Gás e Água
		Total	Duradouro	Não Duradouro						
Índices mensais										
Dez-05	103,3	98,0	85,5	100,2	104,1	94,4	140,7	128,6	103,0	-
Jan-06	102,0	95,1	89,2	96,2	110,3	79,4	136,2	99,9	102,0	-
Fev-06	98,4	89,7	83,9	90,7	106,5	77,9	137,6	111,0	98,2	-
Mar-06	120,4	109,6	101,3	111,1	128,1	105,6	159,8	128,6	120,3	-
Abr-06	100,9	88,1	82,1	89,2	104,5	85,2	170,5	99,9	100,9	-
Mai-06	120,1	104,2	104,8	104,1	130,6	106,0	168,0	179,6	119,3	-
Jun-06	118,1	105,6	95,1	107,4	126,4	103,6	162,5	152,2	117,7	-
Jul-06	118,3	107,1	90,2	110,0	124,7	98,9	174,6	148,1	117,9	-
Ago-06	95,9	88,9	64,1	93,2	97,9	67,2	172,5	107,3	95,7	-
Set-06	119,5	106,9	101,2	107,9	130,8	105,6	148,2	133,0	119,3	-
(*) Out-06	118,2	106,7	104,9	107,1	127,9	102,2	153,7	106,6	118,4	-
(*) Nov-06	119,7	109,3	106,3	109,9	130,7	114,8	123,4	139,9	119,5	-
Dez-06	110,1	101,4	80,5	105,0	113,5	104,1	144,7	147,0	109,6	-
Variação mensal (%)										
Dez-05	-6,8	-6,5	-22,8	-3,5	-11,5	2,5	-0,9	21,1	-7,2	-
Jan-06	-1,3	-2,9	4,4	-4,0	5,9	-15,9	-3,2	-22,3	-1,0	-
Fev-06	-3,5	-5,7	-5,9	-5,7	-3,4	-1,8	1,0	11,1	-3,7	-
Mar-06	22,4	22,2	20,7	22,5	20,3	35,5	16,1	15,8	22,5	-
Abr-06	-16,2	-19,6	-19,0	-19,7	-18,4	-19,3	6,7	-22,3	-16,1	-
Mai-06	19,0	18,2	27,7	16,7	24,9	24,4	-1,5	79,8	18,2	-
Jun-06	-1,6	1,3	-9,2	3,2	-3,2	-2,2	-3,3	-15,2	-1,4	-
Jul-06	0,1	1,5	-5,2	2,5	-1,3	-4,5	7,5	-2,7	0,2	-
Ago-06	-18,9	-17,0	-29,0	-15,3	-21,5	-32,0	-1,2	-27,5	-18,8	-
Set-06	24,6	20,3	58,0	15,8	33,7	57,0	-14,1	24,0	24,6	-
(*) Out-06	-1,1	-0,2	3,7	-0,8	-2,2	-3,2	3,7	-19,9	-0,8	-
(*) Nov-06	1,3	2,4	1,3	2,6	2,1	12,3	-19,8	31,2	0,9	-
Dez-06	-8,0	-7,3	-24,3	-4,4	-13,1	-9,4	17,3	5,1	-8,2	-
Variação homóloga (%)										
Dez-05	2,3	-4,4	-6,3	-4,2	6,5	-0,1	15,3	40,4	1,9	-
Jan-06	4,6	-0,8	0,1	-0,9	6,0	-1,1	27,6	17,3	4,4	-
Fev-06	1,9	-5,0	-9,8	-4,2	6,9	-12,3	30,0	15,0	1,8	-
Mar-06	11,5	3,4	3,8	3,3	13,1	13,9	32,9	17,0	11,4	-
Abr-06	-2,5	-9,4	-19,2	-7,6	-2,8	-10,7	34,9	-2,5	-2,5	-
Mai-06	14,7	6,0	2,1	6,7	17,8	14,1	33,3	53,9	14,1	-
Jun-06	5,2	-1,9	-14,7	0,5	10,0	-3,0	24,2	33,2	4,9	-
Jul-06	7,9	-1,8	-7,6	-0,9	12,0	9,1	24,4	30,6	7,6	-
Ago-06	11,5	2,7	5,0	2,5	19,2	9,1	16,0	5,3	11,6	-
Set-06	4,5	-1,3	-7,5	-0,3	12,6	0,7	-1,2	12,2	4,4	-
(*) Out-06	9,7	5,5	2,6	6,1	16,3	10,2	-1,2	-9,5	10,0	-
(*) Nov-06	7,9	4,3	-4,1	5,9	11,1	24,7	-13,1	31,7	7,7	-
Dez-06	6,6	3,5	-5,9	4,8	9,0	10,3	2,8	14,3	6,4	-
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
Dez-05	1,2	-2,5	-5,1	-2,0	0,6	1,6	19,2	8,0	1,2	-
Jan-06	1,3	-2,6	-4,6	-2,2	0,7	0,9	19,7	9,7	1,1	-
Fev-06	1,1	-2,9	-5,5	-2,5	1,2	-0,6	19,5	10,2	1,0	-
Mar-06	2,6	-2,0	-4,0	-1,7	2,9	2,0	20,6	12,1	2,5	-
Abr-06	2,3	-2,4	-5,7	-1,9	2,8	0,3	21,6	12,4	2,2	-
Mai-06	3,8	-1,6	-4,8	-1,1	4,4	2,1	23,8	17,4	3,6	-
Jun-06	3,7	-2,1	-6,6	-1,4	5,0	0,4	24,6	18,8	3,5	-
Jul-06	4,8	-1,5	-5,8	-0,8	6,4	2,3	25,3	20,5	4,6	-
Ago-06	5,1	-1,5	-5,3	-0,9	7,5	1,8	24,3	19,8	4,9	-
Set-06	5,2	-1,5	-5,6	-0,8	8,5	1,2	21,6	19,5	5,0	-
(*) Out-06	6,0	-0,7	-4,9	0,0	9,9	2,1	19,2	16,1	5,9	-
(*) Nov-06	6,6	-0,2	-5,1	0,6	10,7	4,3	17,3	20,4	6,4	-
Dez-06	7,0	0,4	-5,0	1,3	10,9	5,2	16,2	18,4	6,8	-

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.3 - Índice de emprego na indústria

Índices de EMPREGO, REMUNERAÇÕES e HORAS TRABALHADAS na indústria
Índice Geral e por Grandes Agrupamentos Industriais
Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses
BASE 2000=100

Meses	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS				
	GERAL	CT	INT	INV	EN	GERAL	CT	INT	INV	EN	GERAL	CT	INT	INV	EN
Índices mensais															
Dez-05	82,3	81,9	83,7	82,3	68,0	125,6	125,8	133,9	110,6	108,7	78,8	78,8	80,1	75,9	68,9
Jan-06	81,8	81,3	82,8	82,6	68,1	93,4	91,7	99,1	88,4	80,2	86,4	86,6	86,6	85,8	81,8
Fev-06	81,7	81,3	82,8	82,0	68,0	92,8	92,2	98,2	87,1	76,4	81,6	81,2	83,0	80,2	71,9
Mar-06	81,7	81,4	82,8	82,0	68,0	94,9	93,1	100,6	89,4	84,9	88,8	88,3	89,8	88,8	82,7
Abr-06	81,4	80,9	82,6	82,1	68,1	96,0	94,3	100,9	88,6	95,5	78,4	77,2	81,0	77,3	64,8
Mai-06	81,3	80,8	82,5	82,1	67,9	97,2	94,9	102,8	93,0	86,8	86,6	85,9	87,7	86,7	80,6
Jun-06	81,1	80,6	82,1	82,1	67,8	104,6	99,6	112,1	99,5	103,7	83,7	82,9	85,2	84,0	73,4
Jul-06	81,2	80,7	82,2	82,2	67,8	111,8	107,1	122,4	108,4	84,2	83,2	83,2	84,2	82,1	71,8
Ago-06	80,9	80,8	81,6	81,6	67,6	99,7	103,8	103,2	87,2	78,9	59,3	58,9	59,2	60,7	63,3
Set-06	80,7	80,6	81,5	81,3	67,6	94,9	93,9	99,8	84,9	94,9	81,5	81,0	82,5	81,9	70,8
(*) Out-06	80,4	80,0	81,8	80,1	67,3	94,7	93,1	102,5	85,6	77,4	83,8	83,4	85,2	82,6	76,2
(*) Nov-06	80,2	79,7	81,6	80,2	67,2	112,1	105,8	122,6	109,8	94,2	84,3	83,6	86,1	83,6	75,4
Dez-06	79,9	79,3	81,5	80,1	66,3	124,3	123,0	133,7	108,0	113,5	73,7	73,1	76,3	70,5	61,5
Variação mensal (%)															
Dez-05	-0,5	-0,4	-0,5	-0,6	-0,9	10,9	17,9	7,4	-0,2	17,6	-9,5	-8,9	-9,4	-11,8	-11,5
Jan-06	-0,7	-0,8	-1,0	0,4	0,2	-25,7	-27,1	-26,0	-20,1	-26,2	9,7	9,8	8,1	13,1	18,7
Fev-06	-0,1	0,0	0,0	-0,7	-0,2	-0,6	0,5	-0,9	-1,5	-4,8	-5,6	-6,3	-4,1	-6,6	-12,1
Mar-06	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	2,3	1,1	2,4	2,7	11,0	8,9	8,8	8,1	10,7	15,0
Abr-06	-0,4	-0,5	-0,3	0,0	0,0	1,1	1,2	0,3	-0,9	12,5	-11,7	-12,5	-9,8	-13,0	-21,5
Mai-06	-0,1	-0,2	-0,1	0,1	-0,2	1,2	0,7	2,0	4,9	-9,1	10,4	11,2	8,3	12,3	24,3
Jun-06	-0,3	-0,2	-0,4	-0,1	-0,2	7,6	5,0	9,0	7,0	19,5	-3,3	-3,4	-2,9	-3,2	-8,9
Jul-06	0,1	0,2	0,1	0,1	0,0	6,9	7,5	9,1	9,0	-18,9	-0,6	0,3	-1,2	-2,3	-2,3
Ago-06	-0,3	0,1	-0,7	-0,8	-0,3	-10,8	-3,1	-15,6	-19,6	-6,3	-28,7	-29,2	-29,7	-26,1	-11,7
Set-06	-0,2	-0,3	-0,1	-0,3	0,0	-4,9	-9,5	-3,3	-2,6	20,3	37,4	37,5	39,4	35,1	11,8
(*) Out-06	-0,4	-0,8	0,4	-1,5	-0,4	-0,2	-0,9	2,8	0,7	-18,5	2,9	3,0	3,3	0,8	7,6
(*) Nov-06	-0,2	-0,3	-0,3	0,1	-0,1	18,4	13,6	19,6	28,4	21,8	0,6	0,2	1,1	1,2	-0,9
Dez-06	-0,4	-0,6	-0,1	-0,1	-1,3	10,9	16,3	9,0	-1,7	20,4	-12,6	-12,5	-11,4	-15,7	-18,5
Variação homóloga (%)															
Dez-05	-3,7	-3,7	-4,2	-2,0	-6,1	-0,2	-2,0	1,4	1,1	-0,1	-5,4	-5,3	-6,3	-2,9	-7,2
Jan-06	-3,9	-4,1	-4,6	-1,5	3,2	2,2	1,1	1,7	3,1	14,9	-1,7	-1,8	-2,6	0,5	6,2
Fev-06	-3,9	-4,0	-4,7	-1,9	3,2	0,4	-0,2	0,1	-0,6	12,0	-3,3	-3,7	-3,7	-1,1	4,0
Mar-06	-3,6	-3,6	-4,3	-1,8	3,2	0,7	0,4	1,2	-2,5	9,6	-0,9	-0,9	-2,1	1,6	8,7
Abr-06	-3,6	-3,7	-4,3	-1,5	3,4	0,1	0,8	0,5	-1,8	-3,4	-9,3	-10,0	-8,7	-8,2	-12,1
Mai-06	-3,4	-3,6	-4,2	-1,2	3,3	1,8	1,8	-0,1	2,7	16,2	-0,9	-1,2	-1,8	2,2	7,7
Jun-06	-3,5	-3,6	-4,2	-1,2	4,0	1,3	1,0	0,9	-0,4	12,1	-3,5	-4,0	-4,0	-0,7	3,2
Jul-06	-3,0	-3,1	-3,8	-1,2	3,4	-0,2	-0,3	-0,1	-1,6	4,9	-3,4	-3,7	-3,8	-1,8	7,2
Ago-06	-2,8	-2,5	-3,7	-2,1	3,0	1,2	2,1	-0,3	0,4	9,6	-2,3	-4,2	-1,7	3,8	0,4
Set-06	-3,0	-2,6	-3,8	-2,6	3,1	1,9	2,1	-0,1	-3,2	35,1	-5,3	-5,6	-5,4	-4,0	-3,5
(*) Out-06	-2,9	-2,7	-3,0	-3,4	-1,8	1,0	1,2	1,5	-2,1	2,9	-0,8	-0,5	-1,3	-0,9	0,3
(*) Nov-06	-3,0	-3,0	-2,9	-3,2	-2,1	-1,1	-0,9	-1,7	-0,8	1,9	-3,1	-3,4	-2,6	-2,8	-3,1
Dez-06	-2,9	-3,2	-2,6	-2,7	-2,5	-1,1	-2,2	-0,2	-2,3	4,4	-6,4	-7,3	-4,8	-7,1	-10,8
Variação média nos últimos 12 meses (%)															
Dez-05	-4,4	-4,6	-4,0	-4,0	-11,4	-1,1	-2,0	1,1	-2,0	-8,9	-4,9	-5,0	-4,6	-4,6	-11,4
Jan-06	-4,4	-4,6	-4,1	-3,7	-10,2	-0,8	-1,9	1,2	-1,4	-6,2	-4,8	-5,0	-4,6	-4,2	-10,1
Fev-06	-4,3	-4,5	-4,1	-3,4	-8,9	-0,6	-1,8	1,2	-1,2	-3,9	-4,7	-4,9	-4,5	-3,8	-8,7
Mar-06	-4,2	-4,5	-4,2	-3,2	-7,5	-0,3	-1,5	1,5	-1,0	-1,6	-4,1	-4,3	-4,1	-2,9	-6,3
Abr-06	-4,2	-4,4	-4,2	-2,9	-6,2	-0,1	-1,3	1,6	-0,9	-1,6	-4,4	-4,7	-4,3	-3,1	-6,1
Mai-06	-4,1	-4,3	-4,2	-2,5	-4,8	0,3	-0,9	1,7	-0,3	1,2	-4,0	-4,2	-4,1	-2,3	-4,5
Jun-06	-4,0	-4,2	-4,3	-2,2	-3,3	0,5	-0,6	1,6	-0,1	2,8	-3,9	-4,1	-4,2	-2,0	-3,1
Jul-06	-3,8	-4,0	-4,3	-1,9	-1,9	0,7	-0,4	1,4	0,3	3,9	-3,6	-3,9	-4,0	-1,5	-1,4
Ago-06	-3,7	-3,8	-4,2	-1,8	-0,6	0,7	-0,1	1,2	0,2	5,1	-3,6	-4,0	-3,9	-1,3	-0,7
Set-06	-3,5	-3,6	-4,2	-1,8	0,8	0,9	0,4	1,0	-0,1	8,2	-3,7	-4,1	-4,0	-1,3	-0,1
(*) Out-06	-3,4	-3,4	-4,1	-1,9	1,2	1,0	0,6	0,9	-0,3	8,7	-3,4	-3,8	-3,8	-1,3	0,5
(*) Nov-06	-3,4	-3,4	-4,0	-2,0	1,6	0,7	0,5	0,4	-0,5	8,7	-3,3	-3,7	-3,7	-1,3	0,9
Dez-06	-3,3	-3,3	-3,9	-2,0	1,9	0,6	0,5	0,2	-0,8	9,2	-3,4	-3,8	-3,6	-1,6	0,7

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											
	Jan.07	Dez.06	Nov.06	Out.06	Set.06	Ago.06	Jul.06	Jun.06	Mai.06	Abr.06	Mar.06	Fev.06
Continente												
Total												
Produção actual	0	-1	6	-16	0	-2	6	9	-1	-2	-13	-7
Procura global	-13	-18	-11	-26	-14	-16	-5	-13	-23	-28	-24	-18
Procura interna	-22	-24	-21	-13	-24	-24	-32	-23	-31	-35	-28	-27
Procura externa	-10	-12	-7		-15	-14	-12	-2	-22	-18	-22	-20
Stocks de produtos acabados	5	2	4	10	8	6	12	14	9	5	10	10
Produção prevista	7	-1	1	6	7	2	1	1	6	2	0	3
Preços previstos	7	8	5	4	4	2	2	7	15	2	3	2
Emprego previsto	-15	-18	-13	-18	-15	-13	-13	-11	-17	-20	-17	-19
Bens de Consumo												
Produção actual	-6	-11	0	-5	1	-8	4	3	-3	-5	-12	-5
Procura global	-21	-26	-12	-19	-15	-24	-25	-18	-27	-33	-35	-25
Procura interna	-25	-31	-24	-26	-24	-32	-35	-21	-31	-39	-35	-30
Procura externa	-20	-19	-14	-22	-25	-20	-26	-20	-34	-30	-38	-39
Stocks de produtos acabados	15	8	13	12	13	9	18	13	6	7	14	11
Produção prevista	3	0	-4	-5	-3	-9	1	1	4	0	-9	1
Preços previstos	7	17	5	-2	1	0	1	3	-3	-7	-5	-1
Emprego previsto	-13	-18	-9	-18	-17	-12	-13	-10	-15	-18	-18	-19
Bens Intermédios												
Produção actual	-8	-6	-1	-6	-3	0	6	6	-3	-1	-7	-12
Procura global	-16	-19	-17	-21	-20	-15	8	-18	-22	-22	-20	-18
Procura interna	-23	-25	-23	-24	-26	-22	-25	-24	-30	-29	-28	-27
Procura externa	-5	-12	-6	-10	-14	-15	-3	-1	-10	-4	-13	-9
Stocks de produtos acabados	-1	-1	0	11	7	4	5	3	13	6	7	5
Produção prevista	10	0	2	1	2	6	3	3	2	6	9	4
Preços previstos	7	1	6	8	8	6	4	8	33	7	10	2
Emprego previsto	-21	-20	-16	-19	-18	-17	-13	-16	-18	-19	-17	-21
Outros Bens de Investimento												
Produção actual	4	1	15	9	10	10	-8	1	-15	2	3	10
Procura global	3	-9	-5	-4	0	-13	-13	-12	-31	-14	-4	-7
Procura interna	-31	-25	-22		-19	-24	-26	-17	-30	-28	-15	-20
Procura externa	6	-1	9	-28	14	-4	-12	-3	-25	-18	-1	4
Stocks de produtos acabados	-3	-5	-9	11	2	12	0	12	-3	-1	19	27
Produção prevista	5	3	17	-5	23	17	-1	5	-4	-1	7	19
Preços previstos	13	19	14	17	-3	1	1	20	1	1	11	12
Emprego previsto	-8	-15	-11	11	-2	-16	-8	-5	-26	-19	-17	-10

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

	Valor Trimestral							
	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05
Continente								
Total								
Capacidade de produção instalada		12	16	18	23	19	17	24
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		79,5	79,9	79,4	76,0	78,2	82,0	79,9
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		58	59	52	54	53	55	25
Bens de Consumo								
Capacidade de produção instalada		18	15	23	30	23	23	29
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		79,5	79,5	78,3	73,4	75,6	77,2	75,2
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		47	49	37	46	43	41	49
Outros Bens de Investimento								
Capacidade de produção instalada		-2	8	0	10	5	10	26
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		80,1	81,7	78,03	77,5	81,9	86,9	79,4
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		46	43	35	35	47	54	39
Bens Intermédios								
Capacidade de produção instalada		10	17	17	17	20	15	12
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		81,1	82,0	79,9	77,3	82,1	82,9	93,4
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		66	67	70	68	61	63	68

5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (nº)						Variação (%)
	Dezembro 2006 (a)	Novembro 2006 (b)	Outubro 2006 (b)	Setembro 2006 (b)	Agosto 2006 (b)	Julho 2006 (b)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	3 178	3 873	3 933	3 777	4 333	4 746	-5,7
dos quais: de Construções novas	2 398	2 936	2 930	2 810	3 301	3 589	-5,6
Edifícios licenciados para Habitação familiar	2 491	3 009	3 024	2 949	3 431	3 747	-5,4
dos quais: de Construções novas	2 000	2 443	2 424	2 371	2 800	3 049	-5,2
Fogos	4 688	5 743	6 386	6 116	6 499	6 585	-5,7
NORTE							
Edifícios licenciados	1 093	1 305	1 319	1 282	1 475	1 622	-1,0
dos quais: de Construções novas	829	1 028	997	970	1 127	1 240	-2,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	878	1 026	999	1 011	1 162	1 278	0,0
dos quais: de Construções novas	716	869	833	841	963	1 054	-1,5
Fogos	1 257	1 899	1 550	1 925	1 733	2 066	-1,2
CENTRO							
Edifícios licenciados	849	1 072	1 147	1 074	1 155	1 363	-8,6
dos quais: de Construções novas	670	825	884	820	901	1 048	-6,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	639	799	877	803	892	1 037	-7,7
dos quais: de Construções novas	525	656	706	644	735	854	-5,4
Fogos	992	1 161	1 771	1 280	1 526	1 453	-7,7
LISBOA							
Edifícios licenciados	477	560	568	543	651	687	-4,6
dos quais: de Construções novas	320	369	390	374	468	499	-5,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	392	449	454	448	546	568	-5,5
dos quais: de Construções novas	292	333	357	349	433	464	-5,4
Fogos	1 197	1 146	1 053	1 276	1 585	1 633	-6,8
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	304	363	401	405	502	456	-8,7
dos quais: de Construções novas	210	289	293	294	366	336	-9,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	204	247	274	293	374	349	-9,2
dos quais: de Construções novas	152	209	208	229	293	271	-9,4
Fogos	293	392	373	620	578	648	-10,6
ALGARVE							
Edifícios licenciados	299	271	251	208	277	319	-13,0
dos quais: de Construções novas	249	198	190	157	207	242	-15,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	269	238	220	182	247	270	-13,3
dos quais: de Construções novas	232	187	173	144	196	219	-15,5
Fogos	790	629	1 009	782	836	572	-1,9
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	112	223	154	173	169	178	-0,3
dos quais: de Construções novas	83	169	104	119	149	138	0,5
Edifícios licenciados para Habitação familiar	69	182	116	130	124	128	-0,5
dos quais: de Construções novas	49	139	82	96	107	102	-1,1
Fogos	94	354	400	103	119	108	19,5
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	44	79	93	92	104	121	-12,5
dos quais: de Construções novas	37	58	72	76	83	86	-8,6
Edifícios licenciados para Habitação familiar	40	68	84	82	86	117	-11,0
dos quais: de Construções novas	34	50	65	68	73	85	-6,6
Fogos	65	162	230	130	122	105	-35,4

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

* As NUTS II correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.

Para mais informação relacionada com este tema consulte http://www.ine.pt/proderv/quadros/periodo.asp?pub_cod=415.

(a) Dados preliminares

(b) Dados revistos

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (nº)							
	2º Trim. 2006 (a)	1º Trim. 2006 (a)	4º Trim. 2005	3º Trim. 2005	2º Trim. 2005	1º Trim. 2005	4º Trim. 2004	3º Trim. 2004
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	5 796	7 189	8 537	9 599	9 622	10 932	11 930	9 939
dos quais: de Construções novas	4 777	5 807	7 040	7 844	8 003	9 090	9 790	8 051
Edifícios concluídos para Habitação familiar	5 006	6 156	7 300	8 227	8 258	9 348	10 121	8 424
dos quais: de Construções novas	4 182	5 064	6 147	6 820	6 983	7 881	8 440	6 938
Fogos	10 332	11 015	13 579	16 313	16 411	17 425	18 475	16 410
NORTE								
Edifícios concluídos	1 791	2 258	2 697	3 092	3 132	3 811	4 161	3 429
dos quais: de Construções novas	1 498	1 881	2 263	2 639	2 611	3 228	3 471	2 795
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 592	1 976	2 352	2 665	2 701	3 303	3 563	2 958
dos quais: de Construções novas	1 338	1 686	2 008	2 310	2 291	2 838	3 024	2 448
Fogos	3 101	3 059	4 256	5 333	5 278	5 975	6 670	5 151
CENTRO								
Edifícios concluídos	1 649	2 050	2 678	2 920	2 881	3 008	3 656	3 061
dos quais: de Construções novas	1 338	1 654	2 186	2 336	2 386	2 475	2 985	2 523
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 349	1 677	2 245	2 480	2 418	2 496	3 017	2 511
dos quais: de Construções novas	1 115	1 376	1 876	2 009	2 031	2 087	2 501	2 103
Fogos	2 102	2 700	3 663	3 911	3 948	3 848	4 452	3 954
LISBOA								
Edifícios concluídos	721	807	839	1 043	1 075	1 211	1 229	1 080
dos quais: de Construções novas	620	656	731	865	949	1 061	1 080	927
Edifícios concluídos para Habitação familiar	660	740	766	958	992	1 081	1 126	1 004
dos quais: de Construções novas	574	604	673	800	883	957	1 000	869
Fogos	1 847	1 920	2 013	2 414	3 045	3 310	3 590	3 969
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	737	851	983	1 137	1 102	1 259	1 360	1 140
dos quais: de Construções novas	604	643	750	871	875	974	1 030	863
Edifícios concluídos para Habitação familiar	613	679	766	889	865	998	1 041	872
dos quais: de Construções novas	509	515	606	686	697	768	800	675
Fogos	942	872	942	1 151	1 168	1 168	1 116	1 025
ALGARVE								
Edifícios concluídos	418	547	694	694	751	868	705	652
dos quais: de Construções novas	365	468	618	594	642	750	607	526
Edifícios concluídos para Habitação familiar	390	508	650	646	706	815	660	603
dos quais: de Construções novas	346	437	582	558	612	710	571	495
Fogos	1 237	1 438	1 850	1 918	2 200	2 236	1 585	1 675
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	240	335	363	387	364	387	427	329
dos quais: de Construções novas	178	247	277	288	279	303	317	221
Edifícios concluídos para Habitação familiar	184	269	272	308	287	308	355	256
dos quais: de Construções novas	138	203	210	229	225	244	260	170
Fogos	248	285	305	482	289	313	406	232
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	240	341	283	326	317	388	392	248
dos quais: de Construções novas	174	258	215	251	261	299	300	196
Edifícios concluídos para Habitação familiar	218	307	249	281	289	347	359	220
dos quais: de Construções novas	162	243	192	228	244	277	284	178
Fogos	855	741	550	1 104	483	575	656	404

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios,
Para mais informação relacionada com este tema consulte http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=416.

(a) Resultados preliminares

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											
	Jan.07	Dez.06	Nov.06	Out.06	Set.06	Ago.06	Jul.06	Jun.06	Mai.06	Abr.06	Mar.06	Fev.06
Continente												
Total												
Apreciação de actividade	-23	-27	-26	-31	-28	-24	-24	-31	-32	-33	-31	-32
Carteira de encomendas	-64	-70	-66	-66	-66	-65	-66	-68	-66	-63	-61	-67
Perspectivas de emprego	-22	-31	-27	-32	-30	-30	-29	-29	-31	-29	-30	-25
Perspectivas de preços	-21	-18	-18	-24	-21	-21	-25	-21	-20	-20	-18	-19
Emp. s. obst. à actividade(%)	21	22	23	24	26	25	21	24	25	23	21	20
Obras Públicas												
Apreciação de actividade	-16	-39	-35	-41	-26	-28	-22	-35	-32	-43	-40	-38
Carteira de encomendas	-61	-73	-70	-67	-69	-68	-66	-73	-67	-63	-59	-70
Perspectivas de emprego	-23	-40	-36	-42	-35	-33	-34	-34	-37	-34	-35	-27
Perspectivas de preços	-28	-24	-23	-30	-30	-28	-34	-32	-29	-27	-25	-22
Emp.s. obst. à actividade(%)	22	21	16	22	21	18	19	23	29	18	20	21
Habitação												
Apreciação de actividade	-32	-27	-27	-31	-32	-29	-29	-34	-36	-31	-32	-35
Carteira de encomendas	-67	-74	-68	-70	-68	-65	-71	-67	-70	-68	-67	-70
Perspectivas de emprego	-24	-27	-26	-30	-30	-31	-27	-30	-30	-28	-28	-26
Perspectivas de preços	-17	-16	-16	-20	-17	-17	-19	-17	-14	-15	-14	-18
Emp.s. obst. à actividade(%)	20	22	25	23	27	27	20	23	22	23	20	18
Edifícios não Residências												
Apreciação de actividade	-6	-7	-10	-13	-22	-4	-8	-14	-19	-23	-16	-12
Carteira de encomendas	-53	-48	-50	-53	-55	-56	-49	-54	-49	-51	-49	-51
Perspectivas de emprego	-21	-30	-17	-18	-22	-25	-27	-20	-18	-26	-31	-18
Perspectivas de preços	-22	-16	-17	-27	-21	-24	-32	-19	-25	-22	-19	-19
Emp.s. obst. à actividade(%)	25	25	27	27	29	29	30	31	30	32	27	27

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

	Valor Trimestral							
	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05
Continente								
Total								
Prod. assegurada (meses)	8	8	8	8	8	8	8	9
Perspectivas actividade	-21	-29	-28	-34	-32	-28	-22	-18
Taxa util. capacidade (%)	69,0	70,0	69,0	69,0	70,0	71,0	72,0	71,0
Tendência vol. vendas	-29	-42	-42	-38	-45	-41	-27	-20
Obras Públicas								
Prod. assegurada (meses)	9	8	9	9	9	9	9	9
Perspectivas actividade	-19	-46	-28	-39	-37	-30	-17	-14
Habitação								
Prod. assegurada (meses)	9	9	9	9	9	8	9	9
Perspectivas actividade	-24	-20	-29	-32	-28	-28	-26	-20
Edifícios n. Residências								
Prod. assegurada (meses)	6	6	5	5	5	6	5	6
Perspectivas actividade	-13	-30	-23	-26	-38	-31	-13	-15

5.8 - Índice de preços na produção industrial

BASE (100:2000)

PORTUGAL

CAE-Rev.2

		Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
		Dez. 06	Dez. 06	Nov. 06	Out. 06	Set. 06	Ago. 06	Homóloga	Acumulada (12 meses)
C/D/E	ÍNDICE GERAL	115,8	0,0	0,0	-1,5	-0,4	0,4	3,4	4,7
	Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:								
-	Bens de Consumo (Total)	111,3	0,3	-0,2	0,0	-0,6	0,3	2,9	2,6
-	Bens de consumo duradouro	110,2	0,1	0,3	0,2	-0,3	-0,3	2,3	3,7
-	Bens de consumo n. duradouro	111,4	0,4	-0,2	0,0	-0,6	0,4	3,0	2,5
-	Bens Intermédios	109,1	0,0	0,3	-0,1	0,1	0,3	4,0	3,4
-	Bens de Investimento	109,5	0,0	0,0	0,1	0,2	0,4	2,5	2,2
-	Energia	127,8	-0,2	-0,1	-4,1	-0,7	0,7	3,5	7,9
C	Indústrias Extractivas	100,9	0,2	0,0	-0,1	-0,2	0,0	0,1	0,7
D	Indústrias Transformadoras	115,1	0,1	0,0	-1,5	-0,5	0,6	3,2	4,6
DA	Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	113,4	0,8	0,1	0,1	-0,7	0,4	4,5	3,0
DB	Indústria têxtil	99,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,5	0,1
DC	Indústrias do couro e de produtos de couro	108,6	0,1	0,0	0,1	0,0	-0,2	0,6	0,6
DD	Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exc. mobiliário	102,7	0,3	0,1	0,0	0,0	0,1	1,8	1,3
DE	Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos, edição e impressão	98,3	-0,1	0,0	0,1	0,3	0,1	1,7	1,7
DF	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear	153,7	-0,6	-0,3	-9,0	-2,1	2,2	1,5	13,9
DG	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais	118,1	-0,5	-0,3	-1,4	0,4	0,9	2,8	4,4
DH	Fabric. de artigos de borracha e de matérias plásticas	106,2	-0,1	0,2	0,3	0,1	0,1	1,6	1,8
DI	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	106,0	0,1	0,1	-0,2	-0,3	0,1	2,3	1,7
DJ	Indústrias metálicas de base e de produtos metálicos	123,0	-0,1	0,3	0,4	0,1	0,3	7,1	6,0
DK	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	108,5	0,1	0,0	-0,1	0,3	1,0	2,2	1,5
DL	Fabricação de equipamentos eléctricos e de óptica	113,1	-0,9	-0,4	0,4	0,2	0,1	9,9	10,5
DM	Fabricação de material de transporte	110,7	0,0	-0,1	0,0	0,0	0,0	3,2	3,3
DN	Indústrias transformadoras, n.e.	112,9	0,1	0,4	0,3	-0,3	-0,4	2,5	3,7
E	Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	119,2	0,0	0,0	-1,7	0,0	0,0	4,3	5,3

5.9 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação. Total, regimes geral, bonificado, jovem - suportada pelo mutuário e pelo Estado

	Total	Regime Geral	Regime Bonificado								
			Bonificado Total			Bonificado Jovem			Bonificado Não Jovem		
			Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado
Fev-06	3,743%	3,555%	4,183%	3,225%	0,958%	4,072%	3,123%	0,948%	4,328%	3,359%	0,968%
Mar-06	3,804%	3,613%	4,263%	3,292%	0,971%	4,152%	3,190%	0,962%	4,402%	3,421%	0,981%
Abr-06	3,902%	3,718%	4,356%	3,377%	0,979%	4,251%	3,279%	0,972%	4,492%	3,503%	0,989%
Mai-06	3,997%	3,816%	4,451%	3,473%	0,978%	4,343%	3,370%	0,973%	4,588%	3,604%	0,984%
Jun-06	4,094%	3,918%	4,547%	3,563%	0,984%	4,445%	3,465%	0,980%	4,677%	3,687%	0,990%
Jul-06	4,184%	4,012%	4,635%	3,653%	0,982%	4,534%	3,555%	0,979%	4,761%	3,776%	0,985%
Ago-06	4,271%	4,104%	4,721%	3,655%	1,066%	4,624%	3,561%	1,063%	4,843%	3,774%	1,069%
Set-06	4,358%	4,194%	4,810%	3,743%	1,067%	4,718%	3,652%	1,066%	4,926%	3,859%	1,067%
Out-06	4,458%	4,291%	4,928%	3,859%	1,069%	4,839%	3,770%	1,069%	5,035%	3,968%	1,067%
Nov-06	4,567%	4,410%	5,021%	3,951%	1,070%	4,933%	3,860%	1,073%	5,127%	4,061%	1,066%
Dez-06	4,662%	4,507%	5,117%	4,046%	1,071%	5,031%	3,957%	1,074%	5,221%	4,154%	1,067%
Jan-07	4,764%	4,616%	5,207%	4,137%	1,070%	5,122%	4,048%	1,074%	5,306%	4,242%	1,064%

5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento

	Valor Mensal (%)			
	Total	Aquisição de Terreno para Construção de Habitação	Construção de Habitação	Aquisição de Habitação
Fev-06	3,743%	3,382%	3,721%	3,750%
Mar-06	3,804%	3,421%	3,772%	3,812%
Abr-06	3,902%	3,529%	3,885%	3,907%
Mai-06	3,997%	3,663%	3,983%	4,002%
Jun-06	4,094%	3,753%	4,085%	4,097%
Jul-06	4,184%	3,842%	4,168%	4,188%
Ago-06	4,271%	3,973%	4,258%	4,275%
Set-06	4,358%	4,039%	4,346%	4,362%
Out-06	4,458%	4,117%	4,445%	4,461%
Nov-06	4,567%	4,254%	4,561%	4,569%
Dez-06	4,662%	4,431%	4,656%	4,664%
Jan-07	4,764%	4,464%	4,763%	4,765%

5.11 - Capital médio em dívida, Prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação - regime bonificado Total, jovem e não jovem

	Regime Bonificado (euros)																	
	Total						Regime Bonificado Jovem						Regime Bonificado Não Jovem					
	Cap. Dív.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut	Juros Sup.Est.	Cap. Dív.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut	Juros Sup.Est.	Cap. Dív.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut	Juros Sup.Est.
Fev-06	40 805	262	122	140	107	33 48 590	290	128	162	124	38 33 161	234	116	118	91	27		
Mar-06	40 627	263	121	142	109	33 48 398	292	127	165	126	39 33 067	235	116	119	92	27		
Abr-06	40 495	265	120	145	112	33 48 272	294	126	168	129	39 32 958	237	116	121	94	27		
Mai-06	40 235	266	119	147	114	33 48 067	296	125	171	132	39 32 731	237	114	123	96	27		
Jun-06	40 229	268	118	150	117	33 48 001	298	123	175	136	39 32 746	239	113	126	99	27		
Jul-06	40 092	270	118	152	119	33 47 857	301	123	178	139	39 32 645	241	114	127	100	27		
Ago-06	39 963	271	117	154	119	35 47 725	302	121	181	139	42 32 541	242	113	129	100	29		
Set-06	39 834	273	116	157	122	35 47 591	304	120	184	142	42 32 440	243	112	131	102	29		
Out-06	39 700	275	115	160	125	35 47 453	307	119	188	146	42 32 331	246	113	133	104	29		
Nov-06	39 563	277	115	162	127	35 47 313	310	119	191	149	42 32 222	247	112	135	106	29		
Dez-06	39 434	279	114	165	130	35 47 182	312	118	194	152	42 32 124	248	111	137	108	29		
Jan-07	39 306	281	114	167	132	35 47 043	314	117	197	155	42 32 033	250	111	139	111	28		

5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação. Regime geral por destino de financiamento

	Regime Geral (Euros)															
	Total				Aquisição de Terrenos para Construção de Habitação				Contratos celebrados nos últimos 6 meses				Contratos celebrados nos últimos 12 meses			
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais
Fev-06	52 466	285	132	153	83 072	468	238	230	39 914	230	111	119	58 271	311	141	170
Mar-06	52 760	288	131	157	83 825	473	238	235	40 033	231	110	121	58 633	315	141	174
Abr-06	53 108	292	130	162	84 274	486	243	243	40 173	234	110	124	59 027	318	139	179
Mai-06	53 099	293	127	166	84 808	493	239	254	40 022	235	108	127	59 149	320	135	185
Jun-06	53 683	299	126	173	85 449	506	244	262	40 477	240	108	132	59 707	326	135	191
Jul-06	54 009	303	125	178	85 591	512	243	269	40 643	242	106	136	60 094	330	133	197
Ago-06	54 316	306	123	183	86 386	520	240	280	40 778	245	106	139	60 473	334	131	203
Set-06	54 681	311	123	188	86 764	523	236	287	40 894	248	105	143	60 915	339	130	209
Out-06	54 950	314	121	193	86 451	517	227	290	41 031	251	105	146	61 217	343	128	215
Nov-06	55 261	319	119	200	86 866	525	223	302	41 169	254	103	151	61 570	348	126	222
Dez-06	55 543	323	118	205	86 820	544	230	314	41 298	257	103	154	61 877	352	124	228
Jan-07	55 858	328	117	211	86 483	532	217	315	41 434	260	102	158	62 211	358	124	234

5.13 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos

	Valor Mensal (Euros)											
	Últimos 3 Meses				Últimos 6 Meses				Últimos 12 Meses			
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais
Fev-06	75 758	313	103	210	75 781	310	105	205	74 651	312	106	206
Mar-06	77 236	325	99	226	76 742	315	104	211	75 201	316	106	210
Abr-06	78 207	332	95	237	77 199	323	103	220	75 910	324	104	220
Mai-06	77 485	329	91	238	77 232	322	97	225	76 267	326	100	226
Jun-06	77 415	332	89	243	77 982	329	94	235	76 964	333	98	235
Jul-06	77 727	340	89	251	78 406	333	92	241	77 501	338	96	242
Ago-06	78 826	346	88	258	78 677	338	90	248	78 117	344	95	249
Set-06	81 348	362	91	271	79 746	347	90	257	78 929	352	95	257
Out-06	82 168	366	88	278	80 562	354	89	265	79 417	355	91	264
Nov-06	83 741	378	86	292	81 874	364	87	277	80 200	363	89	274
Dez-06	85 927	393	87	306	83 476	377	88	289	81 164	372	88	284
Jan-07	87 902	406	88	318	85 060	392	90	302	82 199	384	88	296



Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											
	Jan.07	Dez.06	Nov.06	Out.06	Set.06	Ago.06	Jul.06	Jun.06	Mai.06	Abr.06	Mar.06	Fev.06
Continente												
Total												
Volume de vendas	-2	-4	-1	-1	-10	-11	-11	-3	-20	-11	-22	-14
Existências	6	4	4	4	5	6	5	11	10	5	13	6
Encom. a fornecedores-Persp.	-12	-7	-6	0	-6	-6	-6	-9	-9	-6	-16	-7
Preços de venda	18	4	3	1	2	10	12	9	16	7	11	22
Persp. de Emprego	-8	-7	-8	-3	-11	-8	-5	-9	-15	-14	-15	-15
Actividade no mês	-18	-20	-21	-15	-25	-16	-15	-22	-27	-17	-27	-17
Activ.nos próximos seis meses	4	5	-2	15	6	1	3	1	0	6	1	5
Perspectivas preços de venda	22	14	12	5	-8	9	10	10	11	10	12	13
Comércio por grosso												
Volume de vendas	-4	-3	-1	5	-3	-13	-4	-1	-14	-9	-17	-13
Existências	2	-2	1	-3	-6	5	3	8	2	4	7	0
Encom. a fornecedores-Persp.	-11	-9	-11	1	3	-3	0	-2	-5	-7	-16	-6
Preços de venda	11	4	5	3	-2	5	11	7	13	2	10	12
Persp. de Emprego	-5	-12	-13	-9	-12	-8	-11	-6	-12	-13	-13	-13
Actividade no mês	-9	-11	-10	-5	-15	-2	-11	-15	-19	-15	-19	-10
Activ.nos próximos seis meses	9	6	-5	17	13	4	5	2	3	8	-1	6
Perspectivas preços de venda	16	11	10	5	2	6	6	6	13	2	15	9
Comércio a retalho												
Volume de vendas	0	-6	-2	-9	-19	-9	-18	-5	-26	-13	-27	-15
Existências	11	12	8	12	18	6	8	15	19	6	21	14
Encom. a fornecedores-Persp.	-13	-5	1	-1	-17	-9	-12	-16	-14	-6	-17	-9
Preços de venda	26	3	2	-1	7	5	13	11	20	13	12	10
Persp. de Emprego	-10	-4	-5	1	-10	-7	-1	-11	-16	-14	-16	-16
Actividade no mês	-29	-31	-35	-27	-38	-32	-20	-30	-38	-18	-37	-26
Activ.nos próximos seis meses	-3	4	2	11	-2	-4	-1	0	-4	3	3	5
Perspectivas preços de venda	29	17	13	7	16	12	15	14	8	19	9	15

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

	Valor Trimestral							
	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05
Continente								
Total								
Perspectivas								
Volume de vendas	-4	11	2	2	-6	3	-19	6
Existências	-8	-3	-4	-4	-9	-11	-16	-4
Preços de venda	22	5	10	10	21	7	11	7
Encomendas e fornecedores	-3	3	-6	-14	-7	-13	-12	-15
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	36	60	61	58	57	54	53	54
Comércio por grosso								
Perspectivas								
Volume de vendas	0	7	5	2	-6	8	-21	5
Existências	-10	-4	-3	-3	-9	-13	-19	-4
Preços de venda	16	5	6	2	16	9	2	2
Encomendas e fornecedores	1	1	-2	-14	-9	-11	-17	-13
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	66	66	64	62	62	60	58	62
Comércio a retalho								
Perspectivas								
Volume de vendas	-8	16	-1	2	-5	-3	-17	8
Existências	-6	-1	-7	-6	-9	-9	-13	-5
Preços de venda	29	7	15	19	28	4	22	13
Encomendas e fornecedores	-8	5	-11	-14	-5	-15	-6	-18
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	61	53	57	54	51	47	48	44

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

B (100) = 2000

Corrigido dos dias úteis e de sazonalidade

Meses	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)			Volume de negócios no Comércio a Retalho		
	ÍNDICE GERAL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco	Comércio a retalho de produtos não alimentares	ÍNDICE GERAL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco	Comércio a retalho de produtos não alimentares
Índices mensais						
Dez-05	104,1	111,0	99,1	114,1	122,5	108,0
Jan-06	105,0	108,7	102,3	114,2	119,6	110,2
Fev-06	106,2	113,6	100,7	114,4	124,7	106,8
Mar-06	105,2	109,6	102,0	113,6	120,5	108,5
Abr-06	104,8	111,0	100,3	114,3	122,6	108,2
Mai-06	105,1	111,2	100,6	115,8	123,8	110,0
Jun-06	103,4	110,7	98,1	114,1	123,6	107,2
Jul-06	107,2	112,7	103,2	117,8	125,3	112,2
Ago-06	107,2	114,8	101,6	117,0	127,7	109,1
Set-06	108,1	116,0	102,4	118,0	128,8	110,1
* Out-06	103,7	111,2	98,3	114,1	123,9	106,9
* Nov-06	103,7	115,3	95,3	115,5	129,2	105,4
Dez-06	104,4	109,5	100,7	116,6	123,3	111,7
Variação mensal (%)						
Dez-05	0,8	0,4	1,1	1,0	0,9	1,1
Jan-06	0,8	-2,1	3,2	0,0	-2,4	2,0
Fev-06	1,1	4,6	-1,6	0,2	4,3	-3,1
Mar-06	-0,9	-3,5	1,3	-0,7	-3,4	1,7
Abr-06	-0,4	1,2	-1,6	0,6	1,7	-0,3
Mai-06	0,2	0,2	0,2	1,3	1,0	1,6
Jun-06	-1,6	-0,4	-2,5	-1,4	-0,1	-2,5
Jul-06	3,7	1,8	5,2	3,2	1,4	4,7
Ago-06	-0,1	1,9	-1,6	-0,7	1,9	-2,8
Set-06	0,9	1,1	0,8	0,8	0,8	0,9
* Out-06	-4,1	-4,1	-4,0	-3,3	-3,8	-2,9
* Nov-06	0,0	3,6	-3,0	1,2	4,3	-1,4
Dez-06	0,7	-5,0	5,7	1,0	-4,6	6,0
Variação homologa (%)						
Dez-05	1,9	3,6	0,5	2,6	4,8	0,9
Jan-06	0,1	1,0	-0,6	1,0	2,3	0,0
Fev-06	0,9	4,8	-2,1	1,9	6,2	-1,6
Mar-06	0,2	1,1	-0,5	1,3	2,4	0,4
Abr-06	-0,6	1,8	-2,5	0,5	3,3	-1,7
Mai-06	1,8	1,8	1,8	3,4	3,9	3,0
Jun-06	-5,0	1,1	-9,5	-3,2	3,9	-8,4
Jul-06	4,7	3,9	5,4	6,7	6,4	7,0
Ago-06	1,6	4,5	-0,7	3,6	7,1	0,7
Set-06	2,5	5,1	0,4	4,3	7,4	1,8
* Out-06	-0,1	1,0	-1,1	1,8	3,5	0,3
* Nov-06	0,4	4,3	-2,8	2,2	6,5	-1,3
Dez-06	0,3	-1,3	1,6	2,2	0,6	3,4
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
Dez-05	1,9	1,7	2,1	2,1	1,5	2,7
Jan-06	1,7	1,9	1,5	2,0	1,8	2,1
Fev-06	1,6	2,4	1,0	2,0	2,5	1,6
Mar-06	1,4	2,1	0,8	1,8	2,2	1,4
Abr-06	1,1	2,2	0,2	1,6	2,5	0,9
Mai-06	1,0	1,9	0,3	1,7	2,5	1,0
Jun-06	0,0	1,8	-1,4	0,8	2,7	-0,7
Jul-06	0,5	2,3	-0,9	1,5	3,5	0,0
Ago-06	0,6	2,4	-0,9	1,7	3,9	0,0
Set-06	0,7	2,6	-0,9	2,0	4,3	0,1
* Out-06	0,7	2,7	-0,9	2,1	4,6	0,1
* Nov-06	0,7	2,8	-1,1	2,1	4,8	0,0
Dez-06	0,5	2,4	-1,0	2,1	4,4	0,2

6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem

LIGEIOS DE PASSAGEIROS (a)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jan. 07	Dez. 06	Nov. 06	Out. 06	Set. 06	Acumulado Jan.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	14 459	13 566	14 703	14 256	12 399	14 459	-7,5	-7,5
União Europeia	(nº)	11 703	10 661	11 797	11 292	9 762	11 703	-6,2	-6,2
Outros Países	(nº)	2 756	2 905	2 906	2 964	2 637	2 756	-12,5	-12,5

(a) Veículos novos. Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes.

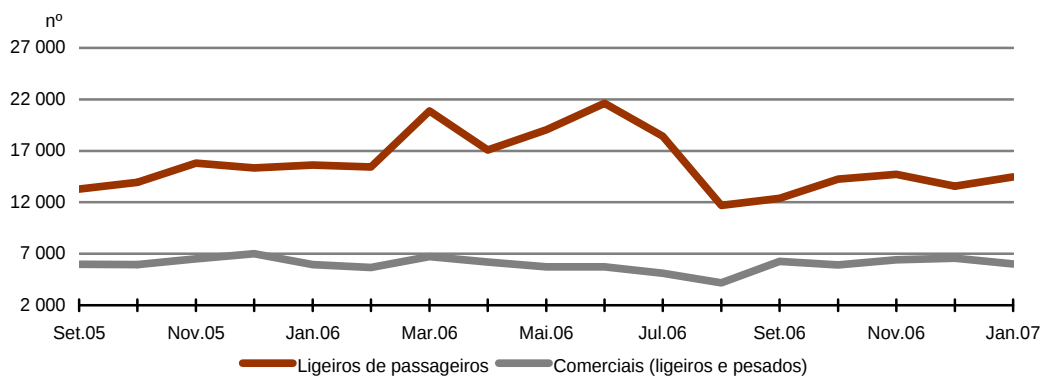
VEÍCULOS COMERCIAIS (a)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Jan. 07	Dez. 06	Nov. 06	Out. 06	Set. 06	Acumulado Jan.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	5 999	6 557	6 406	5 920	6 274	5 999	0,8	0,8
Ligeiros									
União Europeia	(nº)	4 327	4 667	4 879	4 529	3 980	4 327	0,1	0,1
Outros Países	(nº)	1 111	1 558	1 155	1 181	1 124	1 111	8,3	8,3
Pesados									
União Europeia	(nº)	487	266	326	168	1 095	487	-5,8	-5,8
Outros Países	(nº)	74	66	46	42	75	74	-14,0	-14,0

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

(a) Veículos novos.

Veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais



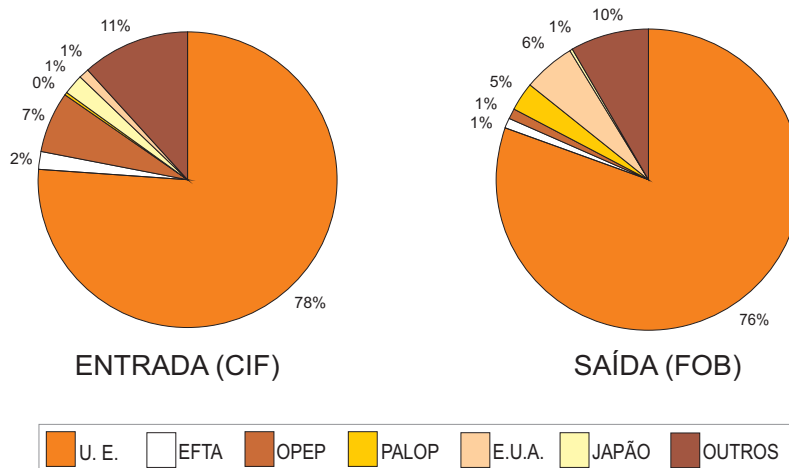
6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Nov. (%)
	Nov. 06 (a)	Out. 06 (a)	Set. 06 (a)	Ago. 06 (a)	Jul. 06 (a)	Jun. 06 (a)	Mai. 06 (a)	
TOTAL	4 608 657	4 809 080	4 529 636	3 907 375	4 461 918	4 690 207	4 696 322	5,8
UNIÃO EUROPEIA	3 584 242	3 690 467	3 449 298	2 731 166	3 414 831	3 622 118	3 486 474	4,0
Abastecimento e provisões de bordo da UE	—	—	—	—	—	—	—	—
Alemanha	647 745	686 068	512 810	563 857	631 176	818 713	621 496	0,6
Áustria	37 978	28 603	22 835	19 443	31 549	33 938	27 788	33,4
Bélgica	126 378	136 575	124 702	95 829	114 704	123 091	134 909	28,2
Chipre	1 941	59	79	17	102	123	534	709,9
Dinamarca	30 796	20 017	19 292	21 222	23 650	45 900	36 135	-2,1
Eslováquia	5 580	3 112	4 560	3 956	4 524	2 596	2 816	60,2
Eslovénia	2 548	2 997	2 769	2 048	2 335	2 461	2 002	34,1
Espanha	1 452 553	1 495 906	1 555 496	1 117 174	1 297 085	1 388 641	1 408 799	1,6
Estónia	320	277	202	260	251	444	942	-26,2
Finlândia	31 347	18 592	16 485	10 823	20 428	19 243	21 829	41,9
França	402 466	397 781	376 660	278 949	389 494	401 005	390 984	4,7
Grécia	7 097	7 797	7 133	7 605	8 116	8 425	8 041	2,4
Hungria	6 462	4 956	5 274	3 427	4 411	5 427	3 845	-18,5
Irlanda	36 242	38 418	36 799	32 910	47 490	41 765	39 956	3,9
Itália	251 399	280 219	248 801	152 991	288 357	286 097	288 935	13,1
Letónia	166	212	89	2 898	173	54	344	-99,4
Lituânia	816	819	2 681	1 188	1 106	1 774	1 157	-36,6
Luxemburgo	13 090	16 717	8 893	14 712	17 536	8 729	11 344	-28,8
Malta	540	286	435	1 170	1 426	507	171	125,0
Países Baixos	208 846	227 334	189 146	200 375	177 831	192 328	202 656	15,4
Países e territórios ND da UE	—	—	—	—	—	—	—	—
Polónia	34 933	33 452	35 937	19 420	24 109	27 679	25 588	66,1
Reino Unido	208 878	211 093	203 192	135 330	273 560	153 327	187 279	-0,7
República Checa	28 176	28 240	22 943	16 120	19 211	23 761	27 783	40,8
Suécia	47 883	50 811	52 030	29 442	36 201	36 044	41 134	-9,0
EFTA	83 709	91 526	139 163	63 934	80 515	119 353	76 070	14,7
Islândia	1 926	4 115	1 027	841	1 340	1 340	3 390	44,9
Liechtenstein	62	65	25	44	76	48	123	443,4
Noruega	47 495	47 206	107 708	38 272	50 785	89 703	46 973	13,3
Suiça	34 225	40 140	30 404	24 776	28 315	27 327	25 585	15,0
OPEP	325 385	250 880	283 258	379 816	303 317	283 327	350 550	33,1
PALOP	3 263	7 722	16 545	4 270	2 196	3 317	2 435	-41,6
Estados Unidos da América	55 893	67 304	54 991	45 642	60 089	76 067	72 515	-10,6
Japão	44 875	61 169	38 681	35 552	42 802	48 152	45 779	-7,9
Outros	511 290	640 012	547 700	646 996	558 168	537 874	662 498	7,4

(a) Os dados de Janeiro a Novembro 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

Comércio internacional -Entrada e saída de bens por principais parceiros comerciais

NOVEMBRO DE 2006



6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Nov. (%)
	Nov. 06 (a)	Out. 06 (a)	Set. 06 (a)	Ago. 06 (a)	Jul. 06 (a)	Jun. 06 (a)	Mai. 06 (a)	
TOTAL	3 197 806	3 127 452	3 009 577	2 369 753	3 071 907	3 093 374	3 108 320	12,9
UNIÃO EUROPEIA	2.464.912	2.411.733	2.330.944	1.693.596	2.336.134	2.399.225	2.418.082	11,9
Abastecimento e provisões de bordo da UE	2 650	2 893	3 497	4 057	3 598	3 869	3 210	22,2
Alemanha	480 697	441 955	417 829	312 672	391 593	412 286	402 084	44,3
Austria	17 027	16 644	16 784	9 843	13 923	14 972	16 239	14,9
Bélgica	91 544	89 237	94 124	68 998	90 617	98 621	96 856	-7,6
Chipre	2 121	1 310	2 157	916	1 759	1 513	1 777	32,6
Dinamarca	20 978	18 910	22 280	18 821	25 848	25 012	17 717	-2,4
Eslováquia	5 120	4 593	4 539	2 992	4 431	4 330	3 470	45,3
Eslovénia	3 098	2 468	2 382	1 310	2 113	2 241	2 318	11,9
Espanha	845 268	842 598	799 649	597 418	814 390	868 386	907 221	7,4
Estónia	946	917	571	704	914	1 172	895	50,4
Finlândia	24 533	45 787	22 156	12 248	18 003	7 793	35 273	109,6
França	380 224	371 654	383 626	225 825	384 343	388 925	376 411	7,3
Grécia	10 830	11 771	14 029	9 298	11 331	10 958	11 131	-23,7
Hungria	16 586	15 121	13 093	9 416	10 404	11 912	13 008	57,5
Irlanda	17 870	17 786	14 616	11 544	17 865	17 028	13 884	25,6
Itália	120 194	110 787	143 018	72 402	128 787	137 778	129 126	-7,7
Letónia	2 664	3 211	3 012	1 688	2 198	1 795	1 780	26,4
Lituânia	1 308	1 265	1 185	884	1 074	755	1 574	2,7
Luxemburgo	4 667	4 025	3 805	3 011	3 507	3 376	3 661	17,8
Malta	1 303	1 469	987	999	762	568	915	79,0
Países Baixos	100 613	133 223	94 290	101 244	113 143	114 683	111 014	3,7
Países e territórios ND da UE	—	—	—	—	—	—	—	—
Polónia	21 562	22 557	21 036	15 555	18 575	17 520	17 721	30,0
Reino Unido	240 075	209 920	208 509	164 150	219 410	203 157	215 557	-0,2
República Checa	15 082	13 693	10 330	9 636	9 935	10 465	10 320	28,0
Suécia	37 940	27 901	33 412	37 956	47 586	40 102	24 899	37,6
EFTA	32 323	30 438	36 405	28 000	35 200	37 227	28 723	2,7
Islândia	405	276	465	1 943	1 513	868	714	-75,7
Liechtenstein	10	68	4	2 189	20	18	15	-75,0
Noruega	9 556	8 865	14 030	8 300	10 114	11 401	7 714	25,3
Suiça	22 352	21 229	21 906	15 567	23 554	24 940	20 279	1,0
OPEP	20 545	18 136	17 593	21 895	24 650	22 921	18 918	-3,1
PALOP	161 390	152 539	136 424	124 987	129 528	121 910	138 933	30,7
Estados Unidos da América	177 809	175 179	167 022	180 206	221 713	195 409	215 955	12,5
Japão	27 631	4 228	3 712	3 675	8 874	8 147	6 307	266,1
Outros	313 196	335 199	317 476	317 394	315 809	308 536	281 401	9,2

(a) Os dados de Janeiro a Novembro 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.6 - Evolução do comércio internacional

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Nov. (%)
	Nov. 06 (a)	Out. 06 (a)	Set. 06 (a)	Ago. 06 (a)	Jul. 06 (a)	Jun. 06 (a)	Mai. 06 (a)	
TOTAIS								
Saídas (FOB)	3 197 806	3 127 452	3 009 577	2 369 753	3 071 907	3 093 374	3 108 320	12,9
Entradas (CIF)	4 608 657	4 809 080	4 529 636	3 907 375	4 461 918	4 690 207	4 696 322	5,8
Saldos	-1 410 851	-1 681 628	-1 520 059	-1 537 622	-1 390 011	-1 596 833	-1 588 002	—
Taxa de cobertura (%)	69	65	66	61	69	66	66	—
UNIÃO EUROPEIA								
Expedições (FOB)	2 464 912	2 411 733	2 330 944	1 693 596	2 336 134	2 399 225	2 418 082	11,9
Chegadas (CIF)	3 584 242	3 690 467	3 449 298	2 731 166	3 414 831	3 622 118	3 486 474	4,0
Saldos	-1 119 330	-1 278 733	-1 118 354	-1 037 569	-1 078 697	-1 222 893	-1 068 392	—
Taxa de cobertura (%)	69	65	68	62	68	66	69	—

(a) Os dados de Janeiro a Novembro 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Nov. (%)
	Nov. 06 (a)	Out. 06 (a)	Set. 06 (a)	Ago. 06 (a)	Jul. 06 (a)	Jun. 06 (a)	Mai. 06 (a)	
TOTAL GERAL	4 608 657	4 809 080	4 529 636	3 907 375	4 461 918	4 690 207	4 696 322	5,8
1. Agrícolas	379 954	405 179	374 996	390 626	335 742	346 013	413 579	0,7
2. Alimentares	176 742	191 835	154 665	150 977	150 797	160 067	146 291	4,3
3. Combustíveis minerais	558 970	619 870	675 744	771 144	735 507	606 466	750 309	-3,4
4. Químicos	430 451	438 191	415 264	340 068	415 266	414 314	429 720	13,2
5. Plásticos, borracha	213 792	214 030	212 641	170 788	220 461	218 846	224 458	8,1
6. Peles, couros	44 464	44 560	44 013	33 516	42 020	45 279	46 254	4,3
7. Madeira, cortiça	61 882	58 064	57 481	33 998	56 499	54 636	56 045	9,6
8. Pastas celulósicas, papel	121 742	122 332	109 117	96 135	107 899	101 492	111 605	5,7
9. Matérias textéis	153 868	160 806	148 810	84 942	148 964	164 118	174 612	-0,5
10. Vestuário	102 108	123 944	147 120	129 440	103 811	80 390	90 850	5,8
11. Calçado	29 697	36 898	43 716	41 135	35 148	31 637	35 266	4,7
12. Minerais e suas obras	76 146	72 644	69 108	60 496	72 008	98 782	79 922	-8,0
13. Metais comuns	443 194	504 144	456 950	352 899	435 991	463 190	454 311	20,0
14. Máquinas, aparelhos	1 023 540	986 124	886 013	750 477	858 614	913 914	886 617	7,6
15. Veículos e outro material de transporte	519 193	567 784	496 578	314 201	537 968	759 176	564 595	5,1
16. Aparelhos de óptica e precisão	96 689	102 400	96 999	75 465	87 144	96 016	95 941	-9,3
17. Outros produtos	176 225	160 276	140 422	111 068	118 078	135 869	135 949	12,5

(a) Os dados de Janeiro a Novembro 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Nov. (%)
	Nov. 06 (a)	Out. 06 (a)	Set. 06 (a)	Ago. 06 (a)	Jul. 06 (a)	Jun. 06 (a)	Mai. 06 (a)	
TOTAL GERAL	3 197 806	3 127 452	3 009 577	2 369 753	3 071 907	3 093 374	3 108 320	12,9
1. Agrícolas	118 041	119 689	102 708	96 558	95 377	106 118	110 687	7,0
2. Alimentares	158 178	151 763	141 561	97 121	119 112	115 768	118 565	8,0
3. Combustíveis minerais	132 686	169 606	122 323	155 098	188 834	168 171	230 296	21,0
4. Químicos	132 716	142 991	145 913	141 972	165 933	147 996	154 130	-12,6
5. Plásticos, borracha	162 997	164 113	167 354	127 689	162 511	166 223	167 858	12,7
6. Peles, couros	9 679	10 416	8 322	6 271	9 282	10 741	9 574	2,7
7. Madeira, cortiça	133 634	128 029	122 833	69 451	136 013	135 201	135 543	6,6
8. Pastas celulósicas, papel	136 413	134 071	142 042	129 156	124 337	140 411	132 451	10,8
9. Matérias textéis	164 616	149 276	138 844	90 579	141 144	150 347	158 971	9,0
10. Vestuário	218 767	193 968	178 847	188 660	245 659	237 962	199 186	3,9
11. Calçado	96 674	98 299	112 132	99 944	148 240	112 622	85 389	-0,2
12. Minerais e suas obras	158 193	166 829	159 078	123 077	166 934	173 212	180 462	17,5
13. Metais comuns	259 583	255 814	249 414	187 778	263 529	257 575	260 411	14,4
14. Máquinas, aparelhos	669 711	627 604	645 165	523 801	564 038	573 919	568 681	21,5
15. Veículos e outro material de transporte	482 646	466 985	422 441	244 676	398 315	436 921	440 307	24,9
16. Aparelhos de óptica e precisão	35 624	26 516	26 941	20 711	23 451	23 248	25 613	30,3
17. Outros produtos	127 649	121 482	123 659	67 211	119 198	136 939	130 196	1,4

(a) Os dados de Janeiro a Novembro 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação homóloga (a) Nov. (%)
	Nov. 06 (a)	Out. 06 (a)	Set. 06 (a)	Ago. 06 (a)	Jul. 06 (a)	Jun. 06 (a)	Mai. 06 (a)	
TOTAL GERAL	3 584 242	3 690 467	3 449 298	2 731 166	3 414 831	3 622 118	3 486 474	4,0
1. Agrícolas	297 491	299 382	292 165	280 881	264 756	266 941	287 578	6,3
2. Alimentares	153 849	162 179	134 533	130 575	138 005	136 005	128 057	12,2
3. Combustíveis minerais	123 110	182 177	194 657	143 466	245 358	144 689	177 229	-48,6
4. Químicos	375 751	367 102	360 103	285 945	348 561	359 396	375 946	12,8
5. Plásticos, borracha	194 678	193 804	191 499	149 499	198 484	196 236	202 506	8,6
6. Peles, couros	35 906	35 123	35 000	26 170	32 967	37 311	38 188	2,8
7. Madeira, cortiça	42 140	39 654	38 173	20 792	37 872	35 987	38 166	13,6
8. Pastas celulósicas, papel	116 520	117 679	102 539	92 182	104 544	97 309	107 070	7,4
9. Matérias textéis	111 607	118 275	107 346	56 431	105 944	119 309	125 536	-2,3
10. Vestuário	97 960	116 560	137 788	119 129	97 123	74 916	84 987	6,7
11. Calçado	26 058	32 665	35 692	35 221	27 822	24 494	29 250	11,2
12. Minerais e suas obras	68 148	65 430	60 582	52 942	64 418	90 889	72 198	-7,8
13. Metais comuns	333 203	378 426	319 193	259 251	326 824	346 793	345 348	16,1
14. Máquinas, aparelhos	897 666	856 774	786 406	647 012	749 051	794 050	762 757	7,8
15. Veículos e outro material de transporte	475 947	512 155	455 875	276 329	495 554	704 717	517 198	6,5
16. Aparelhos de óptica e precisão	75 520	75 233	81 071	61 026	73 066	75 838	79 349	-16,6
17. Outros produtos	158 688	137 848	116 676	94 312	104 482	117 237	115 112	15,7

(a) Os dados de Janeiro a Novembro 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação homóloga (a) Nov. (%)
	Nov. 06 (a)	Out. 06 (a)	Set. 06 (a)	Ago. 06 (a)	Jul. 06 (a)	Jun. 06 (a)	Mai. 06 (a)	
TOTAL GERAL	2 464 912	2 411 733	2 330 944	1 693 596	2 336 134	2 399 225	2 418 082	11,9
1. Agrícolas	86 733	83 639	78 071	73 985	76 930	85 233	91 535	5,2
2. Alimentares	98 412	94 716	87 035	61 729	78 826	78 534	80 067	-1,8
3. Combustíveis minerais	52 473	90 679	59 029	57 659	56 202	57 907	110 092	-16,3
4. Químicos	99 452	115 275	118 036	115 858	134 684	116 969	119 113	-15,2
5. Plásticos, borracha	141 342	143 470	144 748	106 730	139 335	143 512	143 710	12,8
6. Peles, couros	6 602	7 684	6 289	4 528	6 257	8 165	7 312	-1,6
7. Madeira, cortiça	97 793	91 040	90 699	48 524	95 537	95 924	98 164	7,1
8. Pastas celulósicas, papel	111 485	108 055	108 770	103 228	99 810	114 121	109 743	9,7
9. Matérias textéis	118 901	108 327	99 989	53 357	95 434	106 303	113 680	6,3
10. Vestuário	203 481	179 295	165 054	171 487	227 654	220 133	183 472	3,1
11. Calçado	90 516	90 656	102 880	89 929	136 543	102 455	78 099	1,9
12. Minerais e suas obras	131 767	121 136	130 335	98 734	136 328	127 939	152 183	31,2
13. Metais comuns	228 182	226 015	222 253	162 088	230 717	227 442	225 990	16,6
14. Máquinas, aparelhos	423 651	398 243	393 881	276 738	341 259	378 409	364 661	17,8
15. Veículos e outro material de transporte	448 068	435 240	395 319	203 069	367 621	404 417	410 752	33,7
16. Aparelhos de óptica e precisão	26 035	19 580	20 714	15 179	16 036	17 257	18 110	21,6
17. Outros produtos	100 020	98 683	107 840	50 774	96 961	114 506	111 400	-4,9

(a) Os dados de Janeiro a Novembro 2006 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Nov. (%)
	Nov. 06 (a)	Out. 06 (a)	Set. 06 (a)	Ago. 06 (a)	Jul. 06 (a)	Jun. 06 (a)	Mai. 06 (a)	
TOTAL GERAL	1 024 414	1 118 613	1 080 338	1 176 210	1 047 087	1 068 089	1 209 848	12,6
1. Agrícolas	82 463	105 797	82 831	109 745	70 985	79 072	126 002	-15,5
2. Alimentares	22 893	29 657	20 132	20 401	12 792	24 062	18 234	-28,9
3. Combustíveis minerais	435 860	437 692	481 088	627 678	490 149	461 778	573 079	28,5
4. Químicos	54 700	71 088	55 160	54 123	66 705	54 917	53 773	16,0
5. Plásticos, borracha	19 114	20 226	21 141	21 289	21 978	22 610	21 952	3,6
6. Peles, couros	8 558	9 437	9 012	7 346	9 053	7 968	8 066	11,2
7. Madeira, cortiça	19 742	18 410	19 309	13 206	18 627	18 649	17 878	2,1
8. Pastas celulósicas, papel	5 222	4 653	6 579	3 952	3 355	4 182	4 535	-21,3
9. Matérias têxteis	42 262	42 531	41 464	28 511	43 020	44 809	49 076	4,5
10. Vestuário	4 148	7 384	9 332	10 311	6 688	5 475	5 863	-12,8
11. Calçado	3 639	4 233	8 023	5 914	7 326	7 144	6 017	-26,1
12. Minerais e suas obras	7 998	7 214	8 526	7 554	7 590	7 893	7 724	-9,7
13. Metais comuns	109 991	125 718	137 757	93 647	109 167	116 397	108 963	33,4
14. Máquinas, aparelhos	125 873	129 350	99 608	103 465	109 563	119 864	123 860	6,7
15. Veículos e outro material de transporte	43 246	55 629	40 703	37 872	42 414	54 459	47 397	-8,1
16. Aparelhos de óptica e precisão	21 169	27 167	15 928	14 440	14 078	20 178	16 593	31,4
17. Outros produtos	17 537	22 428	23 746	16 756	13 596	18 633	20 836	-9,7

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Nov. (%)
	Nov. 06 (a)	Out. 06 (a)	Set. 06 (a)	Ago. 06 (a)	Jul. 06 (a)	Jun. 06 (a)	Mai. 06 (a)	
TOTAL GERAL	732 894	715 718	678 633	676 157	735 773	694 149	690 238	16,6
1. Agrícolas	31 308	36 050	24 637	22 573	18 447	20 885	19 152	12,2
2. Alimentares	59 766	57 047	54 526	35 392	40 286	37 235	38 499	29,4
3. Combustíveis minerais	80 213	78 927	63 294	97 439	132 632	110 265	120 205	70,8
4. Químicos	33 264	27 716	27 877	26 114	31 249	31 027	35 017	-4,1
5. Plásticos, borracha	21 655	20 643	22 605	20 958	23 176	22 710	24 148	12,0
6. Peles, couros	3 077	2 732	2 033	1 743	3 025	2 577	2 262	13,4
7. Madeira, cortiça	35 841	36 989	32 134	20 927	40 477	39 277	37 379	5,2
8. Pastas celulósicas, papel	24 928	26 016	33 272	25 928	24 528	26 290	22 708	16,2
9. Matérias têxteis	45 715	40 949	38 855	37 222	45 710	44 044	45 291	16,6
10. Vestuário	15 286	14 674	13 792	17 173	18 005	17 829	15 715	15,7
11. Calçado	6 158	7 643	9 252	10 015	11 697	10 167	7 290	-23,5
12. Minerais e suas obras	26 426	45 693	28 743	24 343	30 605	45 273	28 279	-22,5
13. Metais comuns	31 401	29 798	27 161	25 690	32 812	30 133	34 421	0,9
14. Máquinas, aparelhos	246 060	229 362	251 284	247 063	222 779	195 510	204 019	28,5
15. Veículos e outro material de transporte	34 578	31 745	27 123	41 606	30 694	32 504	29 556	-32,8
16. Aparelhos de óptica e precisão	9 588	6 937	6 227	5 533	7 416	5 991	7 502	61,6
17. Outros produtos	27 629	22 799	15 819	16 436	22 237	22 433	18 796	33,4

(a) Países terceiros - dados preliminares



Capítulo 7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários

	Unid.	Valor Mensal					Variação (%)		
		Set. 06	Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Transporte Ferroviário									
Passageiros transportados	(10³)	13 091	11 599	12 694	12 840	14 282	115 257	3,8	2,6
Tráfego suburbano	(10³)	11 590	10 115	11 225	11 468	12 699	102 493	3,2	2,5
Passageiros-Km transportados	(10³)	333 908	329 612	336 392	323 886	364 851	2 916 213	5,5	4,0
Tráfego suburbano	(10³)	185 446	163 990	179 183	183 536	213 555	1 641 956	6,2	6,2

		Unid.	Valor Mensal					Variação (%)	
			Set. 06	Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga Acumulada
Metropolitano de Lisboa									
Número de veículos	(nº)	338	338	338	338	338	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10³)	15 021	12 856	14 463	14 963	16 755	135 730	-1,8	-0,9
Passageiros-Km transportados	(10³)	69 847	59 780	67 255	69 580	77 911	631 152	-1,8	-0,9
Lugares-Km oferecidos	(10³)	307 279	311 426	314 995	320 380	337 369	2 886 962	-3,3	-1,1
Carruagens-Km	(10³)	1 818	1 843	1 864	1 896	1 996	17 083	-3,3	-1,1
Metropolitano do Porto									
Número de veículos	(nº)	72	72	72	72	72	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10³)	3 324	2 692	3 200	3 419	3 718	29 388	91,3	168,7
Passageiros-Km transportados	(10³)	17 611	15 746	17 570	18 294	19 879	161 375	84,5	170,8
Lugares-Km oferecidos	(10³)	124 802	118 489	120 459	131 880	130 112	1120 996	65,2	135,6
Carruagens-Km	(10³)	578	549	558	611	602	5 191	65,1	135,6

(a) Não aplicável

7.2 - Transportes fluviais

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Set. 06	Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Passageiros (a)									
Rio Minho	(nº)	14 469	43 182	21 620	10 480	7 121	122 024	7,2	1,8
Ria de Aveiro	(nº)	16 995	33 571	21 418	18 017	18 509	166 962	0,2	16,5
Rio Tejo	(nº)	2 378 097	2 151 468	2 346 063	2 389 899	2 529 905	21 402 136	-3,2	-3,5
Rio Sado	(nº)	131 144	315 666	277 179	131 305	110 521	1 224 925	14,3	-13,3
Ria Formosa	(nº)	200 918	783 251	500 992	130 549	76 234	1 789 347	60,1	48,0
Movimento de Veículos									
Rio Minho	(nº)	5 295	11 128	3 950	2 537	2 038	32 576	55,9	6,8
Rio Tejo	(nº)	8 593	7 793	10 610	7 841	8 658	73 245	-6,7	-7,7
Rio Sado	(nº)	55 331	94 504	81 614	50 954	45 656	462 707	11,7	-4,4

(a) Dados do rio Minho incluem apenas a travessia de Caminha - La Guardia.

7.3 - Transportes marítimos

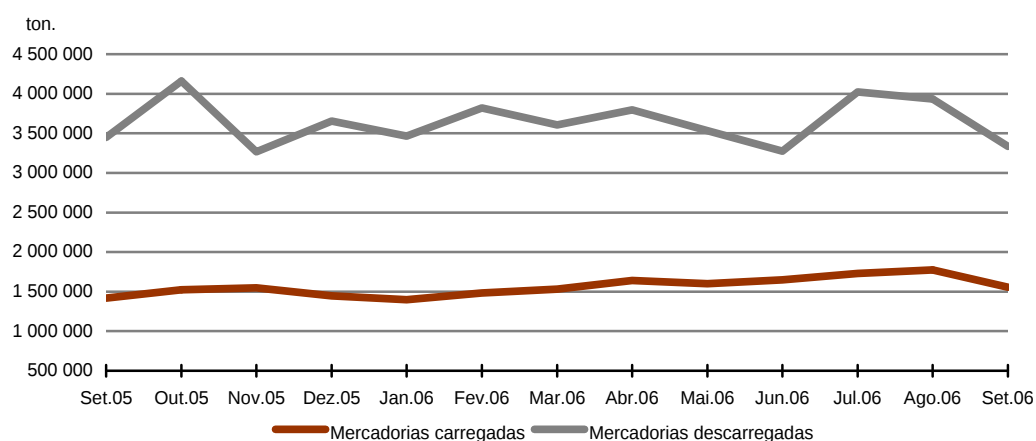
	Unid.	Valor Mensal					Variação (%)		
		Set. 06	Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente									
Número	(nº)	889	930	956	864	948	8 028	-1,3	1,7
Arqueação bruta	(GT)	10 245 761	9 096 533	10 120 784	9 221 558	10 499 263	82 974 637	3,0	5,6
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	10 991 016	10 428 154	11 419 014	10 259 174	10 611 028	94 347 761	7,4	7,4
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros									
Número	(nº)	613	637	657	586	654	5 575	-2,4	1,2
Arqueação bruta	(GT)	8 319 261	7 351 187	8 195 185	7 527 568	8 355 366	67 491 503	2,1	5,6
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	8 473 061	8 223 071	8 984 755	8 198 505	8 337 103	75 092 323	3,8	7,2
Movimento de mercadorias (a)									
Total do Continente									
Descarregadas	(ton)	3 334 338	3 934 242	4 024 209	3 274 955	3 533 655	32 786 333	-3,3	-0,6
Carga Geral	(ton)	284 385	267 032	253 918	291 832	261 745	2 362 360	39,3	14,2
Contentores (d)	(ton)	290 915	259 021	304 564	277 088	295 104	2 501 443	11,6	9,0
Granéis Sólidos	(ton)	1 013 088	1 279 872	1 356 410	1 162 300	1 226 341	10 890 452	1,6	-3,4
Granéis Líquidos	(ton)	1 745 950	2 128 317	2 109 317	1 543 735	1 750 465	17 032 078	-12,1	-1,8
Carregadas	(ton)	1 555 690	1 775 906	1 729 073	1 647 231	1 600 781	14 357 960	9,7	14,2
Carga Geral	(ton)	198 646	208 383	209 214	188 207	169 144	1 702 216	54,4	31,3
Contentores (d)	(ton)	429 040	405 940	469 044	431 055	448 453	3 836 838	15,0	13,8
Granéis Sólidos	(ton)	302 381	413 075	353 364	319 978	259 947	2 824 230	-3,1	4,2
Granéis Líquidos	(ton)	625 623	748 508	697 451	707 991	723 237	5 994 676	3,4	15,5
Porto de Sines									
Descarregadas	(ton)	1 568 224	1 765 222	1 986 902	1 384 064	1 549 504	15 055 501	4,4	7,5
Carga Geral	(ton)	-	3 682	-	-	2 778	20 833	-100,0	-26,0
Contentores	(ton)	43 638	29 969	48 793	31 619	36 907	355 810	77,7	120,2
Granéis Sólidos	(ton)	441 395	394 438	627 027	462 425	462 530	4 406 468	18,5	6,3
Granéis Líquidos	(ton)	1 083 191	1 337 133	1 311 082	890 020	1 047 289	10 272 390	-1,4	6,1
Carregadas	(ton)	550 684	614 822	603 391	649 464	639 012	5 273 793	15,8	23,1
Carga Geral	(ton)	-	300	692	-	-	1 480	-	-
Contentores	(ton)	51 830	43 865	63 829	51 798	56 765	500 503	60,1	129,9
Granéis Sólidos	(ton)	15 328	8 830	5 397	3 830	5 520	45 156	2,4	-74,2
Granéis Líquidos	(ton)	483 526	561 827	533 473	593 836	576 727	4 726 654	12,9	21,4
Porto de Leixões									
Descarregadas	(ton)	734 663	841 487	851 084	772 668	720 778	7 245 189	-6,7	-1,7
Carga Geral	(ton)	52 311	13 952	28 113	26 749	32 832	252 456	154,3	-4,2
Contentores	(ton)	130 335	101 016	136 519	125 947	118 881	1 058 609	21,7	10,7
Granéis Sólidos	(ton)	117 964	142 085	181 195	147 697	102 071	1 300 196	-16,0	-6,3
Granéis Líquidos	(ton)	434 053	584 434	505 257	472 275	466 994	4 633 928	-16,4	-2,7
Carregadas	(ton)	317 499	355 983	320 558	294 816	311 685	2 737 942	-0,6	2,5
Carga Geral	(ton)	16 187	31 496	26 893	33 167	14 691	194 089	66,1	42,2
Contentores	(ton)	142 513	135 094	153 476	144 708	139 455	1 235 185	8,7	7,6
Granéis Sólidos	(ton)	49 858	39 841	17 325	37 495	50 202	308 802	141,9	-9,7
Granéis Líquidos	(ton)	108 941	149 552	122 864	79 446	107 337	999 866	-31,1	-4,3
Porto de Lisboa									
Descarregadas	(ton)	488 463	713 364	565 572	521 906	689 986	5 212 321	-5,0	-11,2
Carga Geral	(ton)	22 143	33 780	27 040	30 233	33 271	260 063	-8,0	-11,2
Contentores	(ton)	111 114	123 490	115 150	113 763	131 754	1 035 813	-10,9	-7,5
Granéis Sólidos	(ton)	273 543	468 625	261 408	306 949	412 927	3 008 938	18,7	-9,1
Granéis Líquidos	(ton)	81 663	87 469	161 974	70 961	112 034	907 507	-39,4	-20,8
Carregadas	(ton)	349 882	331 271	396 848	316 541	334 388	2 926 693	31,6	14,2
Carga Geral	(ton)	28 531	16 599	25 388	10 656	13 621	135 653	490,5	216,3
Contentores	(ton)	219 744	214 421	240 746	224 209	241 534	2 002 826	10,6	4,7
Granéis Sólidos	(ton)	83 833	80 359	99 950	57 674	55 605	645 858	47,4	34,9
Granéis Líquidos	(ton)	17 774	19 892	30 764	24 002	23 628	142 356	223,8	12,0

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Set. 06	Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Contentores								
Total do Continente								
Descarregados								
Número	(nº)	27 310	29 743	31 418	27 870	30 398	256 496	5,4
Número	(TEU)	41 844	45 527	48 288	42 853	46 479	392 053	4,1
Carregados								
Número	(nº)	28 882	27 463	31 912	28 118	29 446	252 845	12,2
Número	(TEU)	44 149	42 167	49 298	42 700	44 822	386 199	9,9
Porto de Lisboa								
Descarregados								
Número	(nº)	12 594	16 048	15 346	13 616	15 691	127 680	-12,2
Número	(TEU)	18 929	24 539	23 173	20 562	23 537	192 116	-13,1
Carregados								
Número	(nº)	14 657	14 233	15 633	14 251	15 653	129 736	7,9
Número	(TEU)	22 214	21 810	23 597	21 473	23 318	195 188	6,2
Porto de Leixões								
Descarregados								
Número	(nº)	10 552	11 329	11 737	11 403	11 053	96 768	11,8
Número	(TEU)	16 860	17 315	18 604	18 051	17 473	151 752	12,3
Carregados								
Número	(nº)	10 487	10 055	11 227	10 499	10 093	89 293	7,6
Número	(TEU)	16 011	15 413	17 549	16 149	15 806	138 547	5,6

Movimento de mercadorias no Continente e Região Autónoma da Madeira



7.4 - Transportes aéreos

Elementos Gerais de Tráfego

Regular das Companhias

Aéreas Nacionais

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05	Ago. 05	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Extensão total das linhas (Km)	239 885	242 137	254 495	260 650	260 267	2 989 635	-13,3	-15,0
Voos (nº)	8 825	8 587	9 418	9 785	10 450	112 038	-19,0	-23,6
Quilómetros percorridos (10³)	13 208	12 594	13 478	13 796	14 614	158 862	-10,8	-12,4
Horas de voo (nº)	21 264	20 442	21 923	22 159	23 350	257 056	-13,4	-15,7
Passageiros transportados (10³)	634	593	739	826	962	8 752	-2,0	1,5
Mercadorias transportadas (ton)	5 863	5 295	5 342	4 947	5 087	63 102	4,0	6,5
Correio transportado (ton)	1 215	1 087	947	947	763	11 313	-7,2	9,4
Passageiros-Km transportados (10³)	1 290 696	1 206 491	1 456 291	1 573 202	1 760 330	16 774 118	3,7	6,8
Percurso médio por passageiro (Km)	2 036	2 033	1 972	1 903	1 830	1 917	5,9	5,3
Lugares-Quilómetro disponíveis (10³)	2 009 382	1 880 613	2 023 705	2 077 470	2 201 683	23 741 917	3,8	4,1
Coef. de ocup. de passageiros (%)	64	64	72	76	80	71	(a)	(a)
Toneladas-Km (10³)	142 446	131 629	154 575	162 502	180 683	1 783 197	4,1	6,7
Passageiros (10³)	117 018	109 358	132 114	142 833	159 983	1 521 962	3,8	7,1
Mercadorias (10³)	25 428	22 271	22 461	19 669	20 700	261 237	5,6	2,4
Correio (10³)	-	-	-	-	-	-	-	-
Toneladas-Km disponíveis (10³)	256 678	240 208	259 497	262 859	279 821	3 040 590	3,4	4,1
Coeficiente de ocupação em Tonelagem (%)	55	55	60	62	65	59	(a)	(a)

(a) Não aplicável.

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Set. 06	Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada

Tráfego Comercial nos

Aeroportos do Continente,

Açores e Madeira, segundo a

Natureza do Tráfego

Tráfego Internacional

Aviões (nº)	8 912	9 552	9 638	8 805	8 659	73 636	7,0	8,1
Tráfego regular (nº)	7 448	7 737	7 932	7 437	7 424	63 256	9,5	8,7
Passageiros embarcado: (10³)	1 008	1 165	986	888	842	7 359	9,6	10,2
Tráfego regular (10³)	804	898	754	704	692	6 022	14,1	13,8
Passageiros desembarcado: (10³)	954	1 057	1 117	901	882	7 380	9,5	10,0
Tráfego regular (10³)	759	807	876	715	716	6 030	15,3	13,9
Mercadorias carregada: (ton)	4 981	4 698	5 073	4 614	4 402	40 094	28,0	27,0
Tráfego regular (ton)	4 316	4 248	4 514	4 139	4 106	36 715	14,8	23,4
Mercadorias descarregada (ton)	3 826	3 662	4 366	4 460	4 529	36 852	-3,7	-2,7
Tráfego regular (ton)	3 290	3 324	3 882	3 996	4 114	33 754	-13,1	-5,4
Correio carregado: (ton)	389	403	381	411	420	3 635	2,0	9,2
Tráfego regular (ton)	389	403	381	411	420	3 634	2,0	9,5
Correio descarregado: (ton)	307	273	322	351	330	2 849	13,0	13,5
Tráfego regular (ton)	307	273	322	351	330	2 845	13,6	14,1

Tráfego Territorial

Aviões (nº)	1 189	1 564	1 414	1 169	1 165	10 943	-11,2	2,9
Passageiros embarcado: (10³)	161	230	187	138	147	1 356	-3,4	1,0
Passageiros desembarcado: (10³)	158	226	183	136	146	1 335	-3,7	0,9
Mercadorias carregada: (ton)	1 131	1 284	1 333	1 267	1 357	11 281	-21,4	-6,5
Mercadorias descarregada (ton)	998	1 199	1 262	1 200	1 293	10 436	-26,1	-11,1
Correio carregado: (ton)	347	295	324	341	373	3 045	-6,1	-1,7
Correio descarregado: (ton)	291	257	269	295	322	2 590	-8,7	-5,7

Tráfego Interior

Aviões (nº)	2 008	2 500	2 440	2 120	2 165	18 390	-15,1	-5,4
Passageiros embarcado: (10³)	108	141	125	105	105	922	-1,3	-0,9
Passageiros desembarcado: (10³)	105	135	118	101	103	895	-2,1	-1,1
Mercadorias carregada: (ton)	293	285	324	319	354	2 767	-7,2	-3,4
Mercadorias descarregada (ton)	236	262	306	301	319	2 493	-11,3	-3,2
Correio carregado: (ton)	60	56	59	61	69	594	-16,8	-5,9
Correio descarregado: (ton)	53	46	50	49	62	525	-16,7	-6,4

7.5 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

Unid: EUROS

	Valor Mensal							
	Dez. 06	Nov. 06	Out. 06	Set. 06	Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06
PORTUGAL	28,9	29,8	29,9	29,8	31,9	30,2	30,0	30,6
Continente	27,8	29,7	30,3	30,2	32,5	30,6	30,7	30,9
Norte	31,1	32,2	30,9	30,9	29,4	29,3	31,0	33,2
Centro	28,3	27,5	28,2	28,2	29,0	28,3	28,2	28,2
Lisboa	35,5	41,1	40,8	40,3	34,7	37,8	47,2	44,9
Alentejo	29,8	31,8	32,0	31,8	33,9	31,7	32,4	34,1
Algarve	16,8	17,4	24,8	25,1	32,9	28,5	23,9	21,7
R.A. Açores	29,1	30,7	32,1	32,5	33,7	35,2	33,2	34,7
R.A. Madeira	33,8	30,0	27,2	27,0	27,7	26,3	24,9	28,2

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Dez. 06	Nov. 06	Out. 06	Set. 06	Ago. 06	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	1 969	2 112	3 288	4 072	5 456	37 736	12,7	6,2
Residentes em Portugal	805	715	885	1 202	1 990	12 021	12,3	3,2
Residentes no Estrangeiro	1 164	1 397	2 403	2 870	3 466	25 716	13,0	7,7
Europa	1 062	1 239	2 175	2 647	3 292	23 583	14,7	7,6
UE	1 015	1 167	2 057	2 522	3 170	22 525	15,1	7,5
Alemanha	165	242	409	467	382	3 986	12,5	2,2
Austria	10	14	29	29	28	363	17,3	64,9
Bélgica	17	25	43	65	69	565	23,5	10,9
Dinamarca	23	30	42	45	43	479	-13,3	2,3
Espanha	247	133	234	332	786	3 213	48,4	17,9
Finlândia	28	38	40	26	15	371	-8,7	-5,7
França	43	53	105	136	193	1 214	5,2	9,2
Grécia	3	4	3	4	7	47	9,9	1,1
Irlanda	12	22	85	146	161	966	69,1	7,3
Itália	57	45	70	94	257	937	47,8	29,6
Luxemburgo	2	1	5	5	9	51	-20,1	15,0
Países Baixos	62	70	170	193	238	1 854	-1,7	10,4
Reino Unido	312	432	741	874	889	7 581	6,2	2,7
Suécia	22	40	43	45	39	511	-30,6	-13,5
Chipre	-	-	-	-	1	4	-53,5	37,3
Rep. Checa	3	3	10	11	8	71	37,5	34,2
Estónia	1	1	1	2	1	18	81,3	56,5
Hungria	2	4	9	9	10	74	7,6	32,9
Lituânia	1	1	1	2	1	11	241,1	51,3
Letónia	-	1	1	1	-	8	161,2	64,8
Malta	1	-	-	1	-	5	5,9	1,2
Polónia	4	6	13	31	32	172	41,6	77,1
Eslovénia	1	1	1	2	1	16	130,8	33,7
Eslováquia	-	1	1	2	1	9	79,6	12,9
Outros Países da Europa	47	72	118	124	122	1 058	6,3	8,5
Noruega	16	30	37	35	35	365	-6,4	-6,8
Rússia	7	8	14	24	35	161	79,6	43,2
Suiça	14	21	49	40	26	333	-0,6	14,9
Outros	10	13	19	25	25	199	8,5	10,1
África	10	15	16	20	19	177	-3,2	4,7
América	62	109	168	157	120	1 524	-4,1	11,1
Brasil	26	34	55	49	38	471	-2,9	14,4
Canadá	6	19	28	23	16	301	-0,2	14,0
Estados Unidos da América	23	48	70	68	53	617	-7,4	6,6
Outros	7	8	15	15	13	136	-0,2	15,5
Ásia	25	28	33	33	26	337	-1,3	2,7
Japão	12	13	13	14	11	147	-20,6	-13,7
Outros	12	15	20	20	15	190	30,8	20,3
Oceânia	4	6	11	13	10	94	23,3	13,5
Austrália	2	3	7	8	7	68	-0,4	4,5
Outros	2	3	4	4	2	26	92,8	45,7

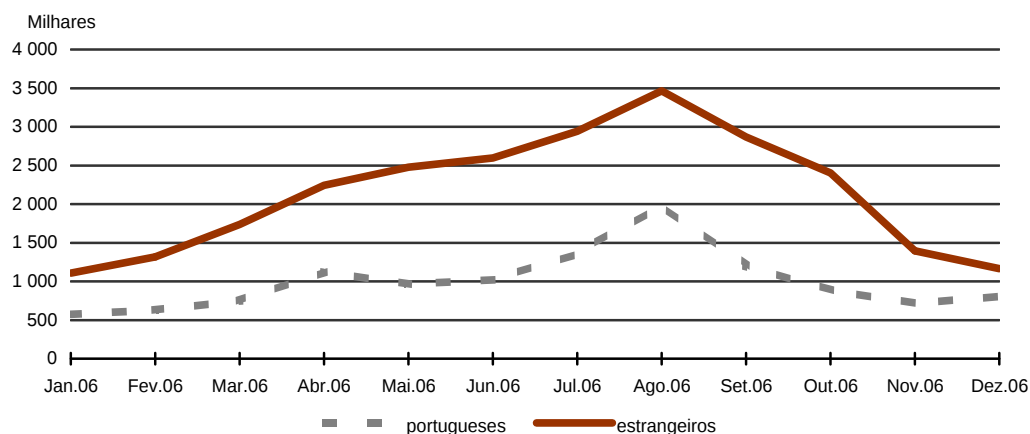
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Dez. 06	Nov. 06	Out. 06	Set. 06	Ago. 06	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	793	777	1 103	1 292	1 538	12 305	14,8	7,3
Continente	708	692	987	1 163	1 376	10 926	15,6	7,7
Norte	152	143	198	227	266	2 128	15,1	10,5
Centro	130	123	167	206	249	1 890	16,6	6,8
Lisboa	258	262	345	349	385	3 572	14,4	10,3
Alentejo	45	42	53	64	73	616	18,6	6,6
Algarve	123	122	225	317	404	2 720	16,7	3,4
R.A. Açores	13	18	29	37	52	336	18,3	5,9
R.A. Madeira	71	68	86	93	111	1 043	6,3	3,1

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Dez. 06	Nov. 06	Out. 06	Set. 06	Ago. 06	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	1 969	2 112	3 288	4 072	5 456	37 736	12,7	6,2
Continente	1 577	1 650	2 698	3 405	4 604	30 751	16,8	7,0
Norte	254	260	357	414	527	3 862	14,7	12,3
Centro	220	210	313	388	534	3 499	22,9	6,1
Lisboa	543	562	787	827	1 023	8 195	16,4	12,9
Alentejo	73	66	84	102	130	980	25,0	4,3
Algarve	487	552	1 158	1 673	2 390	14 214	14,6	2,9
R.A. Açores	38	63	111	134	188	1 176	5,2	3,6
R.A. Madeira	354	399	479	533	665	5 809	-1,9	3,0

Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros



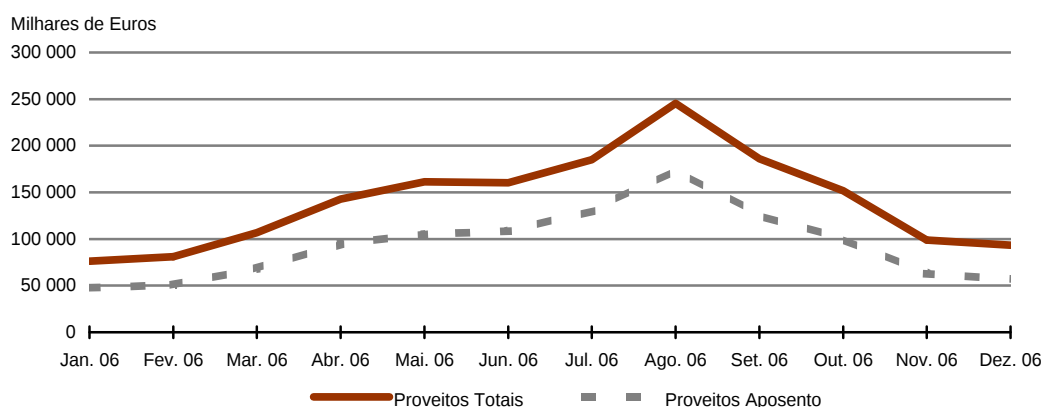
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Dez. 06	Nov. 06	Out. 06	Set. 06	Ago. 06	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	93 250	98 923	151 859	186 006	245 283	1 688 961	2,2	6,3
Continente	71 362	77 281	123 929	155 099	207 065	1 372 233	1,7	6,5
Norte	12 878	12 747	16 674	19 019	21 747	180 848	6,2	9,8
Centro	11 655	9 779	14 821	18 134	22 854	161 881	9,3	7,4
Lisboa	28 377	34 211	49 202	51 856	46 610	472 462	-9,9	6,6
Alentejo	3 812	3 296	4 201	4 896	6 089	47 230	18,5	5,2
Algarve	14 640	17 248	39 032	61 194	109 765	509 811	15,6	5,0
R.A. Açores	2 214	2 860	4 680	6 181	8 563	54 518	-3,9	6,1
R.A. Madeira	19 674	18 782	23 250	24 727	29 655	262 209	4,9	5,3

7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Dez. 06	Nov. 06	Out. 06	Set. 06	Ago. 06	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	56 868	62 853	100 100	125 227	174 201	1 125 049	10,9	6,1
Continente	43 786	48 952	82 666	105 750	149 476	925 762	12,3	6,5
Norte	7 907	8 376	11 063	12 686	15 499	119 730	16,8	11,0
Centro	6 219	5 778	8 885	11 153	15 476	98 528	14,8	8,0
Lisboa	19 282	23 108	35 331	36 134	35 453	331 980	8,4	7,9
Alentejo	2 175	2 100	2 812	3 214	4 406	31 166	23,0	6,9
Algarve	8 203	9 590	24 575	42 563	78 643	344 357	12,9	3,2
R.A. Açores	1 107	1 931	3 194	4 427	6 329	37 606	0,3	5,7
R.A. Madeira	11 975	11 970	14 240	15 051	18 395	161 681	7,2	4,4

Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros





Capítulo 8. Finanças e Empresas

8.1 - Operações sobre imóveis

	Valor Mensal							
	Ago. 04	Jul. 04	Jun. 04	Mai. 04	Abr. 04	Mar. 04	Fev. 04	Jan. 04
PORTUGAL								
Compra e Venda de Prédios								
Número	21 703	25 905	23 944	23 658	22 100	25 157	18 923	15 551
Valor (mil EUROS)	1 699 128	2 345 736	2 050 856	1 846 364	1 731 656	2 352 190	1 352 156	1 228 178
Prédios Hipotecados								
Número	18 716	22 906	22 620	21 973	19 381	21 666	17 612	15 774
Valor (mil EUROS)	2 109 237	2 679 917	2 572 060	2 461 364	2 128 705	2 454 040	1 842 350	1 678 151
Prédios Desonerados de Hipoteca								
Número	11 676	12 535	13 014	14 381	13 798	17 060	13 312	15 961
Valor (mil EUROS)	764 064	1 050 128	757 556	716 748	1 178 969	1 542 363	5 028 955	5 262 238
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	1 470 569	1 942 463	1 821 081	1 708 847	1 576 252	1 760 746	1 311 323	1 157 837
Devedor	1 470 569	1 942 463	1 821 081	1 708 847	1 576 252	1 760 746	1 311 323	1 157 837
CONTINENTE								
Compra e Venda de Prédios								
Número	20 644	24 579	22 758	22 525	20 947	23 821	18 043	14 862
Valor (mil EUROS)	1 632 062	2 251 587	1 972 776	1 767 250	1 569 839	2 270 929	1 293 705	1 174 444
Prédios Hipotecados								
Número	18 010	21 938	21 722	21 169	18 522	20 647	16 922	15 133
Valor (mil EUROS)	2 018 221	2 565 713	2 455 050	2 361 975	2 023 128	2 338 769	1 761 166	1 562 888
Prédios Desonerados de Hipotecas								
Número	11 242	11 986	12 395	13 752	13 252	16 517	12 882	15 348
Valor (mil EUROS)	747 826	1 029 098	659 632	660 923	1 140 652	1 503 028	4 968 251	5 190 314
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	1 435 775	1 894 712	1 758 113	1 665 671	1 503 270	1 714 929	1 281 309	1 122 503
Devedor	1 360 564	1 841 058	1 716 533	1 615 008	1 459 534	1 653 885	1 233 055	1 077 471

8.1 - Operações sobre imóveis (continuação)

	Valor Mensal				Acumulado	Acumulado	Variação (%)	
	Dez. 04	Nov. 04	Out. 04	Set. 04	Jan. 04 a Dez. 04	Jan. 03 a Dez. 03	Homóloga	Últimos 12 Meses
PORTUGAL								
Compra e Venda de Prédios								
Número	30 039	24 466	22 416	22 471	276 333	300 129	-28,6	-7,9
Valor (mil EUROS)	2 957 098	2 087 516	1 669 326	1 908 528	23 228 732	20 791 194	-17,6	11,7
Prédios Hipotecados								
Número	22 600	21 393	18 850	20 768	244 259	239 155	-18,2	2,1
Valor (mil EUROS)	2 649 052	2 452 700	2 111 758	2 482 580	27 621 915	25 806 391	-16,5	7,0
Prédios Desonerados de Hipoteca								
Número	11 183	14 690	13 621	13 237	164 468	155 157	4,5	6,0
Valor (mil EUROS)	541 189	752 884	772 124	1 125 098	19 492 316	7 139 754	26,9	173,0
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	1 998 574	1 746 456	1 463 749	1 818 063	19 775 959	18 313 081	-11,8	8,0
Devedor	1 998 574	1 746 456	1 463 749	1 818 063	19 775 959	18 313 081	-11,8	8,0
CONTINENTE								
Compra e Venda de Prédios								
Número	28 505	23 272	21 372	21 370	262 698	285 300	-29,4	-7,9
Valor (mil EUROS)	2 844 709	2 007 243	1 602 656	1 840 721	22 227 921	19 890 144	-17,9	11,8
Prédios Hipotecados								
Número	21 707	20 448	18 144	19 896	234 258	230 166	-18,8	1,8
Valor (mil EUROS)	2 536 563	2 308 989	2 030 743	2 374 941	26 338 147	24 694 767	-17,4	6,7
Prédios Desonerados de Hipotecas								
Número	10 771	13 856	13 027	12 588	157 616	148 715	4,5	6,0
Valor (mil EUROS)	517 517	727 592	749 028	1 088 487	18 982 348	6 719 164	28,4	182,5
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	1 946 563	1 708 372	1 426 137	1 772 089	19 229 441	17 845 719	-12,5	7,8
Devedor	1 891 285	1 613 947	1 388 814	1 706 253	18 557 408	17 162 645	-12,7	8,1

8.2 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal			Valor Trimestral			Variação Homóloga (%)	
	Dez. 2005	Nov. 2005	Out. 2005	3º Trim. 2005	2º Trim. 2005	1º Trim. 2005	4º Trim. 2005	Acumulada 2005
TOTAL								
Número	1 718	1 738	1 564	5 180	5 794	6 316	-14,1	-7,5
Capital social (10 ³ euros)	89 104	85 635	174 060	162 448	197 831	165 577	-37,0	-32,3
Anónimas								
Número	152	118	78	275	224	223	-6,2	4,2
Capital social (10 ³ euros)	58 601	52 453	149 542	63 899	109 752	70 835	-43,3	-45,1
Quotas								
Número	1 554	1 614	1 478	4 889	5 553	6 077	-14,9	-8,1
Capital social (10 ³ euros)	29 984	32 847	24 267	96 806	86 810	91 051	-5,9	-2,4
Outras								
Número	12	6	8	16	17	16	44,4	56,3
Capital social (10 ³ euros)	520	335	250	1 742	1 268	3 691	-32,8	295,9
Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca								
Anónimas								
Número	2	3	1	13	5	3	100,0	107,7
Capital social (10 ³ euros)	100	250	200	6 019	665	450	-84,0	12,4
Quotas								
Número	29	39	29	84	125	142	-23,6	-16,6
Capital social (10 ³ euros)	834	2 614	476	701	1 810	1 198	101,3	-32,7
Outras								
Número	1	-	1	5	3	4	100,0	100,0
Capital social (10 ³ euros)	5	-	5	128	20	50	100,0	461,6
Indústria, incluindo a Energia								
Anónimas								
Número	14	8	4	39	23	20	8,3	31,7
Capital social (10 ³ euros)	6 771	12 614	13 175	9 795	3 063	2 415	578,3	138,5
Quotas								
Número	129	130	117	412	466	565	-7,6	-2,9
Capital social (10 ³ euros)	2 644	6 187	1 619	5 733	8 108	9 128	4,8	7,7
Outras								
Número	4	4	1	-	1	1	350,0	266,7
Capital social (10 ³ euros)	140	45	100	-	50	50	5600,0	4712,5
Construção								
Anónimas								
Número	11	11	6	17	13	7	-12,5	-16,7
Capital social (10 ³ euros)	2 000	4 035	541	3 135	1 966	675	6,8	-31,8
Quotas								
Número	175	186	192	590	724	796	-13,3	-3,7
Capital social (10 ³ euros)	3 917	4 305	2 445	9 241	14 196	12 059	-22,1	-7,8
Outras								
Número	-	-	-	2	5	3	-100,0	-23,1
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	30	1 008	153	-100,0	1044,2
Actividades de Serviços								
Anónimas								
Número	125	96	67	206	183	193	-7,7	1,9
Capital social (10 ³ euros)	49 730	35 554	135 626	44 950	104 059	67 295	-50,3	-50,0
Quotas								
Número	1 221	1 259	1 140	3 803	4 238	4 574	-15,5	-9,1
Capital social (10 ³ euros)	22 589	19 742	19 727	81 131	62 696	68 667	-7,3	-1,4
Outras								
Número	7	2	6	9	8	8	36,4	60,0
Capital social (10 ³ euros)	375	290	145	1 585	190	3 438	-49,9	230,4

Secções A e B da CAE Rev.2.1 - Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca

Secções C a E da CAE Rev.2.1 - Indústria, incluindo a Energia

Secção F da CAE Rev.2.1 - Construção

Secções G a K, M a O da CAE Rev.2.1 - Actividades de Serviços

8.3 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal			Valor Trimestral			Variação Homóloga (%)	
	Dez. 2005	Nov. 2005	Out. 2005	3º Trim. 2005	2º Trim. 2005	1º Trim. 2005	4º Trim. 2005	Acumulada 2005
TOTAL								
Número	3 575	1 486	1 677	3 170	2 748	3 114	40,6	15,8
Capital social (10 ³ euros)	141 751	39 093	39 814	242 624	75 664	210 493	-87,9	-63,2
Anónimas								
Número	105	30	20	43	35	39	55,0	33,3
Capital social (10 ³ euros)	65 526	14 177	9 913	56 748	4 475	165 323	-94,8	-82,7
Quotas								
Número	3 455	1 447	1 641	3 114	2 698	3 057	39,9	15,2
Capital social (10 ³ euros)	75 947	24 819	27 809	185 427	71 088	44 966	43,5	104,9
Outras								
Número	15	9	16	13	15	18	185,7	126,3
Capital social (10 ³ euros)	279	97	2 092	448	100	205	5149,5	699,2
Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca								
Anónimas								
Número	-	-	1	3	2	-	-66,7	50,0
Capital social (10 ³ euros)	-	-	50	824	65	-	-92,3	34,3
Quotas								
Número	69	25	30	68	52	55	47,6	21,1
Capital social (10 ³ euros)	1 996	741	249	1 126	476	505	154,9	57,2
Outras								
Número	-	3	-	-	1	4	50,0	100,0
Capital social (10 ³ euros)	-	83	-	-	2	14	725,6	554,3
Indústria, incluindo a Energia								
Anónimas								
Número	18	3	2	5	2	5	76,9	25,0
Capital social (10 ³ euros)	19 200	1 650	3 243	424	300	5 023	768,2	19,7
Quotas								
Número	414	174	216	367	339	398	30,7	20,3
Capital social (10 ³ euros)	16 438	2 646	3 086	5 493	4 563	6 999	19,8	10,6
Outras								
Número	2	1	3	2	1	3	200,0	200,0
Capital social (10 ³ euros)	11	5	2 004	8	5	45	67240,3	25876,4
Construção								
Anónimas								
Número	10	1	1	-	2	2	33,3	-15,8
Capital social (10 ³ euros)	1 399	100	50	-	75	808	-6,0	-62,6
Quotas								
Número	418	180	226	447	316	388	47,4	28,9
Capital social (10 ³ euros)	9 093	2 675	4 142	6 752	12 075	5 734	96,6	97,5
Outras								
Número	2	1	-	2	3	-	50,0	33,3
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	299	45	-	-100,0	62,4
Actividades de Serviços								
Anónimas								
Número	77	26	16	35	29	32	58,7	40,5
Capital social (10 ³ euros)	44 927	12 427	6 570	55 501	4 035	159 492	-96,3	-84,2
Quotas								
Número	2 554	1 068	1 169	2 232	1 991	2 216	40,1	12,2
Capital social (10 ³ euros)	48 421	18 758	20 332	172 056	53 974	31 728	41,5	129,2
Outras								
Número	11	4	13	9	10	11	250,0	141,7
Capital social (10 ³ euros)	268	10	87	142	49	146	1039,1	316,9

Secções A e B da CAE Rev.2.1 - Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca

Secções C a E da CAE Rev.2.1 - Indústria, incluindo a Energia

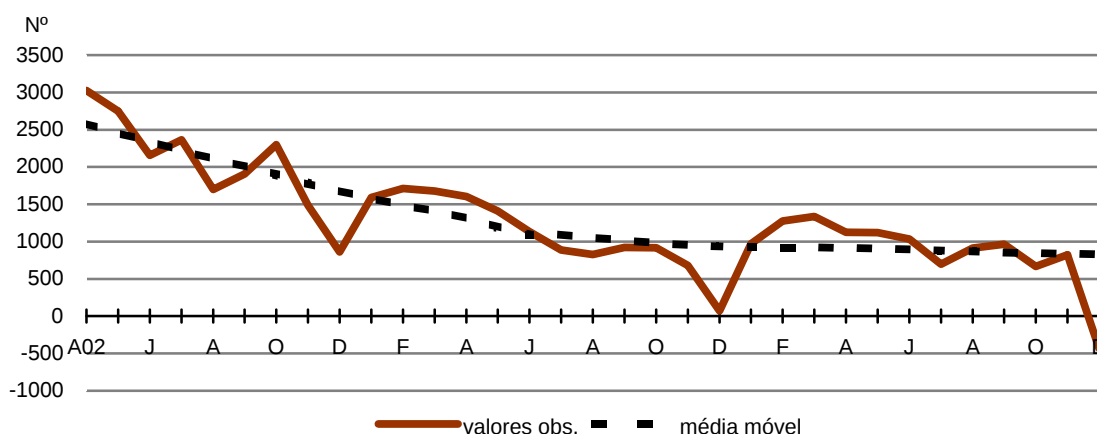
Secção F da CAE Rev.2.1 - Construção

Secções G a K, M a O da CAE Rev.2.1 - Actividades de Serviços

8.4 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal			Valor Trimestral			TOTAL Jan. a Dez.
	Dez. 2005	Nov. 2005	Out. 2005	3º Trim. 2005	2º Trim. 2005	1º Trim. 2005	
TOTAL							
Número	1 718	1 738	1 564	5 180	5 794	6 316	22 310
Capital social (10 ³ euros)	89 104	85 635	174 060	162 448	197 831	165 577	874 655
Ex novo							
Anónimas							
Número	144	114	75	262	219	214	1 028
Capital social (10 ³ euros)	49 876	39 654	124 442	60 336	106 056	43 929	424 294
Quotas							
Número	1 541	1 611	1 472	4 856	5 530	6 057	21 067
Capital social (10 ³ euros)	28 684	32 832	24 227	88 007	86 656	90 176	350 582
Outras							
Número	12	6	8	15	17	16	74
Capital social (10 ³ euros)	520	335	250	1 663	1 268	3 691	7 727
Por cisão, fusão e transformação							
Anónimas							
Número	8	4	3	13	5	9	42
Capital social (10 ³ euros)	8 725	12 799	25 100	3 563	3 696	26 906	80 790
Quotas							
Número	13	3	6	33	23	20	98
Capital social (10 ³ euros)	1 300	15	40	8 799	154	875	11 183
Outras							
Número	-	-	-	1	-	-	1
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	80	-	-	80

Saldo de constituição e dissolução - Pessoas colectivas





Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%) ⁽¹⁾				
	Dez.06	Nov.06	Out.06	Set.06	Dez.05
	Dez.05	Nov.05	Out.05	Set.05	Dez.04
IEPC (2)	2,1p	2,1	1,8	1,9	2,1
Zona Euro	1,9p	1,9	1,6	1,7	2,2
Bélgica	2,1	2,0	1,7	1,9	2,8
República Checa	1,5	1,0	0,8	2,2	1,9
Dinamarca	1,7	1,8	1,4	1,5	2,2
Alemanha	1,4	1,5	1,1	1,0	2,1
Estónia	5,1	4,7	3,8	3,8	3,6
Grécia	3,2	3,2	3,1	3,1	3,5
Espanha	2,7	2,7	2,6	2,9	3,7
França	1,7	1,6	1,2	1,5	1,8
Irlanda	x	2,4	2,2	2,2	1,9
Itália	2,1	2,0	1,9	2,4	2,1
Chipre	1,5	1,3	1,7	2,2	1,4
Letónia	6,8	6,3	5,6	5,9	7,1
Lituânia	4,5	4,4	3,7	3,3	3,0
Luxemburgo	2,3	1,8	0,6	2,0	3,4
Hungria	6,6	6,4	6,3	5,9	3,3
Malta	0,8	0,9	1,7	3,1	3,4
Países Baixos	1,7p	1,6	1,3	1,5	2,0
Austria	1,6	1,6	1,3	1,3	1,6
Polónia	1,4	1,3	1,1	1,4	0,8
PORTUGAL	2,5	2,4	2,6	3,0	2,5
Eslovénia	3,0	2,4	1,5	2,5	2,4
Eslováquia	3,7	3,7	3,1	4,5	3,9
Finlândia	1,2	1,3	0,9	0,8	1,1
Suécia	1,4	1,5	1,2	1,2	1,3
Reino Unido	3,0	2,7	2,4	2,4	1,9

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de Janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-15 até Abril e UE-25 a partir de Maio 2004.

p - dados provisórios

c - dados confidenciais

* - dados rectificados

" - estimativa

x - dado não disponível

9.2 - Índice de produção industrial (Geral)

(BASE 100:2000)

	Valor Mensal						
	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05
EUR 25	106,0"	105,84	105,65	105,46	105,22	104,82	104,44
EUR 15	104,4"	104,13	103,90	103,66	103,39	103,09	102,80
Zona Euro	105,8"	105,76	105,63	105,45	105,22	104,81	104,40
Bélgica	110,2p	110,3p	110,2p	110,0p	109,8p	109,82	103,6p
República Checa	147,2p	146,2p	145,2p	143,9p	142,51	141,17	139,92
Dinamarca	106,70	107,51	107,38	107,05	106,90	106,23	105,99
Alemanha	110,30	109,90	109,50	109,20	108,80	108,40	107,90
Estónia	167,02	165,18	163,74	163,54	163,90	163,55	162,92
Grécia	99,45	99,64	99,78	99,87	100,02	100,23	100,37
Espanha	104,59	104,51	104,45	104,37	104,19	103,86	103,55
França	102,07	102,03	102,00	102,11	102,20	102,02	101,83
Irlanda	133,1p	131,68	130,76	130,49	130,11	129,37	128,47
Itália	96,31	96,53	96,60	96,49	96,30	95,95	95,67
Chipre	x	108,5p	108,8p	109,2p	109,6p	109,9p	110,0p
Letónia	145,24	145,05	144,29	143,47	143,01	142,35	141,68
Lituânia	183,47	181,07	178,89	177,08	175,28	173,02	170,63
Luxemburgo	132,6p	131,95	131,56	131,14	130,28	129,20	128,39
Hungria	138,27	137,55	136,65	135,80	135,14	134,51	133,62
Holanda	103,2p	103,0p	102,8p	102,4p	102,1p	101,6p	101,1p
Austria	x	120,8p	120,30	119,90	119,50	119,20	119,00
Polónia	140,14	139,36	138,13	136,99	136,34	135,32	133,65
Portugal	100,41	100,49	100,51	100,55	100,58	100,49	100,39
Eslovénia	119,8p	119,4p	119,4p	119,5p	119,4p	118,8p	117,8p
Eslováquia	137,7p	137,00	135,90	134,70	133,70	132,60	131,70
Finlândia	111,40	110,80	110,10	109,50	108,90	108,40	107,90
Suécia	110,72	110,21	109,84	109,62	109,25	108,87	108,59
Reino Unido	95,34	95,25	95,17	95,14	95,06	94,95	95,01

Fonte: EUROSTAT

p - dados provisórios

" - estimativa

x - dado não disponível

